

# O Alto Cafezal

Com circulação na Paulista, Sorocabana e Noroeste

Director-Gerente—FRANCISCO PEREIRA DE M. JUNIOR

Propriedade—PEREIRA & MAGALHÃES

Rua Tamandaré

Anno I

MARÍLIA (Alto Cafezal), DOMINGO, 12 de MAIO DE 1929

N. 26

## Educação Escolar

Cabeças querem-se antes bem desenvolvidas que bem cheias. (MONTAIGNE)

A primeira condição de sucesso na vida é de ser um bom animal. (SPENCER)

A boa educação deve ser o mesmo tempo física, moral e intelectual.

— Influência decisiva

Às vezes, são conhecimentos que se acumularam sem a devida análise e compreensão de

ção fraca na criança, evita o trabalho mais demorado e com elle a fadiga. Chadwick estabeleceu que o tempo maximo em que a criança presta atenção seguida é muito restricto: 15 minutos seguidos as crianças de 6 anos; 20 minutos de 7 a 10 anos; 25 minutos seguidos de 10 a 12 e 30 minutos de 12 a 16 anos. O estímulo é despertado à criança, mais pela admoestação e conselhos que

Dr. **Paulino Botelho Vieira** Advogado

Recella causas CIVIS, COMMERCIAES e CRIMINAES

**Av. Sampaio Vidal**  
(Pharmacia Santa Carolina)  
MARÍLIA

Aline de Novaes Conceição

## Aspectos de uma história da cidade e da educação em Marília/SP



CULTURA  
ACADÊMICA  
Editora



... bem arejadas, com boa iluminação solar, numero determinado de alunos, proporcional a cubagem.

O material escolar deve permitir inteira comodidade e rigorosa posição do aluno.

Nunca, por exemplo, cadeiras muito altas para mesas baixas e vice-versa.

O professor deve informar-se da acuidade visual e auditiva, afim de facilitar o trabalho dos alunos que não as possuem normais.

Por outro lado deve falar sempre alto e claro afim de que todos ouçam.

O ALUNO — Nesta idade delicada e sensível em que os conselhos, a instrução e a disciplina gravam-se tao bem, a má educação faz sentir seus efeitos sob toda a vida.

... e quasi sempre falta de estímulo moral adequado, ou perturbações da saúde: verminose, constipação intestinal, dispepsia etc.

Cabe pois, ao professor verificar a causa, para melhorar o aproveitamento do aluno pela cura.

O verdadeiro cansaço intelectual da criança não se dá, em geral. A at-

... sr. João Bocutti, actor-salador do grande Circo «Chileno», que «estreará nestes poucos dias nesta cidade. E' já uma companhia bem conhecida como de primeira ordem no genero, motivo que dispensa qualquer referencia. Triunphará por certo na nossa cidade.

Impressos em geral nesta Typ.

Esteve em nossa redacção o sr. S. C. Toledo Piza em propaganda dos optimos terrenos em glebas e em datar, que está vendendo, situados no patrimonio acima, no avangamento da variante de Aracatuba.

parochial, as guias decorram muito animadas e em completa ordem.

**Casa Moderna**

Está se transferindo para um novo predio essa acreditada casa, em cuja installação ficará em condições de bem atender sua caorne e distincta freguesia.

**Honorio Rebouças d'Avila**  
- ADVOGADO -

Além dos serviços de sua profissão, encarrega-se de archivamento de contractos e registro de firmas na Junta Commercial do Estado

Escritorio: — Rua Benjamin Motta  
(Junto a "Casa Confiança") — MARÍLIA

**Tijollos** Olaria da Casca

Vendem-se, tratar com sr. ALFEU PEDROSA  
Avenida Brasil

Aspectos de uma história da cidade e da educação em Marília/SP é sem dúvida o que faltava na bibliografia histórica de Marília/SP. A autora Aline de Novaes Conceição escreveu este livro, demonstrando ser incansável em suas pesquisas, e demonstrando capacidade extraordinária de ouvir as pessoas, consultando acervos físicos, sites e bases de dados disponíveis on-line, buscando informações em diversas fontes, mas sobretudo em sua matéria-prima, os jornais, cujo acervo está na biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP e na Comissão Organizadora dos Registros Históricos da Câmara Municipal e da Cidade de Marília/SP. O primeiro jornal da cidade de Marília/SP, veio a lume com edição em primeiro de maio de 1928, denominado de *Correio de Marília*, trazia em sua página inicial a notícia da chegada do primeiro trem de passageiros. O evento tornou-se um acontecimento histórico com a presença de autoridades da cidade de São Paulo. O jornal *O Alto Cafezal* foi publicado pela primeira vez no mesmo ano. A partir disso, nos jornais marilienses são publicadas crônicas do cotidiano com aspectos socioculturais, educativos, administrativos, fatos políticos e o retrato do nosso comércio e indústria. Foi nesta seara que a autora mergulhou fundo e tornou possível desenvolver sua pesquisa com abordagem histórica, realizando a elaboração de um instrumento de pesquisa em que registrou as referências de textos sobre educação, publicados nos números dos jornais *O Alto Cafezal* no período de 1928 a 1933. O livro cumpre seu objetivo em contribuir com a preservação da memória de Marília/SP e com a compreensão dos textos sobre educação da cidade, publicados nos números de jornais marilienses. Os resultados apresentados poderão subsidiar pesquisadores, profissionais da área da educação, historiadores e estudantes, em estudos posteriores, compreendendo que os jornais são fontes de conhecimento sobre o passado e são registros das memórias da cidade.

WILZA AURORA MATOS TEIXEIRA  
Bibliotecária-Documentalista  
Membro da Comissão Organizadora dos  
Registros Históricos da Câmara Municipal  
e da Cidade de Marília/SP

**ASPECTOS DE UMA HISTÓRIA DA CIDADE  
E DA EDUCAÇÃO EM MARÍLIA/SP**

**Aline de Novaes Conceição**



**Aline de Novaes Conceição**

**ASPECTOS DE UMA HISTÓRIA DA CIDADE  
E DA EDUCAÇÃO EM MARÍLIA/SP**

Marília/Oficina Universitária  
São Paulo/Cultura Acadêmica  
2023



**CULTURA  
ACADÊMICA**  
*Editora*

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS – FFC  
UNESP - campus de Marília

*Diretora*

Dra. Claudia Regina Mosca Giroto

*Vice-Diretora*

Dra. Ana Claudia Vieira Cardoso

*Conselho Editorial*

Mariângela Spotti Lopes Fujita (Presidente)

Célia Maria Giacheti

Cláudia Regina Mosca Giroto

Edvaldo Soares

Marcelo Fernandes de Oliveira

Marcos Antonio Alves

Neusa Maria Dal Ri

Renato Geraldi (Assessor Técnico)

Rosane Michelli de Castro

*Conselho do Programa de Pós-Graduação em Educação -  
UNESP/Marília*

Henrique Tahan Novaes

Aila Narene Dahwache Criado Rocha

Alonso Bezerra de Carvalho

Ana Clara Bortoleto Nery

Claudia da Mota Daros Parente

Cyntia Graziella Guizelim Simões Giroto

Daniela Nogueira de Moraes Garcia

Pedro Angelo Pagni

**Auxílio N° 0039/2022, Processo N° 23038.001838/2022-11, Programa PROEX/CAPES**

**Imagem da capa:** LUSTOSA, Gilberto. Educação Escolar. O Alto Cafezal, Marília, ano 1, n. 26, p. 1, 12 maio 1929.

**Parecerista:** Bruna Assem Sasso dos Santos - Professora Substituta do Departamento de Estudos Linguísticos, Literários e da Educação (DELLE) da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP de Assis.

*Ficha catalográfica*

*Serviço de Biblioteca e Documentação – FFC*

---

C744a Conceição, Aline de Novaes.  
Aspectos de uma história da cidade e da educação em Marília/SP / Aline de  
Novaes Conceição. – Marília : Oficina Universitária ; São Paulo : Cultura Acadêmica,  
2023.  
261 p. :il.  
CAPES  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5954-373-1 (Impresso)  
ISBN 978-65-5954-372-4 (Digital)  
DOI: <https://doi.org/10.36311/2023.978-65-5954-372-4>

1. Educação - História. 2. Educação – Marília(SP). 3. Pesquisa histórica. I. Título.  
CDD 370.109

---

Catalogação: André Sávio Craveiro Bueno – CRB 8/8211

*Copyright © 2023, Faculdade de Filosofia e Ciências*

Editora afiliada:



Associação Brasileira de  
Editoras Universitárias

Cultura Acadêmica é selo editorial da Editora UNESP

Oficina Universitária é selo editorial da UNESP - campus de Marília

*Para a marliense mais amada por  
toda minha família, minha  
sobrinha, Marina Liz.*



**O intercâmbio entre a imprensa e a educação de Marília foi direto e contínuo, retrazendo um quadro vivo [...]**

**(TOBIAS, R., 1990a, p. 57-58).**





# SUMÁRIO

PREFÁCIO   <i>Martha dos Reis</i> .....	11
INTRODUÇÃO.....	15
CAPÍTULO 1- ASPECTOS HISTÓRICOS DA CIDADE DE MARÍLIA/SP.....	37
1.1 Alto Cafezal: denominação de origem da cidade de Marília/SP	37
1.2 História da Educação em Marília/SP	45
CAPÍTULO 2- EDUCAÇÃO NA CIDADE DE MARÍLIA E OS JORNAIS.....	53
2.1 Jornais da cidade de Marília/SP	53
2.2 Professor Balthazar de Godoy Moreira: redator do jornal <i>O Alto Cafezal</i>	64
2.3 Jornal <i>O Alto Cafezal</i>	69
2.3.1 Seção “Columna Escolar” do jornal <i>O Alto Cafezal</i>	83
2.3.2 Seção “Ginasio de Marilia” do jornal <i>O Alto Cafezal</i>	84
CAPÍTULO 3- UM INSTRUMENTO DE PESQUISA SOBRE O JORNAL <i>O ALTO CAFEZAL</i> .....	87
3.1 Localização, recuperação e reunião de referências	87
3.2 Seleção e ordenação de referências	92
3.3 O instrumento de pesquisa	95

CAPÍTULO 4- ASPECTOS RELATIVOS AOS TEXTOS SOBRE EDUCAÇÃO NO JORNAL <i>O ALTO CAFEZAL</i> .....	101
4.1 Os autores dos textos publicados	101
4.1.1 Professores	102
4.2 Assuntos dos textos sobre educação	112
4.3 Período histórico da publicação de textos sobre educação nos jornais <i>O Alto Cafezal</i>	117
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	123
REFERÊNCIAS.....	125
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA.....	133
INSTITUIÇÕES, ACERVOS, BASES DE DADOS <i>ON-LINE</i> E <i>SITES</i> CONSULTADOS.....	137
APÊNDICE A- <i>Textos sobre educação nos jornais marilienses do acervo da Câmara Municipal de Marília/SP (1928–1933): um instrumento de pesquisa</i> .....	141
APÊNDICE B- <i>Relação de livros sobre Marília/SP</i> .....	257

## Prefácio

---

Foi com grata satisfação que recebi o convite de minha ex-aluna e agora colega de profissão, Aline de Novaes Conceição para prefaciá-lo livro **Aspectos de uma história da cidade e da educação em Marília/SP**. A leitura do texto e o acompanhamento da trajetória intelectual da autora são motivos de orgulho para todos aqueles que, de forma direta ou indireta, contribuíram para seu crescimento intelectual. Tenho certeza de que ela também trabalha com afinco e seriedade para colaborar na formação de outros profissionais que, em breve, também serão seus colegas de trabalho. Aline certamente ficará na memória de seus alunos e orientandos, como alguém que ao ensinar, também soube aprender.

Este livro traz para o leitor, de forma prazerosa, a recuperação, análise e apresentação de um instrumento de pesquisa em que são destacadas publicações que versaram sobre educação no jornal *O Alto Cafezal*, editado na cidade de Marília/SP, a autora enfoca o período de 1928 a 1933. Para tal, garimpou arquivos da Comissão Organizadora dos Registros Históricos da Câmara Municipal e da Cidade de Marília/SP e da Biblioteca “Vereador Rangel Pietraróia”, guardiãs de documentos, dissertações, teses, livros, jornais, material audiovisual, entre outros, que tem a cidade de Marília/SP como tema principal.

Elaborou 295 referências de textos sobre educação, trabalho árduo que certamente norteará e subsidiará outras pesquisas na área. Também faz um apanhado sobre a história da cidade e de como a educação escolar se desenvolveu tendo a imprensa como um veículo

importante neste desenvolvimento, abrindo espaços para publicações variadas, inclusive para textos de alunos.

Vale destacar que nos primórdios da educação em Marília/SP, nos números dos havia publicações tanto de alunos quanto de professores, assim como anúncios, avisos, chamadas para matrículas, propagandas de escolas particulares, etc. O que demonstra a qualidade do ensino oferecido, pois a capacidade de produzir um texto se realizava nos primeiros anos de escolarização.

No quesito produção de textos, Aline de Novaes Conceição demonstra no livro publicado como resultado de uma de suas pesquisas, sua qualidade de escritora e sua preocupação com o cuidado e preservação das fontes históricas. Tanto é que traz como ilustração no presente livro fotos de seu acervo pessoal que remontam ao início de sua vida escolar. Trata-se de uma jovem pesquisadora, nascida em Marília/SP, que conhece a história da cidade por vários ângulos: por ouvir dizer; por testemunhos de quem a construiu; através de fontes diversas (orais, escritas, audiovisuais, etc.); pelos trabalhos de pesquisas que realizou tendo o município como objeto.

Trata-se de uma pesquisadora que vivenciou experiências concretas em todos os níveis de ensino (da educação infantil aos cursos de pós-graduação). Também trabalhou como coordenadora pedagógica. Escreve de uma maneira que estabelece um diálogo com o leitor e parte da própria experiência na área da educação como aluna e como profissional. Também não omite as armadilhas que um trabalho com fontes jornalísticas pode apresentar: a principal delas é desviar-se do tema por curiosidade em manchetes chamativas ou apelativas.

Por fim, resta-me reiterar o orgulho e satisfação em prefaciá-lo este livro e parabenizar a autora pela competência na área que escolheu trabalhar. Se um dia pude colaborar para o crescimento intelectual de Aline, com ela também pude e continuo a aprender.

Marília/SP, 22 de dezembro de 2022.

*Martha dos Reis*



# Introdução

---

Em Marília/SP, nasci em 1991, cresci, cursei Pedagogia, mestrado, doutorado, trabalhei como docente em cursos de Pós-Graduação, Graduação, no Ensino Fundamental e na Educação Infantil, etapa em que também atuei como Coordenadora Pedagógica e como Assistente de Escolas Municipais de Educação Infantil (Emeis) pela Secretaria Municipal da Educação da cidade. Apesar de atualmente não residir na cidade, Marília/SP despertou e desperta em mim, interesses de estudos e pesquisas.

Reconstituir aspectos da história de Marília/SP, principalmente os educacionais, é um desafio que permeia minhas vivências. Com isso, após escrever este livro, voltei-me para minhas memórias e pensei: “e eu enquanto mariliense, o que tenho a dizer sobre a educação que vivenciei?”. Desse modo, opto por iniciar este livro pelo fim, apresentando a você leitor, aspectos da minha trajetória educacional mariliense, para posteriormente adentrar nos caminhos que conduziram a pesquisa cujos resultados estão neste livro.

Nesse sentido, lembro-me do meu primeiro dia na Educação Infantil, tinha quase 3 anos e fui matriculada pela minha mãe no período matutino em uma Emei de Marília/SP. Minha mãe levou-me chorando para a Emei da cidade, quando chegamos, segurei a mão dela e não queria entrar, foi então que apareceu o vigia da escola e solicitando autorização para minha mãe, segurou-me no colo, levando-me para dentro; era um lugar com pouca luminosidade e com desenhos na parede, fiquei em prantos por algumas horas.



No dia seguinte, não chorei, talvez no primeiro dia tivesse tido medo da minha mãe não voltar. Na Emei que frequentava, divertia-me muito, principalmente com um barranco de grama que nós (as crianças), subíamos e descíamos correndo. Próximo a tal barranco, havia balanços, rodinhas, escorregadores, gangorras, trepa-trepa e tanque de areia.

Passávamos pouco tempo na sala de referência, pois usávamos mais os espaços externos, era comum irmos até o pátio e confeccionarmos brinquedos com sucatas, que podiam ser levados para casa. Constantemente, sentávamos no chão em círculo e cantávamos músicas tradicionais (como o pintinho amarelinho, atirei o pau no gato, borboletinha, mestre André entre outras).

Cada dia eu chegava à escola com um penteado diferente feito pela minha mãe e na festa junina ela colocava um chapéu com trancinhas na minha cabeça. A alegria da festa era mais dela do que minha, pois eu não gostava de dançar e às vezes permanecia parada no meio do pátio enquanto todos dançavam.

Após dois anos, mudei de casa e conseqüentemente tive que mudar de escola passando a ser matriculada em outra Emei. Adaptei-me rapidamente e para mim a escola era similar a anterior.

Anos depois, com 7 anos, passei a estudar em uma Escola Estadual para cursar a primeira série do Ensino Fundamental. Antes de iniciar os estudos nessa etapa, constantemente eu perguntava para a minha mãe sobre e ela me dizia que tinha recreio e que se usava cartilha com a história do bebê e da vaca. Ela me aconselhava a sentar na primeira carteira e cuidar dos meus materiais escolares.

No primeiro dia de aula, almocei e fui para a escola. Eu estava empolgada, usava um *short*, uma camiseta que era uniforme

da escola e uma mochila em que dentro havia lápis, estojo, tesoura, cola, borrachas, canetinhas, cadernos (encapados com uma folha roxa com estampa de coração). A seguir, é possível visualizar um desses cadernos:

**Figura 1- Caderno utilizado na 1.ª série do Ensino Fundamental de uma Escola Estadual de Marília/SP**



Fonte: acervo da autora.

Na escola, ao procurar meu nome na lista, minha mãe descobriu que eu estava matriculada na primeira série B que se encontrava na sala 2, com a professora Sônia. Na sala havia cinco fileiras, uma lousa na frente com o alfabeto ilustrado colado em cima, a mesa da professora na frente da lousa, um cartaz com a família silábica na parede e dois armários de aço ao fundo da sala.

Todos os dias, copiávamos da lousa, as seguintes informações escritas pela professora: nome da escola, cidade que

residíamos, dia do mês e da semana, uma frase e o clima do dia (desenhávamos se estava ensolarado, chuvoso ou nublado).

A escola era pequena em formato de quadrado, havia 10 salas, uma quadra, um pátio, um refeitório, dois banheiros (com a sala da direção ao lado) e uma cantina que vendia salgadinhos, refrigerantes, balas, chicletes, paçocas e pirulitos.

Na escola, os educandos eram atendidos em dois períodos, de manhã das 07h00min às 12h00min e à tarde do 12h30min às 17h30min. O recreio do período que eu estudava, ocorria das 15h00min às 15h30, eu comia o lanche que levava de casa, ia ao banheiro e brincava com uma amarelinha desenhada no pátio da escola. Nosso recreio era observado por uma funcionária denominada de servente que era muito estimada pelos educandos e se chamava Dona Maria.

Para avisar o recreio havia finalizado, tocavam-se dois sinais, o primeiro para que os educandos lembrassem de ir ao banheiro e beber água e o segundo para fazermos filas na porta da sala de aula aguardando a professora que era muito paciente.

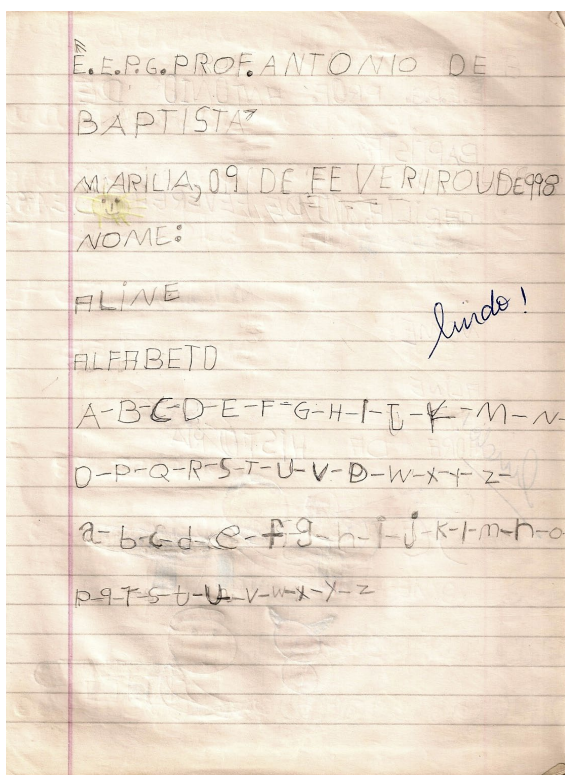
Todos os dias a professora corrigia os nossos cadernos colando estrelinhas (o tamanho das estrelinhas dependia dos acertos). Posteriormente, a professora organizou a sala com as carteiras em duplas e eu sentava junto com um menino chamado Hudson, sentávamos na primeira carteira na frente da professora. Não podíamos conversar, então jogávamos a borracha no chão e fingíamos que íamos pegá-la e conversávamos rapidamente.

Para ensinar o alfabeto, a professora solicitava que fizéssemos no caderno todas as letras copiando da lousa, além de utilizar um livro em que havia as letras do alfabeto e um texto com cada letra.

Como lição para casa, ela solicitava que em casa recortássemos palavras que começassem com as letras que ela escolhesse, eram três letras por vez e o difícil era localizar figuras diferenciadas com h, x e z, pois o comum era xícara, xale, zebra e helicóptero.

A seguir, é possível visualizar a primeira página do meu caderno referente ao 1.º dia de aula:

**Figura 2- 1.ª página do caderno utilizado no Ensino Fundamental de uma escola de Marília/SP**



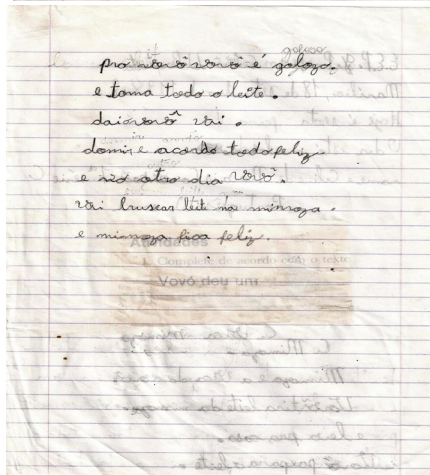
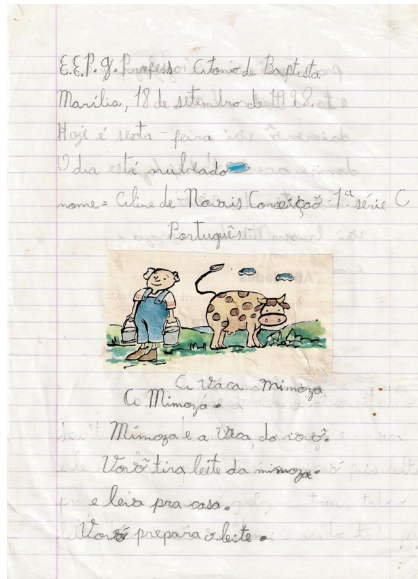
Fonte: acervo da autora.

Após isso, lembro que a professora enfatizou as vogais ensinando-as separadamente. Passado alguns dias, a professora se posicionava na frente do cartaz com a família silábica e dizia: “B com A é igual a?” e nós respondíamos “BA” e “B com E”? E assim sucessivamente. Algumas combinações de letras eram difíceis de serem compreendidas por mim como ão, nh, lh além do ç, pois não entendia porque essas letras tinham tais sons; considerando que a professora solicitava que prestássemos atenção no som de cada letra.

A professora carimbava figuras nos cadernos para escrevermos o nome da respectiva figura, na primeira vez, a palavra era pente e eu não sabia escrever, então ela disse que não era para nos preocuparmos, pois, ela escreveria na lousa, assim, ela escreveu nós copiamos e depois ela apontou para cada letra da palavra com uma régua de madeira para que dizermos que letra era.

Não demorou muito para eu estar alfabetizada, para ser mais precisa foi antes do segundo bimestre, meses depois a professora pediu que escrevêssemos nosso “primeiro texto”, que seria anexado na pasta de “Produção de texto”. Para isso, em uma folha de caderno, ela colou desenhos diferentes para cada educando e solicitou que escrevêssemos uma história sobre o desenho, meu desenho era uma vaca e um senhor do lado com um balde de leite e um sorriso no rosto, como é possível visualizar a seguir:

**Figura 3- Texto produzido no Ensino Fundamental de uma Escola Estadual de Marília/SP**



Fonte: acervo da autora. Legenda do texto: A vaca mimosa/ Mimosa e a vaca do vovô./ Vovô tira leite da mimosa e leva para a casa./ Vovô prepara o leite/ pro vovô vovô é golozo./e toma todo leite./ dai vovô vai./dormir e acorda todo feliz/ e no outro dia vovô./vai buscar leite na mimosa./ e mimosa fica feliz.

Escrevi sobre a vaca Mimosa que dava leite para o vovô, fui uma das primeiras a finalizar. Quando entreguei para a professora,

ela chamou a inspetora para permanecer na sala e disse que levaria meu texto para a direção.

Não entendi o porquê de a professora ter mostrado para a direção, mas depois desse dia ela perguntava sempre: “Aline o que você quer ser quando crescer?”, eu respondia que queria ser professora e ela dizia que eu deveria ser escritora.

Sobre a escrita de textos, é claro que os educandos não se alfabetizaram ao mesmo tempo, e a turma sabia os que eram e os que não eram alfabetizados e constantemente isso era revelado, como uma vez em que fomos assistir uma peça no teatro municipal e na volta de ônibus, a professora estava sentada distante, então começamos a conversar sobre quem ainda não sabia ler, e dizíamos: “como ele ainda não sabe ler? Eu aprendi faz tempo...”.

Usávamos o caderno de caligrafia para tornar as letras mais visíveis, o C era feito com a musiquinha *onda vai onda vem, faz meu barco balançar*. Também copiávamos textos da lousa, a professora não trabalhava com projetos, mas com os conteúdos dos livros. Dessa forma, tínhamos livros de português, ciências e matemática, com o último, trabalhamos numerais, contas de adição, subtração e divisão, sendo que para realizar essas contas a professora nos instruía a desenhar elementos no caderno referente às quantidades.

Um menino da sala nos apavorava com a tabuada, dizendo que iríamos aprender uma “tal de tabuada” que o irmão dele dizia ser muito difícil. No dia que a professora disse que iria ensinar a tabuada esperei algo muito difícil, primeiramente, a professora ensinou a tabuada do dois, e fiquei procurando a dificuldade que não foi encontrada.

Em algumas datas fazíamos tarefas diferentes, como no dia do índio que pintamos um cocar e um índio, no dia das mães e dos pais fazíamos cartões e no natal pintávamos um desenho de um papai Noel com árvore e presentes.

Segui para a segunda série, com uma professora bem diferente, ela era mais brava e menos amorosa. Para alegria da turma, a professora da terceira e quarta série se chamava Vera Lúcia e era muito dedicada e carinhosa. Devido às afinidades, três amigas e eu tínhamos seu número de telefone residencial, ela também nos disse que quando quiséssemos poderíamos visitá-la em sua casa, nós fomos no ano seguinte e ela nos recebeu muito bem.

Para ensinar tabuada, a professora Vera trazia um jogo que chamava *tabuateca*, onde havia a tabuada do 2 ao 9, tínhamos um tempo para escrever o resultado, depois ela corrigia e somava os pontos a fim de eleger um vencedor. Nessa série, tínhamos um caderno de “produção de texto” e a professora escolhia as melhores histórias e lia em voz alta.

Na quarta série, tivemos que mudar de escola, pois nossa escola começou a atender da quinta a oitava série. Assim, retornamos na quinta série para a antiga escola, momento em que houve a mudança de ter um professor por disciplina e frequentemente copiávamos textos dos livros no caderno.

A turma prosseguiu sendo a mesma até a oitava série, tínhamos uma bela união e nesse ano, fizemos camiseta da turma, com a seguinte frase “não somos melhores e nem piores, somos apenas diferentes”, nos sentíamos diferentes, pois éramos uma sala unida. Fazíamos festa da primavera na escola, vendíamos bolo,



brigadeiro e refrigerante para arrecadarmos dinheiro para a formatura.

No primeiro ano do Ensino Médio, permanecemos na mesma escola que também passou a atender essa etapa do ensino no período diurno. Houve professores que trabalharam de forma diferenciada, como a professora de geografia que nos levou ao redor do bairro para fazermos uma entrevista com os moradores do bairro sobre o consumo de água, também teve um debate de história, uma maquete de geografia, pintura em tela e confecção de um cachecol na aula de arte.

No segundo e terceiro ano do ensino médio, comecei a trabalhar e mudei para uma escola que atendia no período noturno, a escola também era estadual. No ano seguinte, estava com 17 anos e iniciei o curso de Pedagogia.

A partir do âmbito acadêmico, proporcionado pelo curso em questão, buscando desenvolver pesquisa com abordagem histórica sobre educação, especificamente em Marília/SP e região, iniciei leituras sobre a temática, das quais apresento a seguir.

No livro *A pesquisa em História*, Vieira, Peixoto e Khoury (2005) apresentam uma concepção de história e considerações sobre o ofício do historiador. Como procedimento metodológico, as pesquisadoras iniciam um relato histórico (a partir dos fins do século XIX), sobre os registros utilizados pelos historiadores e as concepções de documentos e, em seguida, informam aspectos básicos da pesquisa histórica. As autoras concluem que não há sentido único na pesquisa com abordagem histórica, como também não há uma única verdade, pois, a história é feita permanentemente, e realizar pesquisa em história é recuperar ações problematizando-as.

As autoras findam a conclusão compreendendo que: “[...] está muito presente para nós o significado político do trabalho historiográfico, da nossa experiência profissional, assim como dessa reflexão”. (VIEIRA; PEIXOTO; KHOURY, 2005, p. 73).

Em *Questões introdutórias para uma discussão acerca da história e da memória*, Freitas e Braga (2006) discutem a relação entre os conceitos de história e memória, na Antiguidade e nos séculos XVIII, XX e XXI. Para os autores, memória é “[...] construção de referenciais de diferentes grupos sociais sobre o passado e o presente, respaldados nas tradições e ligados a mudanças culturais.” (FREITAS; BRAGA, 2006, p. 1). Os autores concluem que os relatos orais eram valorizados na Antiguidade e na “história nova” e a memória também é fonte para pesquisas com abordagem histórica, considerando que a utilização dessa fonte propõe “[...] a introdução da subjetividade na história e, ato contínuo, ao instrumentalizar um discurso historiográfico mais narrativo e humano e menos expositivo e mecanicista.” (FREITAS; BRAGA, 2006, p. 3).

No livro *História de Marília: os Primórdios da Educação de Marília*, Rosmar Tobias (1990)<sup>1</sup>, a partir da constatação da falta de pesquisa sobre a história da educação da cidade, apresenta a história da educação primária em Marília/SP, no período compreendido entre 1925 e 1938, respectivamente, ano da primeira escola em Marília/SP e ano do encerramento do jornal *O Alto Cafezal*, que foi fonte inicial da pesquisa da autora que objetiva preservar a memória e as fontes primárias da cidade de Marília/SP. Como procedimento

---

<sup>1</sup> Esse livro resulta da tese de doutorado da autora Rosmar Tobias (1973), intitulada: *Os primórdios da educação de Marília (1925 a 1938)*.

metodológico, ela consultou o jornal *O Alto Cafezal* e o jornal *Correio de Marília* (primeiros jornais publicados na cidade), os arquivos da Câmara Municipal de Marília/SP, os livros da biblioteca do professor Balthazar de Godoy Moreira e também entrevistou pioneiros da cidade e demais pessoas que presenciaram ou vivenciaram fatos históricos. A autora conclui que a primeira professora da cidade foi Porfíria Simões e ministrou aula na primeira escola primária da cidade, denominada: “Escola de D<sup>a</sup>. Porfíria Simões”, (era uma “escola isolada, não oficializada” e particular), criada em 1925; em seguida, em 1930, instalou-se uma escola municipal denominada “Escola Mista de Sete Quedas” (também era uma “escola isolada”); e por fim uma escola estadual primária (cuja denominação não foi localizada), criada em 1930. De acordo com a autora:

[...] a imprensa de Marília não pára. Progride como a cidade, trazendo sempre o progresso educacional. Primeiro, lutou por escolas isoladas e o conseguiu; depois, pelo seu Grupo Escolar e o conseguiu; em seguida, pelo seu 2º Grupo Escolar e o conseguiu; depois, pelo seu Ginásio e o conseguiu. (TOBIAS, R., 1990, p. 191).

Dessa forma, a autora defende que há relação das conquistas educacionais da cidade de Marília/SP, com os números de jornais marilienses, sendo suporte para reivindicações nessa área.

No Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), *Bibliografia sobre memória e história da educação em Marília/SP (1973-2010)*: estudo introdutório, Bassan (2011) objetiva contribuir para a produção da história da educação em Marília/SP. Os procedimentos

metodológicos utilizados pela autora consistiram em: localização (em acervos físicos e em catálogo *on-line*), reunião, seleção e ordenação de referências de textos acadêmicos sobre memória e história da educação da cidade. Essas referências de textos integraram um instrumento de pesquisa e foram analisadas pela autora, de acordo com o conceito de “Configuração textual”. Essa análise possibilitou a seguinte conclusão: “[...] a bibliografia sobre memória e história da educação em Marília/SP é produzida por diferentes autores, em sua maioria com formação acadêmica em Pedagogia e Educação, vinculados à FFC-Unesp-Marília.” (BASSAN, 2011, p. 38).

No livro *Marília, no tempo e na saudade*, Tanuri (2001) reúne textos sobre Marília/SP, publicados na seção “Raízes” do jornal *Diário de Marília*. Com o objetivo de preservar a memória de Marília/SP, a autora relata aspectos históricos da cidade. O livro é organizado em cinco assuntos, o primeiro deles intitula-se “Marília, Patrimônio de todos nós”, em que são relatados aspectos relacionados aos pioneiros e a formação histórica da cidade, o segundo assunto “Migrantes e Imigrantes” trata-se de relatos sobre os portugueses, espanhóis, italianos, nordestinos, sírios, libaneses e japoneses que “fizeram parte” da história da cidade. O terceiro assunto “Marília: soma de tudo o que somos”, em que são tratados aspectos relacionados ao grupo escolar “Gabriel Monteiro da Silva”, às normalistas do Colégio Sagrado Coração de Jesus, às fotografias que registraram momentos históricos, entre outros aspectos. O quarto assunto é: “Movimentos Populares”, em que são mencionados a Folia de Reis, o carnaval, a quaresma, as festas juninas entre outros, por fim, no quinto assunto “Sabores da

Infância”, são relatados brincadeiras e brinquedos que foram utilizados antigamente. Após a reunião dos textos sobre os temas citados, a autora conclui que há muito que registrar “[...] com a participação da população. [e] É através de documentos e fotos, gravações de depoimentos em vídeo ou áudio com os pioneiros [...] que poderá ampliar e preservar o acervo da memória da cidade.” (TANURI, 2001, p. 2).

A partir do exposto, vale destacar que os textos apresentam a importância do desenvolvimento de pesquisa com abordagem histórica sobre educação e a necessidade de haver mais estudos sobre a temática, principalmente as realizadas sobre Marília/SP, cidade que necessita de mais registros da sua história educacional. Compreendendo que a história possibilita a busca por mudanças, ao constatar-se que a educação não está pronta e acabada, assim como não foi sempre assim e desse modo pode ser alterada visando o pleno desenvolvimento dos educandos.

Buscando contribuir com essa necessidade constatada, o tema da pesquisa cujos resultados estão apresentados neste livro, está relacionado com a história da cidade e educação em Marília/SP. Para desenvolver esse tema, compreendendo que sem fontes não é possível realizar pesquisa com abordagem histórica, iniciei a elaboração de um instrumento de pesquisa que contém as referências de textos sobre educação, publicados nos números do jornal *O Alto Cafezal*.

Vale ressaltar que instrumento de pesquisa

[...] é um documento com referências de fontes localizadas sobre a temática a ser trabalhada, além das

referências, pode-se incluir imagens e informações principais das fontes. Na área da História da Educação, a elaboração de um instrumento de pesquisa, possibilita a organização das fontes e facilita a seleção e o desenvolvimento de pesquisas correlatas, sendo fundamental a pesquisa (CONCEIÇÃO, 2022, p. 17).

Utilizei o jornal *O Alto Cafezal* como fonte de pesquisa, por se tratar do jornal mais antigo que localizei, porém, o jornal *O Alto Cafezal* não é o mais antigo de Marília/SP, pelo fato de ter sido publicado dois meses após a publicação do *Correio de Marília*, que foi o primeiro jornal publicado na cidade. Assim, nos primeiros anos da imprensa mariliense, foram publicados dois jornais em Marília/SP: *Correio de Marília* e *O Alto Cafezal*. Todavia, não há mais os números iniciais do *Correio de Marília*, sendo que o mais antigo preservado consiste no *O Alto Cafezal*.

Para a elaboração do instrumento de pesquisa, consultei acervos físicos, *site* e bases de dados disponíveis *on-line*. Dentre os acervos que consultei, localizei o jornal *O Alto Cafezal*, no acervo da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP. Nesse acervo, há as fotocópias do jornal *O Alto Cafezal*, ao utilizar as fotocópias desse jornal, após eu ter localizado textos em condições ilegíveis, fui informada que no acervo da Comissão Organizadora dos Registros Históricos da Câmara Municipal e da Cidade de Marília/SP, havia números originais do jornal *O Alto Cafezal*. Com isso, quando o jornal *O Alto Cafezal* estava em condição ilegível ou quando eu não localizava algum número do jornal em questão, eu consultava o jornal *O Alto Cafezal* do acervo da Comissão Organizadora dos

Registros Históricos da Câmara Municipal e da Cidade de Marília/SP.

Desse modo, consultei constantemente o acervo da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP e consultei eventualmente o acervo da Comissão Organizadora dos Registros Históricos da Câmara Municipal e da Cidade de Marília/SP. Ambos localizados na Câmara Municipal de Marília/SP.

Dessa atividade, resultou o documento *Textos sobre educação nos jornais marilienses do acervo da Câmara Municipal de Marília/SP (1928-1933): um instrumento de pesquisa* (CONCEIÇÃO, 2012), que se encontra no Apêndice A, deste livro. Nesse instrumento de pesquisa, estão reunidas referências de textos sobre educação na cidade e região, publicados no jornal *O Alto Cafezal*, entre agosto de 1928 e junho de 1933. Respectivamente ano do texto mais antigo que localizei e ano do texto publicado antes da instalação da Comarca na cidade, 1933, é também o ano em que o documento que utilizei como fonte para a pesquisa, completou a metade de anos do seu ciclo de vida.

Com base na análise preliminar das referências de textos que integram o instrumento de pesquisa (CONCEIÇÃO, 2012), formulei o seguinte problema de investigação: o que foi publicado nos jornais marilienses sobre educação em Marília/SP e região? Qual a contribuição dos números dos jornais marilienses para a história da educação da cidade e da região?

A partir desse problema, formulei as seguintes questões norteadoras:

- Quantos jornais foram publicados em Marília/SP, entre 1928 e 1933?
- Qual o período histórico em que foram publicados mais textos sobre educação nos jornais marilienses?
- Existe algum período em que os textos sobre educação nos jornais de Marília/SP, são inexistentes?
- Quantos e quais são as manchetes, artigos, notícias, notas e anúncios sobre educação, publicados nos jornais da biblioteca do acervo da Câmara Municipal de Marília/SP?

O objetivo geral da pesquisa consiste em contribuir com a preservação da memória e produção da história da cidade e da educação em Marília/SP e o específico consiste em contribuir com a compreensão dos textos sobre educação em Marília/SP, publicados nos números de jornais marilienses.

A hipótese preliminar que conduziu as reflexões ao longo do desenvolvimento da pesquisa é que há um aumento de textos sobre educação publicados nos jornais marilienses e que os jornais contribuem para a reconstituição da história da educação da cidade. Além de serem utilizados para alcançar os interesses da cidade, inclusive os educacionais reivindicando melhorias, tendo um papel de “[...] veículo e alavanca.” (TOBIAS, R., 1990, p. 187).

A justificativa para o desenvolvimento dessa pesquisa se baseia na importância de pesquisas relacionadas a esse tema, compreendendo que na cidade de Marília/SP “[...] no campo específico da educação, rico é o mundo histórico-educacional, ainda estranhamente inexplorado [...]” (TOBIAS, R., 1990, p. 24) e “[...] nesse Brasil onde se perdem documentos e se deixa o tempo acabar



com os monumentos, a pesquisa regional-local é de uma validade e oportunidade prioritárias e eminentemente benéficas para a cultura brasileira e para a vida das cidades.” (TOBIAS, J. apud TOBIAS, R., 1990, p. 7).

Os resultados apresentados poderão subsidiar pesquisadores, profissionais da área da educação, historiadores e estudantes, em estudos posteriores, compreendendo que os jornais são fontes de conhecimento sobre o passado, são registros das memórias da cidade e utilizá-los é buscar “[...] algo que pode até ter-se perdido nesse passado, mas que se coloca no presente como questão não resolvida.” (VIEIRA; PEIXOTO; KHOURY, 2005, p. 43).

Para o desenvolvimento do texto que resultou neste livro, li e estudei bibliografia de apoio teórico, a fim de compreender os principais conceitos que serão mencionados frequentemente e que fundamentam a pesquisa desenvolvida, os quais são: “pesquisa histórica”, “instrumento de pesquisa”, “documento” e “jornal”. A seguir, apresento a definição desses conceitos, fundamentadas em autores cuja perspectiva teórico-metodológica considero mais coerente com o tema.

O conceito de “instrumento de pesquisa” será aqui utilizado como essencial à pesquisa histórica, pois os “[...] instrumentos de pesquisa constituem-se em vias de acesso do historiador ao documento, sendo a chave da utilização dos arquivos como fontes primárias da História.” (BELLOTTO, 1979, p. 1). Considerando que na realidade:

[...] o que sobrevive não é o conjunto daquilo que existiu no passado, mas uma escolha efetuada quer pelas forças que operam no desenvolvimento temporal do mundo e

da humanidade, quer pelos que se dedicam à ciência do passado e do tempo que passa, os historiadores. (LE GOFF, 2003, p. 525).

O conceito de jornal é utilizado como compreende Rabaça e Barbosa (2001, p. 403, grifo do autor): um documento

[...] noticioso e periódico, de tiragem regular, constituído de folhas soltas (geralmente não grampeadas nem coladas) dobradas em um ou mais cadernos. [...] os processos de *impressão* possibilitaram as grandes tiragens e a penetração maciça e constante, que até hoje fazem desse veículo o principal *meio de comunicação* pela palavra escrita.

Para Vieira, Peixoto e Khoury (2005, p. 54) “[...] os jornais definem papéis sociais, [e] entendemos que o destinatário está presente o tempo todo, ora fornecendo os parâmetros do discurso através da idealização que o emissor faz dele, ora como tipo padrão de leitor que o emissor quer formar”.

Para o desenvolvimento da pesquisa de que resultou neste livro, mediante abordagem histórica centrada em pesquisa documental e bibliográfica, utilizei procedimentos de localização, recuperação, reunião, seleção, ordenação e análise das referências de textos publicados nos números do jornal *O Alto Cafezal*.

Essas referências de textos foram elaboradas de acordo com o documento *Norma Brasileira de Referências* (NBR 6023-2002), da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), e ordenadas em seções de acordo com o tipo de texto, a saber: “Manchetes”, “Artigos”, “Notícias”, “Notas” e “Anúncios”.

Portanto, para a concretização dos objetivos de pesquisa que resultou neste livro, utilizei os seguintes procedimentos metodológicos:

- leitura da bibliografia de apoio teórico;
- localização, recuperação, reunião, seleção e ordenação de referências sobre educação em Marília/SP e região, publicados nos jornais marilienses;
- normalização das referências de textos de acordo com a *Norma Brasileira de Referências* NBR- 6023 (2002), da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- elaboração do instrumento de pesquisa contendo relação das referências de textos localizadas, recuperadas, reunidas, selecionadas, normalizadas e ordenadas por tipo de texto; e
- análise da relação de referências de textos sobre educação, reunidas no instrumento de pesquisa.

A partir do que foi apresentado, organizei este livro em quatro capítulos. No capítulo 1, apresento uma história da origem da cidade de Marília/SP e de sua educação. No capítulo 2, apresento aspectos relacionados à publicação do jornal *O Alto Cafezal*, relacionado com a educação, especificamente entre 1928 e 1933, período abrangido no instrumento de pesquisa que mencionei. No capítulo 3, apresento os procedimentos relacionados ao processo de elaboração do instrumento de pesquisa. No capítulo 4, apresento aspectos relativos aos textos sobre educação no jornal *O Alto Cafezal*, especificamente os autores, assuntos e o período histórico dos textos sobre educação, publicados nos números dos jornais.

Após a conclusão, apresento as referências, a bibliografia, os acervos, bases de dados *on-line* e *sites*, consultados. Apresento também os apêndices contendo o instrumento de pesquisa e a relação de livros sobre Marília/SP e por fim, como anexo, há o “Curriculum Vitae” do professor Antônio Gomes de Oliveira.



# CAPÍTULO 1

## ASPECTOS HISTÓRICOS DA CIDADE DE MARÍLIA/SP

---

### 1.1 Alto Cafezal: denominação de origem da cidade de Marília/SP

Marília/SP situa-se na região Centro-Oeste Paulista e a área da cidade é de 1.194 km<sup>2</sup>; sendo 42 km<sup>2</sup> de área urbana e 1.152 km<sup>2</sup> de área rural, a cidade é conhecida como a “Capital Nacional do Alimento” (DADOS..., 2012).

O patrimônio que originou a cidade foi fundado em 1923, por José Pereira da Silva e seu pai Antônio Pereira da Silva que era “[...] imigrante português [...] Nascido em Aveiro, ele havia se transferido para o Brasil em 1881, com apenas 14 anos, e iniciado sua vida profissional no Rio de Janeiro, onde foi pedreiro e corretor de terras.” (PEREIRA, 2005, p. 22), com a morte de sua esposa, mudou-se para o Estado de São Paulo, com os filhos (PEREIRA, 2005).

A partir do contato com o Coronel Antônio Ferraz de Sales, Antônio Pereira da Silva, passou a ter conhecimento sobre a “venda de lotes” e solicitou que seu filho José Pereira da Silva (Pereirinha) fosse avaliá-los. Após isso, em 1923, Antônio Pereira da Silva adquiriu as terras (PEREIRA, 2005).

Essas terras constituíram um patrimônio denominado Alto Cafezal, “[...] simplificado pelo povo, em Alto Café, derivou-se do fato de existir, no alto do espigão, despertando a atenção dos que chegavam, o cafesal [...]” (MOREIRA; MAGALHÃES, 1936, p. 14). A denominação Alto Cafezal foi escolhida ao considerar “[...] o feitiço que a palavra poderia exercer no espírito dos lavradores, ávidos de terras onde a rubiacea pudesse ser explorada [...]”. (MOREIRA; MAGALHÃES, 1936, p. 14).

No patrimônio Alto Cafezal, havia muitas plantações de cafés, pois entre “[...] 1924-1928 o café foi principal produto de exportação, com ótimo preço, e altas constantes no mercado exportador [...] Marília nasceu fortalecida e cresceu em função do café que era considerado de boa qualidade.” (SOUTO, 2007, p. 69-70).

Em 1930, no jornal *O Alto Cafezal*, foi publicado o seguinte anúncio: “**Ótimas terras para o café** [...] Altitude própria para café, completamente livre do vento Sul.” (OPTIMAS..., 1930, [p. 2], grifo do autor).

Além do patrimônio Alto Cafezal, na cidade foram fundados mais dois patrimônios: Vila Barbosa e Marília (TOBIAS, R., 1990b). Vila Barbosa em 1926, foi “[...] aberto pelo snr. Vasques e pertencente depois ao snr. Marcelo Ferraz e mais tarde, aos snrs. Almeida e Nogueira.” (MOREIRA; MAGALHÃES, p. 180). Segundo Rosmar Tobias (1990b, p. 62), esse patrimônio “[...] na realidade não se iniciou, ficou ‘só no papel’ [...]”.

Em 1927, foi fundado por Bento de Abreu Sampaio Vidal, “[...] o Patrimônio de Marília, o terceiro e último patrimônio [...]”

(TOBIAS, R., 1990b, p. 55- 56), o fundador desse patrimônio, nasceu em Campinas no ano de 1872 e cursou:

[...] humanidades no Colégio Culto à Ciência daquela cidade. Aos dezoito anos foi gerente de uma casa bancária de seu pai e posteriormente do Banco União de São Carlos, cidade onde marcou presença nos jornais de propaganda republicana, como o *Correio de São Carlos*, fundado por ele. Iniciou carreira política em Araraquara, onde também adquiriu fazenda de café [...] (PEREIRA, 2005, p. 29, grifo do autor).

Em Araraquara/SP, Bento de Abreu Sampaio Vidal possuía fazenda de plantações de cafés. Ele doou terrenos para a construção de diversos estabelecimentos da cidade de Marília/SP, como: o Educandário “Bento de Abreu Sampaio Vidal”, o Colégio Sagrado Coração de Jesus, a escola de educação infantil “Monteiro Lobato” e o jornal *Correio de Marília* (MOTTA, 2009). A denominação desse jornal é semelhante ao que ele fundou em São Carlos, ou seja, ambos tinham a denominação “Correio” seguida da denominação da cidade em que o jornal era publicado.

Ao chegar à cidade, Bento de Abreu Sampaio Vidal localizou: casas, farmácia, padaria, hotéis, igreja e a presença do José Pereira da Silva (TOBIAS, R., 1990b). Sobre a origem da denominação Marília, Souto (2007) utiliza um relato do Bento de Abreu Sampaio Vidal, publicado no jornal *Correio de Marília*<sup>2</sup>, segundo esse relato, Marília, surgiu com a necessidade de escolher

---

<sup>2</sup> No livro não consta o número e a data desse jornal.



uma denominação para a estação ferroviária da cidade que também seria a nova denominação da cidade (pelo fato da junção dos patrimônios existentes na cidade).

Essa denominação deveria começar com a letra “M”, “[...] porque as estações que iam sendo inauguradas no ramal a partir de Piratininga eram denominadas por ordem alfabética [...]” (SOUTO, 2007, p. 93). Ao viajar para a Europa, Bento de Abreu Sampaio Vidal leu o livro *Marília de Dirceu* de Thomaz Antônio Gonzaga e então pensou em “Marília” para ser a nova denominação da cidade, alterando a denominação Alto Cafezal (SOUTO, 2007).

No processo da escolha da denominação Marília, apesar de os patrimônios terem sido juntados, ocorreu uma disputa entre a denominação: Alto Cafezal e Marília. Pelo fato de Bento Vidal e os pioneiros do Alto Cafezal serem rivais, e essa rivalidade:

[...] não era dissimulada. A própria paisagem urbana registra as suas marcas [...] fato de tanto a estação ferroviária quanto a monumental – para a época – igreja de São Bento terem sido construídas de costas para a povoação do Alto Cafezal é interpretado por seus antigos moradores como uma manifestação de desprezo de parte de Bento de Abreu, já que naquela época (1928/ 1929), toda a população local lá se concentrava. Na verdade, para Bento de Abreu nada havia de mais sensato do que promover tais obras a valorização de seu empreendimento frente aos concorrentes, somando às vantagens econômicas já mencionadas, os dividendos políticos que a condição de *fundador da cidade* haveria de lhe proporcionar. (PEREIRA, 2005, p. 42, grifo do autor),

Essa competição também era visualizada nos dois jornais da cidade:

[...] a competição entre os dois patrimônios se fez sentir na fundação dos primeiros jornais da localidade. Em 1º de maio de 1928, circulou o primeiro número do *Correio de Marília* [...] trazendo na primeira página a fotografia de seu patrono, Bento de Abreu. O patrimônio Alto Cafezal não deixou por menos e, [...] fez circular o primeiro número do *O Alto Cafezal*. (PEREIRA, 2005, p. 42, grifo do autor).

Os redatores do jornal *O Alto Cafezal*, cuja denominação é a mesma de origem da cidade, publicaram em 31 de março de 1929, a respeito da denominação “Marília”, lamentando que a partir do jornal número<sup>3</sup> 21, no cabeçalho desse jornal, haveria alterações relacionadas à redação do local: “[...] último, quem sabe definitivamente, que sahe datado com o nome desta localidade – Alto Cafezal. Não somos quem o despreza. É elle que se nos foge, que se despede de nós para dar cumprimento a uma Lei que o aboliu, em troca trazendo o de Marília.” (DESPEDINDO, 1929, p. 1).

Os redatores do jornal *O Alto Cafezal*, sentiram-se “obrigados” a utilizar a nova denominação da cidade no cabeçalho do jornal: “[...] somos obrigados a guardar os typos que formavam na data do nosso jornal esse substantivo para nós hoje tão querido [...]” (DESPEDINDO, 1929, p. 1). Em manifestação à mudança,

---

<sup>3</sup> Número é: “[...] cada uma das edições que compõem um volume”. (RABAÇA, BARBOSA, 2001, p. 515).

passou-se a utilizar “Marília” no cabeçalho desse jornal, em seguida, entre parênteses inseriu-se “Alto Cafezal”:

[...] signal de recordação suprema e de devotamento agradecido, não supriremos de chofre aquela palavra tão enraizada em nossos sentimentos e tral-a-emos fechada em entre parenthesis, na frente do nome official. Não o fazemos por capricho; não a conservaremos por injustificada graça. Acto próprio de justiça e reconhecimento. Nada mais. (DESPEDINDO, 1929, p. 1).

Constatei ao desenvolver a pesquisa, que a manifestação de inserir o “Alto Cafezal” entre parênteses, permaneceu até o número 143, publicado em 13 de setembro de 1931, ou seja, a manifestação ocorreu por dois anos e seis meses.

Em 24 de dezembro de 1928, o patrimônio, Marília foi considerado como município pela lei nº 2.320, porém sua instalação ocorreu em quatro de abril de 1929<sup>4</sup> (MOTTA, 2009). Em frente à Câmara Municipal de Marília/SP, pode ser observado um brasão no qual está indicado o ano de 1928.

Em 1930, o governador Getúlio Vargas, “[...] decretou logo a moratória para os débitos hipotecários que asfixiavam a lavoura cafeeira e determinou a proibição de plantio de novos cafeeiros.” (LARA, 1991, p. 27). Essa proibição não foi respeitada e “[...] deu ensejo à lavoura algodoeira, que depois da fase do café, que é a segunda, deu margem ao surgimento da maior produção de algodão do mundo, que foi a da região de Marília.” (LARA, 1991, p. 27).

---

<sup>4</sup> Atualmente, 1929 é o ano de referência para a comemoração do aniversário da cidade.

No dia 27 de junho de 1933, foi instalada a Comarca na cidade (MOTTA, 2009) e três anos depois, em 1936, criaram-se os “[...] chamados Distritos de Paz do Município os quais, com alguma autonomia embora vinculados à administração da sede, e através de sub-prefeituras; era nomeada pessoa da localidade para representar o prefeito municipal de Marília.” (MOTTA, 2009, p. 77). Esses distritos eram: Avencas, Amadeu Amaral, Dirceu, Padre Nóbrega, Rosália e Lácio (MOTTA, 2009), anos depois, esses distritos foram denominados de “Vilas”.

A disputa entre Alto Cafezal e Marília influenciou o reconhecimento dos fundadores da cidade. Antes de 2011, reconhecia-se Bento de Abreu Sampaio Vidal como o fundador da cidade, segundo Lara (1998, p. 14) “Marília agradecida, erigiu em sua homenagem a estátua nos jardins do Paço Municipal, hoje na Avenida que leva o seu nome”.

Em 21 de maio de 2011, a Comissão Organizadora dos Registros Históricos da Câmara Municipal e da Cidade de Marília/SP, construiu na praça “Saturnino Brito” (localizada no centro da cidade), um monumento que reconhece Antônio Pereira da Silva e a seu filho, como fundadores da cidade, conforme é possível verificar com a leitura da placa contida nesse monumento.

Em fevereiro de 2012, o busto desse monumento foi roubado (BUSTO..., 2012), conforme se constata com as figuras a seguir

**Figura 4- Monumento com o busto de Antônio Pereira da Silva, publicado no *Jornal do Povo*<sup>5</sup>**



Fonte: acervo da autora

**Figura 5- Monumento sem o busto de Antônio Pereira da Silva, publicado no *Jornal do Povo***



Fonte: acervo da autora

---

<sup>5</sup> A referência para as figuras dois e três é: CRIME ideológico? *Jornal do povo*. mar. 2012.

O monumento em homenagem a Bento de Abreu Sampaio Vidal foi construído em frente à Prefeitura Municipal, em um período anterior ao da construção do monumento com o busto de Antônio Pereira da Silva, pois “[...] pessoas houve afirmando ser Bento Abreu Sampaio Vidal o fundador da cidade Marília.” (TOBIAS, R., 1990b, p. 55).

Rosmar Tobias (1990b), na busca de desconstruir essa ideia, afirma que Antônio Pereira da Silva e Pereirinha foram os fundadores da cidade, que inicialmente era denominada de Alto Cafezal.

Historicamente, é recente o reconhecimento de Antônio Pereira da Silva e de seu filho, como fundadores de Marília/SP, talvez isso tenha ocorrido pelo fato de o patrimônio, Marília ter “vencido” a disputa com o patrimônio Alto Cafezal, permanecendo como denominação da cidade.

## **1.2 História da Educação em Marília/SP**

Como mencionei no livro *História de Marília: os primórdios da educação de Marília* (TOBIAS, R., 1990), é relatada a história da educação do município, informando que a primeira professora da cidade, foi Porfíria Simões que “[...] teve a honra de alfabetizar os primeiros marilienses [...]” (LYRIO<sup>6</sup> apud TOBIAS, R., 1990b, p. 76). Ela estava entre os professores denominados como “leigos”, ou seja, aqueles que não têm formação específica para ministrarem aula.

---

<sup>6</sup> Rosmar Tobias transcreve o relato de Adorcino de Oliveira Lyrio (ex-prefeito), porém não menciona o ano e como teve acesso a esse relato.

Ao relatar como era o mobiliário da escola, a primeira professora da cidade, informa haver apenas uma sala com: “[...] uma mesa tosca retangular e dois bancos. Servia de lousa uma tábua larga, pintada com pixe ou carvão. Havia um pote de barro, onde os alunos bebiam água.” (SIMÕES<sup>7</sup> apud TOBIAS, R., 1990b, p. 73) e os conteúdos das aulas eram:

[...] continhas, tabuadas e desenhos [...] aprendia-se a quantidade e em seguida os números. Todo fim de semana a aluna ou aluno que fossem mais comportados, aplicados, obedientes e assíduos teria o seu nome no quadro de honra. Então todos se esforçavam e também tomavam conta do armário, distribuindo e recolhendo os cadernos e livros. Havia aula de declamações e música. A caligrafia era escrita em cadernos próprios, sendo uma semana com a mão direita e a outra com a mão esquerda. (SIMÕES apud TOBIAS, R., 1990b, p. 73).

Em 1970, a professora Porfíria Simões foi localizada “[...] num sítio em Ocaçu, aos 64 anos [...]” (TOBIAS, R., 1990b, p. 75). Ela relatou que lecionou até o ano de 1934 e interrompeu as aulas por decisão dos seus filhos, que não a “deixavam” lecionar mais.

Em Marília/SP, em 1928, foi fundada a Academia Comercial, oferecia os cursos primário e secundário e era dirigida pelo professor Guido Capello. Ainda nesse ano, os japoneses

---

<sup>7</sup> Porfíria Simões relatou esses e demais aspectos ao responder o “Questionário aos Pioneiros”, utilizado por Rosmar Tobias, no livro, não se menciona o ano em que o questionário foi respondido.

construíram a primeira de muitas escolas japonesas construídas na cidade.

No ano seguinte, na Avenida Sampaio Vidal, iniciou-se o funcionamento dos Grupos Escolares e também das Escolas Reunidas que assim como nos grupos escolares “[...] as disciplinas do curso primário são distribuídas pelo 1º e 2º ano, cada um, a cargo de um professor e sob orientação e fiscalização constante de um diretor.” (TOBIAS, R., 1990b, p. 82). Ainda em 1929, a Liga Operária abriu “[...] uma escola diurna mista para os filhos dos sócios e subvencionada pela municipalidade.” (TOBIAS, R., 1990b, p. 83).

Em 1930, Durval de Menezes, primeiro prefeito da cidade, autorizou a criação de 14 escolas isoladas em Marília/SP. Nesse ano, foi fundado o colégio Santa Terezinha, era uma escola particular que:

[...] funcionou até 1931; sob a direção do Sr. José Theodoro de Figueiredo, esteve instalado em um sobrado de tábuas à Av. Carlos Gomes. Sabe-se que chegou a ter cerca de 120 alunos, tendo se caracterizado por espírito bastante aberto às novas idéias educacionais. [...] o Sr. Salvador Gagliano, Inspetor Escolar, manifestou-se vivamente impressionado com o Colégio Santa Terezinha. (TOBIAS, R., 1990b, p. 129-130).

Além dessa escola particular, havia outras como: Colégio Rio Branco, a Academia de Comércio Alto Cafesal, o Externato e havia também três escolas de ensino médio: “‘Academia Comercial’, do Prof. Guido Capello; ‘Externato’, da Diretora Albertina Ramalhal e



Colégio ‘Olavo Bilac’, da Prof<sup>a</sup> Norina T. Perez. Essas instituições não oficializadas tiveram duração de cerca de 1 ou 2 anos.” (TOBIAS, R., 1990b, p. 128).

Em 1930, as Escolas Reunidas foram transformadas em grupo escolar, tinham-se 320 alunos matriculados e 500 crianças aguardavam vagas. O diretor do primeiro grupo escolar foi o professor Balthazar de Godoy Moreira, considerado como exemplo de educador. Esse professor utilizava e divulgava os métodos da Escola Ativa, e reunia os professores para “[...] coordenar as atividades administrativo-docentes do Grupo Escolar, inclusive o movimento de implantação da Pedagogia Nova.” (TOBIAS, R., 1990b, p. 114).

Os habitantes da cidade tinham contato com “[...] líderes da Pedagogia Nova [...] frutos de trabalhos desenvolvidos pelo movimento da Escola Ativa deslançando em Marília.” (TOBIAS, R., 1990b, p. 112).

No jornal *O Alto Cafezal*, em 1931, foi relatado que o Professor Lourenço Filho “[...] um dos maiores líderes e implantadores da Escola Ativa no Brasil e especialmente no estado de São Paulo.” (TOBIAS, R., 1990b, p. 112-113), visitaria a cidade.

Ainda nesse ano, o professor Balthazar Moreira enviou “[...] ao Diretor Geral do Ensino, Dr. Lourenço Filho, uma relação nominal de 320 crianças que não puderam ser admitidas no Grupo por falta de vagas.” (TOBIAS, R., 1990b, p. 88). Além disso, tornou-se diretor técnico do Jardim da Infância, criado por Maria Godoy (TOBIAS, R., 1990b).

Desse modo, em 1931, na cidade, havia “[...] duas instituições pré-primárias particulares. O Jardim da Infância, de D<sup>a</sup>.

Maria Godoy, sob a direção técnica do Prof. Balthazar de Godoy Moreira, foi anunciado nos jornais desde os primeiros dias de janeiro [...]” (TOBIAS, R., 1990b, p. 101) e utilizava “[...] os métodos da Escola Ativa.” (TOBIAS, R., 1990b, p. 114). Posteriormente, em fevereiro, instalou-se outro Jardim da Infância, com direção da professora Angelina Roselli.

Ainda em 1931, “[...] a Prefeitura Municipal de Marília cria as Escolas Reunidas Municipais de Marília. As quatro escolas isoladas que funcionavam no edifício da antiga prefeitura, à Rua 4 de abril, foram transformadas em Escolas Reunidas [...]” (TOBIAS, R., 1990b, p. 125). Nesse ano, o professor Bártholo fundou “[...] o primeiro estabelecimento de ensino secundário que aqui se instalou: o ‘Ginásio de Marília’, que manteve, até fins de 1932 [...]” (TOBIAS, R., 1990b, p. 130). Nesse Ginásio, ministrou-se “[...] aulas do curso preparatório ao Ginásio e Escola Normal.” (TOBIAS, R., 1990b, p. 131).

O ginásio também foi propriedade do Prof. Fill que o nomeou em “[...] Ginásio ‘Olavo Bilac’, origem do Ginásio Municipal de Marília, que é hoje em dia a Escola Estadual de 1º e 2º Grau ‘Monsenhor Bicudo’, de Marília.” (TOBIAS, R., 1990b, p. 140).

Nesse período, o ensino secundário não era apoiado pelo município e pelo estado, apesar disso: “[...] os pioneiros de Marília, cientes do justo valor das suas conquistas, a tudo davam significação, particularmente no que diz respeito à educação, fruto em grande parte de sua própria iniciativa e de sua imprensa.” (TOBIAS, R., 1990b, p. 133-134),

Em 1934, foi construído na cidade, o externato Sagrado coração de Jesus que pertencia às Irmãs Missionárias Zeladoras, cujo terreno, foi doado por Bento de Abreu Sampaio Vidal. Esse externato manteve o ensino primário até 1936 e em 1937, nele, ministraram-se aulas do ensino secundário.

No geral, a educação da cidade era pautada na solidariedade:

[...] as realizações escolares, impregnadas de solidariedade, destacam-se a Escola da Liga Operária, inteiramente gratuita, mantida pela Liga Operária e subvencionada pela municipalidade; a *Biblioteca Escolar*, organizada pelo Prof. Balthazar de Godoy Moreira com doações oferecidas pelo povo da cidade [...] a *Cooperativa Escolar*, criada pelos alunos do grupo em fevereiro de 1931. (TOBIAS, R., 1990b, p. 163, grifo do autor).

Em 1934, estava integrado ao município de Marília/SP, “[...] os Distritos de Avencas, Pompéia, Oriente e Varpa [...]” (TOBIAS, R., 1990b, p. 94) e no município havia três Grupos Escolares, 11 Escolas Estaduais, 16 Escolas Municipais e 30 Escolas Particulares Primárias. Nesse ano, o prédio do Grupo Escolar, que atendia a cerca de 700 crianças, era tido como desqualificado, pois a sua estrutura física era pobre e antiga, sendo descrito como “casarão de tábuas”, que não estava completamente pintado (TOBIAS, R., 1990b).

Em 1937, foi instalado o Parque Infantil de Marília/SP que em 1948 teve a denominação alterada para “Monteiro Lobato” (CONCEIÇÃO, 2022). Na cidade, esse e os demais Parques

Infantis que foram instalados, atendiam crianças de 3 a 12 anos, é importante destacar que

[...] o fio condutor dessas instituições estava relacionado com uma Educação Integral em que eram valorizados os elementos físicos (recreação e esportes), intelectuais, sociais e cívicos, perpassando os elementos afetivos nas vivências diárias que trabalhavam para além dos elementos vivenciados nas escolas. (CONCEIÇÃO, 2022, p. 9).

Em 1941, o ginásio municipal de Marília/SP passou a ser o Ginásio Estadual “[...] tendo em 1948 a Escola Normal Anexa como acréscimo [...]” (TOBIAS, R., 1990b, p. 150).

Em 1961, foi instalado o Parque Infantil “Dr. Fernando Mauro”, em 1965 o “Príncipe Mikasa”, em 1967 o “Chapeuzinho Vermelho”, em 1969 o “Branca de Neve”, em 1971 o “Walt Disney” e em 1972 o “Saci-Pererê”. Todos os Parques Infantis da cidade foram transformados em Emeis em 1978 (CONCEIÇÃO, 2022).

Em 2011, a cidade foi destaque na imprensa devido à obtenção da média 6,4 no Índice de Desenvolvimento do Ensino Básico. Esses dados, segundo matéria do jornal *Correio Mariliense*:

[...] confirmam: Marília tem a melhor educação básica do país, nível que compreende do 1º ao 5º ano. Com a média de 6,4, cidade é destaque em reportagem na sessão “Especial Cidades” da *Revista Veja* desta semana. Entre os quesitos ressaltados na matéria estão a qualidade da

estrutura educacional dispensada aos 18 mil atendidos pela rede municipal, capacitação dos professores e equipe gestora, além da presença indispensável dos pais na formação dos alunos [...] A média municipal, inclusive, é superior à meta estipulada pelo Ministério da Educação (MEC) para os próximos 20 anos, que é de 6 pontos (a mesma obtida em países desenvolvidos). (EDUCAÇÃO..., 2011a, grifo nosso).

Para divulgar essa notícia, a prefeitura da cidade distribuiu aos marilienses, exemplares de boletim informativo, cuja manchete era: “Educação de Marília é destaque nacional: *Revista Veja* mostra que é a melhor do país”, (EDUCAÇÃO..., 2011b, grifo nosso).

Um ano após, em 2012, na cidade, havia 50 unidades de ensino municipais; 46 unidades de ensino estaduais; 16 escolas particulares; duas faculdades; uma fundação de ensino e três universidades (duas públicas e uma particular). Além das unidades de ensino, no município, há o Centro de Apoio Psicopedagógico (CAP); redes de escolas de línguas, matemática e cursos profissionalizantes<sup>8</sup>.

Portanto, compreende-se que em Marília/SP, primeiramente constitui-se as escolas particulares, depois as escolas municipais e em seguida, as escolas estaduais (TOBIAS, R., 1990b) e na cidade houve “[...] união da imprensa com os ideais do povo e da educação mariliense [...]” (TOBIAS, R., 1990b, p. 192), o que pode ser constatado ao consultar os jornais marilienses disponíveis na biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP.

---

<sup>8</sup> Informações obtidas em:

[http://www.marilia.sp.gov.br/prefeitura/?page\\_id=361](http://www.marilia.sp.gov.br/prefeitura/?page_id=361). Acesso em: 28 set. 2012.

## CAPÍTULO 2

# EDUCAÇÃO NA CIDADE DE MARÍLIA E OS JORNAIS

---

### 2.1 Jornais da cidade de Marília/SP

Os números de jornais marilienses estão localizados no acervo da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP. É importante destacar que essa Câmara, foi instalada em quatro de abril de 1929, “[...] inicialmente funcionou em um prédio de madeira anexo ao da Prefeitura, na Rua Quatro de Abril [...]” (MOTTA, 2009, p. 125), conforme é possível visualizar com a figura a seguir:

**Figura 6- Primeiro prédio em que funcionou a Prefeitura e a Câmara Municipal de Marília/SP**



Fonte: *Marília sua terra sua gente* (LARA, 1991, p. 37).

Com a instalação da Câmara Municipal, Marília/SP passou a ser município. Nessa instalação foram nomeados o “[...] Dr. Honório Rebouças S’Ávila para secretário da Câmara e Prefeitura; Nabor Vieira para tesoureiro, Sady Nunes e João Zaninoto para fiscais [...]” (SOUTO, 2007, p. 172). Honório Rebouças S’Ávila era advogado e redigia as atas da Câmara Municipal de Marília/SP (LARA,1991).

Sobre a instalação da Câmara Municipal de Marília/SP, no jornal *O Alto Cafezal*, foi relatado, em 04 de abril de 1930, que nesse dia:

[...] do ano passado installara-se solemnemente, sob os applausos de uma população sedenta de independencia, a sua primeira Camara que iria dirigir os seus destinos durante um trienio. Nesse dia festejado pela própria natureza que nos dotou com um só transbordante de alegria, reuniram-se no edifício destinado a servir de Paço sob a presidencia do Dr. Juiz de Direito da Comarca, os cavalheiros que o povo de Marilia, pelo seu eleitorado escolhia para guiar os seus primeiros passos. (UMA DATA..., 1930, p. 1).

No dia 27 de março de 1929, elegeu-se o primeiro prefeito do município: Durval de Menezes<sup>9</sup> “[...] antigo morador do local, espírito culto, progressista, dotado de uma capacidade administrativa por todos justamente reconhecida.” (MOREIRA; MAGALHÃES, 1936, p.72), o vice-prefeito era João Batista Meiler.

---

<sup>9</sup> Esse prefeito administrou a cidade durante o período de abril de 1929 a 25 de outubro de 1930 (SOUTO, 2007).

A Câmara Municipal de Marília/SP “[...] funcionou até outubro de 1930, por ocasião da deposição do Presidente da República, Dr. Washington Luiz Pereira de Souza e tomada do Poder pelo Ditador, Dr. Getúlio Vargas.” (LARA, 1991, p. 36).

Com isso, “[...] a Câmara Municipal se reúne com o Prefeito Durval de Menezes, resolvendo em acordo com a junta Revolucionária, fechar e lacrar as repartições municipais.”. (LARA, 1991, p. 47). A “normalidade democrática” ocorreu em “[...] 1946, com eleições gerais para o preenchimento dos cargos políticos administrativos.” (MOTTA, 2009, p. 125).

Após 43 anos, em 1972<sup>10</sup>, foi instalada a biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP, denominada de “Vereador Rangel Pietraróia” que foi o “[...] ex-presidente da Câmara Municipal de Marília pelo período de 1952 a 1955, de 1960 a 1963 e de 1964 a 1969.” (MARÍLIA..., 2012). A cidade,

[...] através de sua municipalidade prestou uma justa homenagem, embora póstuma, ao prestante cidadão Rangel Pietraróia, pelos relevantes serviços à coletividade mariliense, não só sua atuação na firma Indústrias Zillo, como principalmente, no exercício da vereança à Câmara Municipal [...]. Como prova de apreço que mereceu, ela deu seu nome ao Bosque Municipal<sup>11</sup>, sediado à Avenida Eduardo Gomes e fez seu busto, em bronze, colocado

---

<sup>10</sup> Informação localizada em: <http://www.camar.sp.gov.br>. Acesso em: 28 set. 2012.

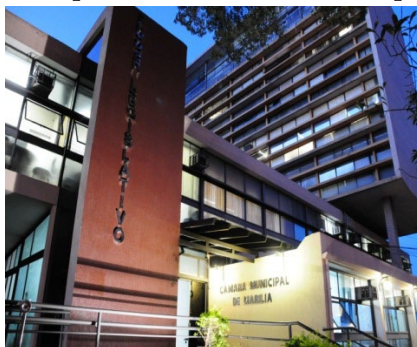
<sup>11</sup> Na época em que eu estava na “pré-escola” (atual educação infantil) e nos anos iniciais do ensino fundamental, era comum as professoras utilizarem o Bosque Municipal da cidade, como espaço de visita para “propostas de atividades diferenciadas”.



sobre uma coluna de granito [...] Casou-se [...] com dona Maria Antonieta Pietrarroia, filha do pioneiro Theodoto da Silva Nogueira, que como Prefeito Municipal, instalou a Comarca de Marília. (LARA, 1998, p. 42-43).

O atual prédio da Câmara Municipal de Marília/SP é uma construção moderna e de concreto conforme figura a seguir:

**Figura 7- Prédio em que funciona a Câmara Municipal de Marília/SP**



Fonte: *site* da Câmara Municipal de Marília/SP:

<http://www.camar.sp.gov.br/fotocapa.php?id=1553&zset=800>

acesso em 2 fev. 2022

Conforme Wilza Aurora Matos Teixeira (1999, p. 38), essa biblioteca “[...] é uma unidade de Informação, inserida dentro de uma instituição cujo objetivo é elaboração e criação de leis municipais [...]”. O público alvo dessa biblioteca:

[...] são os vereadores, assessores, funcionários da Secretaria da Câmara e interessados em geral. [...] conta hoje com um acervo especializado em Administração Municipal e Direito. Inclui livros técnicos, obras de

referência, teses, revistas, jornais, diários oficiais, materiais audiovisuais, entre outros. (MARÍLIA..., 2012).

Diariamente, a biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP, recebe jornais da cidade. Esses jornais são disponibilizados para que a população mariliense possa realizar a leitura sobre as notícias da cidade.

O jornal *Diário de Marília* que funcionou até 2016 e o *Correio Mariliense* apresentavam seção<sup>12</sup> sobre a história e/ou memória da cidade. Essas seções eram publicadas aos domingos, no primeiro jornal mencionado a seção intitulava-se “Raízes” e no segundo a seção intitulava-se “Memória”.

O *Diário de Marília* resultou da união entre o *Correio de Marília*, fundado em 1928, e o *Diário de Marília* (cuja data de fundação não foi localizada)<sup>13</sup>. A união entre esses dois jornais ocorreu em 1992. Nesse ano, os dois jornais tornaram-se apenas um jornal. A maioria dos textos publicados na seção “Raízes” desse jornal, foram escritos por Rosalina Tanuri (TANURI, 2001, p. 139).

Tanuri foi

---

<sup>12</sup>Seção é parte da “[...] *publicação* (jornal, revista) [...] onde se agrupam informações do mesmo gênero ou sobre um mesmo tema.” (RABAÇA; BARBOSA, 2001, p. 661, grifo do autor).

<sup>13</sup> As informações sobre a fundação e a união do *Diário de Marília*, com o *Correio de Marília*, foram obtidas com meu pai, um funcionário que trabalhou por 26 anos nesse jornal, ou seja, até o encerramento. Além de relatar, ele apresentou informações sobre a data de fundação contida no cabeçalho do *Diário de Marília*, que teve um ciclo de vida de 88 anos.

[...] professora de História e Geografia [...] contribuiu para a formação de gerações de marilienses nos 32 anos em que lecionou em diversas escolas e colégios locais como o antigo “Fernão de Magalhães” (onde hoje se encontra o Tenda Hotel), “Ginásio Industrial”, “Monsenhor Bicudo”, “Sagrado Coração de Jesus”, “Amilcare Mattei”, “Gabriel Monteiro da Silva”, além do Senac e do Ginásio Estadual de Vera Cruz (hoje “Dirce Beluzzo”). (81 ANOS..., 2010).

A professora Rosalina Tanuri é graduada em Economia pela Universidade de Marília (Unimar). Recebeu através da Câmara Municipal de Marília/SP o “Título de Cidadã Mariliense” e através do Rotary Internacional recebeu a medalha “Paul Harris” (TANURI, 2001). Ela escreveu: “‘Kaigang ou Coroados’; ‘Marília, Chão do Nosso Amor’ e ‘Marília, no Tempo e na Saudade’” (81 ANOS..., 2010). Em 2012, além de escrever na seção “Raízes”, a professora Rosalina Tanuri também era membro da Comissão Organizadora dos Registros Históricos da Câmara Municipal e da Cidade de Marília/SP.

O *Correio Mariliense*, de acordo com informações contidas no cabeçalho desse jornal, teve as atividades iniciadas em 2008. A partir de 18 de março de 2012, esse jornal passou a ter como colaborador o administrador e professor Nery Aguiar Porchia, que trabalhou na Unimar, no período de 1977 a 2004. Ele, escrevia para o jornal *Correio Mariliense*, na seção “Memória” e faleceu em 2013.

Atualmente, a responsável pelos jornais e pelos outros documentos do acervo da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP é a bibliotecária Karenina Machado Candido de Souza.

Em 2012, era a bibliotecária Wilza Aurora Matos Teixeira<sup>14</sup>, que também era membro do Conselho de Cultura e Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Arquitetônico de Marília e membro da Comissão Organizadora dos Registros Históricos da Câmara Municipal e da Cidade de Marília/SP.

Além de tratar de aspectos referentes ao acervo dessa biblioteca, criou o “grupo” virtual: “Memória de Marília: cidade Símbolo de Amor e Liberdade”<sup>15</sup>, os membros desse “grupo” são usuários do *site* que enviaram solicitação de participação no “grupo” para Wilza Teixeira, eles publicam e/ou escrevem comentários sobre “[...] fotos antigas, com o objetivo de retratar fatos cotidianos ou identificar pessoas.” (HISTÓRIA..., 2012). Atualmente, esse “grupo”, está com 19 mil participantes.

As atividades da Comissão Organizadora dos Registros Históricos da Câmara Municipal e da Cidade de Marília/SP iniciaram-se para organizar os registros históricos da Câmara Municipal e da cidade, contando inicialmente com sete membros. A finalidade dessa comissão, como relata Lara (1991, p. 5) consistia em:

[...] preservar a memória da cidade, [para isso] o presidente da Câmara Municipal de Marília no biênio 1983/1984, o Vereador Dr. Aldo Pedro Conelian, pelo ato nº 24 de 9 de dezembro de 1983, criou “Os Registros Históricos da Câmara Municipal e da Cidade de Marília”, bem como, a comissão para organizá-los, presidida por

---

<sup>14</sup> Wilza aposentou-se.

<sup>15</sup>Esse “grupo” está localizado no *site*:

<https://www.facebook.com/groups/memoriademarilia/events/>.

um vereador e mais seis membros representativos de entidades culturais, e de classe [...]

Para isso, essa comissão arquivava entrevista e relatos dos pioneiros da cidade; jornais; livros; revistas; vídeos; publica aspectos históricos no *site* da Câmara Municipal de Marília/SP; digitalizava acervos fotográficos, ou seja, preserva-se “[...] depoimentos dos pioneiros, fotografias e outros documentos oficiais [...]” (TANURI, 2001, p. 21).

Os membros da Comissão Organizadora dos Registros Históricos da Câmara Municipal e da Cidade de Marília/SP em 2012 eram: Benedito Donizete Alves, Antônio Augusto Neto Filho, Rosalina Tanuri, Rubens Ramos, João de Almeida, Ivan Evangelista Júnior, Wilson Novaes Matos, Luiz Arnaldo Cunha de Azevedo, Wilza Aurora Matos Teixeira, Antônio Martineli e Paulo Cesar Colombera (MARÍLIA, 2011). A responsável pelo acervo da Comissão Organizadora dos Registros Históricos da Câmara Municipal e da Cidade de Marília/SP, era a secretária Silsa Regina Moura.

Para a localização de referências de textos sobre educação que estão reunidas no instrumento de pesquisa (CONCEIÇÃO, 2012), embora eu tenha consultado acervos físicos, *site* e bases de dados disponíveis *on-line*, somente localizei textos sobre educação contidos nos números do jornal *O Alto Cafezal*, no acervo da biblioteca “Vereador Rangel Pietraróia” e no acervo da Comissão Organizadora dos Registros Históricos da Câmara Municipal e da Cidade de Marília/SP, ambos localizados na Câmara Municipal de Marília/SP.

No Quadro 1, apresento os títulos dos jornais do acervo da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP e os períodos localizados no ano de 2012:

**Quadro 1 - Períodos de publicações dos jornais impressos e encadernados, localizados no acervo da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP**

<b>Títulos</b>	<b>Período abrangido</b>
<i>O Alto Cafezal</i>	1928 a 1938
<i>Correio de Marília</i>	1950 a 1963 1979 1982 a 1985
<i>Tribuna Democrática</i>	1951
<i>O Comércio</i>	1964 a 1975 1979 a 1980
<i>Diário de Marília</i>	1976 a 1980 1982 1990 a 2011
<i>Marília Notícias</i>	1985 a 1989
<i>Jornal da manhã</i>	1985 a 1995 1998 a 2005 2007 a 2010
<i>Jornal da Constituinte</i>	1987 e 1988
<i>Jornal do Povo</i>	2002 a 2005

Fonte: acervo da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP (2012)

A partir das informações contidas no Quadro 1, é possível constatar que no acervo da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP, havia nove jornais encadernados, que abrangiam o período de 1928 a 2011. O jornal *O Alto Cafezal* é o mais antigo desse acervo: “[...] atualmente com as atas da Câmara Municipal de Marília, a maior *fonte primária* de que dispõem Marília e toda a

região em seus quinze primeiros anos [...]”. (TOBIAS, R., 1990b, p. 16, grifo nosso).

O jornal *O Alto Cafezal*, conforme mencionei, foi o segundo jornal publicado na cidade e o primeiro foi o jornal *Correio de Marília* publicado “[...] antes do Município, em 1º de maio de 1928.” (LARA, 1991, p. 109). Os responsáveis pelo *Correio de Marília* foram “[...] primeiramente, Alfredo Augusto de Araújo, e depois seu filho, Raul Roque de Araújo.” (LARA, 1991, p. 109).

Esse jornal era “[...] independente, sem o colorido político, esteve à frente de todas as iniciativas que visavam o progresso de Marília, comentando estimulando, pregando e acompanhando as boas causas.” (MOREIRA; MAGALHÃES, 1936, p. 88).

Entretanto, o jornal *O Alto Cafezal*, de acordo com a professora Rosmar Tobias (1990b, p. 16) é a “maior fonte” documental para a cidade:

[...] uma vez que não só se perderam os números dos vinte anos de início do “Correio de Marília” mas ainda praticamente a totalidade do “Diário Paulista” e do “Diário de Marília” dos quais não conseguimos a não ser um outro número completamente isolado.

No quarto ano de existência do jornal *Correio de Marília*, o jornal *O Alto Cafezal*, no número 124 publicado em três de maio de 1931, registrou: “[...] apresentamos aos seus dignos redactores os nossos votos de prosperidade e as nossas sinceras congratulações pela entrada no seu 4.º ano de existencia na terra mariliense.” (CORREIO..., 1931, [p. 3]).

Os jornais *Correio de Marília*, *O Alto Cafezal*, *Tribuna Democrática* e *O Comércio* tiveram exemplares publicados em datas anteriores a construção da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP. Esses jornais, antigamente, eram arquivados na Câmara Municipal de Marília/SP.

No acervo da biblioteca em questão, há também os jornais microfilmados que abrangem diferentes períodos, como se visualizar com o Quadro 2:

**Quadro 2 – Períodos de publicações dos jornais microfilmados do acervo da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP**

<b>Títulos</b>	<b>Período abrangido</b>
<i>O Alto Cafezal</i>	1929 a 1938
<i>Correio de Marília</i>	1950
	1952 a 1963
	1979
	1982 a 1985
<i>Tribuna Democrática</i>	1951
<i>O Comércio</i>	1964 a 1975
	1979
<i>Diário de Marília</i>	1976 a 1982
	1989 a 2002
<i>Marília Notícias</i>	1985 a 1989
<i>Jornal da manhã</i>	1985 a 2010

Fonte: pasta intitulada “Índice de filmes”, do acervo da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP (2012).

Os jornais microfilmados podem ser localizados por datas. A partir das informações que apresentei no Quadro 2, é possível constatar que a relação dos jornais impressos não é a mesma que as



dos jornais microfilmados e o jornal mais antigo localizado nesse acervo, trata-se de: *O Alto Cafezal*.

## **2.2 Professor Balthazar de Godoy Moreira: redator do jornal *O Alto Cafezal***

O jornal *O Alto Cafezal*, tinha como redator o importante professor Balthazar Moreira. Esse professor, nasceu em Pindamonhangaba em 13 de janeiro de 1898, seu pai era um coronel. Na cidade em que nasceu, cursou o primário e em Barra Funda cursou o Grupo Escolar, em 1915, diplomou-se pela Escola Normal Primária e em 1919 diplomou-se pela Escola Normal Secundária (MOREIRA; MAGALHÃES, 1936).

O professor Balthazar Moreira, fundou a Associação dos Amigos da Escola de Marília/SP, a Associação de pais e mestres, as palestras pedagógicas e a orientação técnica para o jardim da infância, para ele: “[...] educar não é apenas ensinar o alfabeto e as quatro operações fundamentais da Aritmética. É algo mais. É adaptar o indivíduo a seu tempo e ao seu meio, preparando-o para agir sobre este e melhorar-lhe as condições existenciais.” (TOBIAS, R., 1990b, p. 108).

Em 1920, Balthazar Moreira foi nomeado para trabalhar na Escola rural de Indaiatuba. Três anos depois, casou-se com a professora Elisa de Melo Godoi Moreira com quem teve dois filhos. Entre o período de 1923 a 1929 “[...] ocupou o cargo de diretor das Escolas Reunidas de Mirante, em Piratininga.” (MOREIRA; MAGALHÃES, 1936, p. 40).

Em 1930, foi diretor do primeiro Grupo Escolar de Marília/SP e

[...] esforçou-se por servir Marília, mormente em sua esfera profissional, dobrando o número de classes do Grupo e criando no mesmo as diversas instituições peri-escolares, como o Escotismo, a Cooperativa Escolar, o “Correio Escolar”, a Assistência Dentária. Tomou parte na II Conferência Nacional de Educação, em 1929, defendendo duas teses sobre ensino rural. (MOREIRA; MAGALHÃES, 1936, p. 40-41).

Em 1931, como mencionei, ele tornou-se diretor técnico do Jardim da Infância em 1934, foi homenageado pelos redatores do jornal *O Alto Cafesal*, conforme segue:

[...] nada mais merecido, nada mais acertado do que o ato do sr. Secretário da Educação e Saúde Pública, nomeando o professor Baltazar de Godoi Moreira<sup>16</sup>, diretor do Grupo Escolar, desta cidade e brilhante colaborador do “Alto Cafesal” para em comissão substituir o professor Olavo de Carvalho, inspetor escolar do distrito. Mais de cinco anos fazem, Baltazar de Godoi, vem emprestando ao “Alto Cafesal” o brilho de seu

---

<sup>16</sup> Dentre os textos que li, em alguns, o nome do professor em questão é redigido sem o “h” no “Balthazar” e ao invés do “y” no “Godoy”, tem-se a letra “i”. Optei por redigir em citação seu nome da maneira original do texto. Porém, em outros momentos, redijo da maneira que localizei na capa do livro escrito por ele e por Magalhães: “Balthazar de Godoy Moreira”. Apesar de na capa o nome dele ser redigido dessa maneira, na página 41, desse livro, seu nome é redigido da seguinte maneira: “Baltazar de Godoi Moreira”.

espírito e o fulgor de sua inteligência. Certo estamos de que vamos ferir a sua reconhecida modestia nessa homenagem que é também o preito da nossa mais viva e sincera gratidão, e que embora não traduza toda a nossa satisfação, diz da alegria que nos anima e de quantos, em Marília tiveram a ventura de compartilhar da amizade desse ilustre educador. (JUSTA..., 1934, p. 1).

A homenagem referiu-se a concordância dos redatores do jornal com a nomeação que o professor Balthazar Moreira recebeu pelo “ato” do Secretário da Educação. No ano seguinte, no jornal *O Alto Cafezal*, foi publicado mais um texto em homenagem ao professor em questão, mencionando que dentre os colaboradores do jornal:

[...] destaca-se Baltazar de Godoi Moreira, o educador perfeito, o cultor autentico da sciencia de ensinar. Manejador adestrado da língua, é um jornalista temível pelo vigor da argumentação [...] Falei em Baltazar de Godoi porque não é possivel falar do Alto Cafesal sem lembrar o nome daquele que é nesta casa mais do que amigo – o mestre. (MAIS..., 1935, p. 1).

O professor Balthazar Moreira foi chamado de “educador” e “jornalista”, sendo fundamental para a redação do jornal *O Alto Cafezal*. Com o desenvolvimento da pesquisa, constatei que esse professor, passou a ser redator do jornal, a partir de 13 de maio de 1930. Na redação das matérias para o jornal, ele também utilizava

pseudônimos, dentre eles têm-se: Mameluco Lobo, Piaga do Canto e Alfa (MOREIRA; MAGALHÃES, 1936).

Participante da Associação Paulista de Imprensa, além de professor e redator de jornal, ele também era pintor e escritor:

[...] foi redator do “Alto Cafesal”, do “Correio de Marília” e da revista “Alta Paulista”, todos de Marília; do “Nosso jornal” e da “Folha do Povo”, de Caçapava; da “Tribuna do Norte” de Pindamonhangaba. “Como pintor<sup>17</sup>, foi autodidata, tendo deixado diversas telas de primoroso gosto e cujos motivos principais são paisagens e recantos de Pindamonhangaba e Campos do Jordão”. (TOBIAS, R., 1990b, p. 118 -119).

Em relação aos livros, Balthazar Moreira escreveu: *Rio turbulento; Curumim sem nome; Castelo dos três pendões; Eu, Serafim e o Zeca, A caminho d’ Oeste; Negro velho de Guerra; Marília: cidade nova e bonita; Roteiro de Pindamonhangaba; E os Campos do Jordão foram Pindamonhangaba; Rapsódia de Pindamonhangaba; Poesias escolares; As aventuras do Dr. Garrolé; Do Paraguai a Belém e Tipulante de Monção* (TOBIAS, R., 1990b). O livro *Marília: cidade nova e bonita* “[...] por certo constitui uma das maiores e mais eficientes homenagens prestadas até hoje à cidade de Marília, especialmente aos seus pioneiros.” (TOBIAS, R., 1990b, p. 119).

De acordo com Tobias (1990b, p. 103-104, grifo do autor),

---

<sup>17</sup> A partir desse momento, a professora Rosmar Tobias cita o relato de Ângelo Paz da Silva, porém não menciona o ano.

[...] Balthazar foi homem da imprensa; chegou a Marília em 1º de fevereiro de 1930, no mês de maio do mesmo ano já era um dos redatores do “Alto Cafesal” e colaborador do “Correio de Marília”. Muito escreveu sobre Marília e é sobretudo valiosa a sua contribuição à História pelo seu substancial **Marília**: cidade nova e bonita, assim como pela série de 15 artigos intitulados “Minhas memórias de Marília”, publicados no “Correio de Marília”. É com justa razão considerado “o primeiro historiador de Marília” e merece um lugar à parte na História da Educação de Marília.

Rosmar Tobias (1990b) menciona uma nova caracterização ao professor Balthazar Moreira: historiador que contribuiu para a história da educação de Marília/SP. Essa contribuição foi ativa até 1936, ano em que ele passou a residir em outra cidade, “[...] para assumir o Grupo Escolar de Pindamonhangaba, [...]” (PROF..., 1936, [p. 2]). Nessa mesma cidade, o professor faleceu em 1968 (TOBIAS, 1990b).

Atualmente, em Marília/SP, há uma escola de Ensino Fundamental e Ensino Médio cujo patrono é “Prof. Baltazar de Godoy Moreira”. Em 2007 e 2008 (segundo e terceiro ano do ensino médio), estudei nessa escola, que se localiza na rua 24 de dezembro, número 2.687, no bairro São Miguel. Nessa época, os alunos se referiam à escola chamando-a de “Balta”. Dentre os professores que lecionaram nessa escola, destaca-se o conhecidíssimo Carlos Roberto Martins Toloj, excelente e admirado professor, ministrava nessa instituição, aulas de história, foi inspiração para mim e principal motivo da minha apreciação e desenvolvimento de

pesquisas com abordagens históricas da educação, desde a graduação até o doutorado.

Essa escola funciona no período diurno e no período noturno e sobre ela, Rosmar Tobias (1990b), relata que o governador Sodré denominou “[...] o nome do Prof. Balthazar de Godoy Moreira a um dos ginásios estaduais da cidade de Marília.” (TOBIAS, R., 1990b, p. 107).

Balthazar de Godoy Moreira seja com “i” no Godoi ou sem o “h” do Balthazar, pode ser chamado de: professor, pintor, escritor, historiador, patrono de uma escola da cidade, participante ativo da história e do registro da história da educação em Marília/SP e redator do jornal *O Alto Cafezal*.

### **2.3 Jornal *O Alto Cafezal***

O jornal *O Alto Cafezal*, como mencionei, é o jornal mais antigo que localizei no acervo da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP, fundado em 1928, no ano em que a Companhia Paulista de Estrada de Ferro chegou à cidade (MOREIRA; MAGALHÃES, 1936). O fundador desse jornal foi “[...] o médico Dr. José Perri, que pouco se demorou em Marília. [...] O primeiro número apareceu em 1 de julho de 1928, impresso em Garça. Foi o segundo jornal que se fundou [...]” (LARA, 1991, p. 110). Perri nasceu em São Carlos em 1900 (MOREIRA; MAGALHÃES, 1936).

Os números do jornal *O Alto Cafezal* que se encontram no acervo da Comissão Organizadora dos Registros Históricos da Câmara Municipal e da Cidade de Marília/SP foram doados pela

professora Rosmar Tobias. Sobre isso, Tanuri (2001, p. 51, grifo do autor) menciona:

[...] professor José Antônio Tobias e sua esposa Rosmar, doaram à Comissão Organizadora de Registros Históricos da Câmara Municipal e da cidade de Marília muitas obras que podem interessar a tantos, como fontes de pesquisa. A principal é a coleção de jornal *O Alto Cafezal*, de 1928 a 1938 [...].

### A professora Rosmar Tobias

[...] depois de ministrar aula no curso de Arapoti, no Estado do Paraná, sua terra natal, foi também professora em Curitiba, cidade em que se bacharelou em Filosofia, tendo se doutorado, em 1974, na UNESP- Campus de Marília, onde lecionou por dezessete anos e se aposentou [...] (MANFRIM; TOBIAS, J., 2005, p. 90).

Segundo informações que localizei, ela é “[...] residente em Alta Floresta, Vice-Diretora das Faculdades de Alta Floresta e Vice-Presidente da União das Faculdades de Alta Floresta-UNIFLOR.” (TOBIAS, J., 2008, [p. 3-4]).

A professora Rosmar Tobias, obteve o jornal *O Alto Cafezal*, como doação de um dos proprietários do jornal: “[...] o Sr. Alcides Lages de Magalhães<sup>18</sup> e D<sup>a</sup>. Clotilde Calabresi de Magalhães,

---

<sup>18</sup> Magalhães passou a ser proprietário do jornal juntamente com Pereira, a partir do jornal publicado em 21 de abril de 1929. Essas informações foram obtidas no cabeçalho do jornal *O Alto Cafezal*.

espontaneamente e sem nenhuma sugestão de nossa parte, presentearam-nos com uma de suas três coleções do ‘Alto Cafesal’.” (TOBIAS, R., 1990b, p. 22).

Alcides Lajes Magalhães, juntamente com Paulo Corrêa de Lara e Durval de Menezes, estão entre os pioneiros da cidade (SOUTO, 2007). Ainda sobre a doação do jornal, Rosmar Tobias assim se posiciona:

[...] por que não há de figurar a coleção completa do “Alto Cafesal” no arquivo municipal? Não é um patrimônio do Município essa coleção? Que ela seja ricamente encadernada e carinhosamente guardada para que o histórico do passado seja, no futuro, aí comprovado. (TOBIAS, R., 1990b, p. 20).

Após relatar sobre o início e o término das atividades do jornal *O Alto Cafesal*, a professora Rosmar Tobias informa:

[...] nasceu, cresceu e desapareceu O “Alto Cafesal”, atualmente com as Atas da Câmara Municipal de Marília, o maior documento histórico escrito de que dispõem Marília e região [...] As ciências da educação, a Sociologia, a História, a Antropologia e outras disciplinas terão para sempre neste fértil material fonte inesgotável de pesquisa e de informações. (TOBIAS, R., 1990b, p. 21).

O jornal *O Alto Cafesal* é fonte de pesquisa para pesquisadores de diversas áreas. A trajetória desse jornal é “[...] de

---



cultura e defesa dos interesses da gente e das coisas de Marília e da região.” (TOBIAS, R., 1990b, p. 19). Sobre isso, o jornal *O Alto Cafezal* publicou: “[...] donos já de acervo de tradições que o progredir do meio torna dia a dia mais valioso, mais digno de ser resguardado, como subsidio para a historia de Marilia, que um futuro estudioso queira compor.” (MOREIRA, 1932, p. 1).

Dentre os números do jornal *O Alto Cafezal* doado pela professora Rosmar Tobias, há números rasgados e/ou colados com fita adesiva. Inicialmente, durante o desenvolvimento da pesquisa, localizei as fotocópias desse jornal na biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP, após o desenvolvimento da pesquisa fui informada que havia números originais desse jornal no acervo da Comissão Organizadora dos Registros Históricos da Câmara Municipal e da Cidade de Marília/SP. A fim de preservá-los, optei por continuar utilizando (constantemente) as fotocópias do jornal *O Alto Cafezal* que estão no acervo da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP.

O jornal *O Alto Cafezal*, da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP, está reunido em 11 encadernações<sup>19</sup> com capa dura marrom e na lombada, redigido em letras douradas há: “CMM O ALTO CAFEZAL”, precedido da data em que os números do jornal foram publicados. Esse jornal está em formato retangular de 35 cm x 28,5cm. A seguir, há imagem da primeira página desse jornal e das encadernações:

---

<sup>19</sup> Encadernações consistem em “[...] reunir cadernos [...] ou mesmo, folhas de papel manuscritas, desenhadas, datilografadas ou impressas, colar os seus dorsos para mantê-los unidos [...] costurá-los ou simplesmente grampeá-los, recobrimdo-os com uma capa resistente.” (RABAÇA, BARBOSA, 2001, p. 266).

**Figura 8- Primeira página do primeiro número do jornal *O Alto Cafezal***



Fonte: biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP

**Figura 9- Encadernações do jornal *O Alto Cafezal***



Fonte: biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP

Em 1931, *O Alto Cafezal* publicou sobre mais um ano de ciclo de vida desse jornal:

[...] conta a partir de 1.º de Julho, o <O Alto Cafezal>; o que isso significa só pode ser avaliado pelos que labutam na imprensa, mormente no interior; esses sabem, sem que se lhes diga, as dificuldades, os contratempos que são

vencidos em um anno, pelos que se dedicam a direção de um periodico no interior, [...] Está neste caso a imprensa, em Marília; representada por duas optimas folhas, tem vencido; tem acompanhado a cidade em sua evolução, em seu progresso, e tem se mostrado digna da mesma, bem como do povo que a sustenta, que lhe enseja condições de vida, de prosperidade. (URBI, 1931a, [p. 2]).

No ano em que o jornal *O Alto Cafesal*, completou sete anos de publicação, os redatores desse jornal registraram:

Atinge ao seu setimo ano de luta, todo devotado ao progresso e ao nome de Marília, a quem dedicou sempre a maior parcela de seus esforços. [...] Superamos até aqui, as dificuldades que antolhavam a estrada, dando a Marília um jornal independente e comedido. (JUSTA..., 1934, p. 1).

Em 1935, ano em que o jornal completou oito anos de publicação, os redatores desse jornal registraram:

[...] entrou o “Alto Cafesal” para o seu oitavo ano de existencia [...] Viveu pela cidade e para a cidade. Todos os interesses da cidade, [...] estão guardados e defendidos, no velumoso arquivo onde dormem as suas coleções [...] Os que estão a par da vida de Marília sabem da obra realizada pelo “Alto Cafesal” nestes últimos anos, ora pugnando pelo progresso da cidade, ora se interessando pelo bem coletivo, ora norteando as suas colunas no sentido de

torna-as utilizáveis pelo seu aspecto educacional [...] (MAIS..., 1935, p. 1).

Constata-se que em 1931, 1934 e 1935, na semana em que o jornal *O Alto Cafezal* completou mais um ano de publicação, os redatores desse jornal, mencionaram a busca da imprensa pelo progresso da cidade. Eles também mencionaram que nas colunas do jornal, publicavam-se matérias sobre o “aspecto educacional”.

Dois anos depois, ao mencionar mais um ano de publicação, os redatores destacam o que é necessário para que um jornal tenha circulação na cidade: “[...] a soma de esforços que necessita para que circule, o seu preço em abnegação! Só mesmo o amor à cidade e o apego à arte faz que circulem, num tempo de papel alto, e de mão de obra caríssima [...]” (ALTO..., 1937, p. 1).

Ainda nesse ano, relatou-se que nas páginas do jornal, era registrada a defesa em relação aos interesses da cidade:

[...] escolas vão se multiplicando. Dezenas de vezes trataste, do problema das estradas, e te bateste pelo município, pela comarca, e pelas instituições sociais úteis, e pela melhoria dos serviços públicos de higiene, do correio, pelos distritos, pelos bairros esquecidos, pelo povo quando escorchado de imposto ou explorado pelas empresas estrangeiras. Com Honorio Rebouças D’ Avila, Baltazar de Godoi Moreira, Lucilio Coelho de Oliveira, Dacio Pires Corrêa, João Menezes, Luciano Ribeiro Nogueira, Luiz Franceschini, Temistocles Pereira, José Augusto Bartholo, Pio de Almeida, Antonio Pereira Manhães, e com o teu incansável diretor Alcides

Magalhães, tomastes parte orientando, traçando rumos, em todas as questões que interessaram Marília. (ALTO..., 1937, p. 1).

O jornal *O Alto Cafezal* teve seu ciclo de vida encerrado em 25 de dezembro de 1938. Nessa época, o proprietário era Alcides Magalhães. De acordo com informações contidas no cabeçalho do jornal, publicaram-se 511 números desse jornal e no último número publicado, o professor Baltazar de Godoy Moreira, redigiu o seguinte texto:

<Alto Cafesal> suspende, a partir deste seu 511 numero, a sua circulação. Talvez reapareça mais tarde, num novo ciclo de existencia gloriosa, como esta que se encerra; talvéz não. Depende do jogo dos acontecimentos. Esta primeira etapa de vida, longa de 10 anos, é que hoje se fecha. Dez anos representam alguma cousa, como cidade, nem isso tem. [...] Um dia, os que fizerem a historia desta admiravel colmeia que é o mais pujante atestado do valor de uma gente, hão de compulsar, comovidos, as suas paginas, amarelas de velhice. E hão de ver, que palpitam nelas, como o eco do mar no misterio dos buzios, todas as vozes do nosso passado. Hão de ver que todas as aspirações do povo, estão ali registradas, ali encontraram expressão. Todos os problemas que interessaram e ainda interessam a cidade [...] (MOREIRA, 1938, p. 1).

É fato que o jornal *O Alto Cafezal* não teve as atividades reiniciadas, tendo um ciclo de vida de 10 anos, período em que os

redatores desse jornal publicaram textos relacionados aos interesses da população mariliense, inclusive os educacionais.

Além do professor Balthazar de Godoy Moreira, entre 1928 e 1933, no jornal *O Alto Cafezal* houve vários redatores. Nos primeiros exemplares desse jornal, o “Redactor”<sup>20</sup> era Domingues Regina. A partir do sétimo número desse jornal, houve alterações e Francisco Pereira de M. Junior se tornou “Redactor – Proprietario”.

No número 24 do jornal *O Alto Cafezal*, Pereira e Magalhães tornaram-se proprietários desse jornal e Francisco Pereira de M. Junior tornou-se “Redactor-Gerente”. No número 55 desse jornal, Honorio Rebouças D’Avila passou a ser “Redactor- Director” e o proprietário passou a ser Alcides Magalhães. No jornal número 73, o professor Balthazar de Godoy Moreira juntamente com Honorio D’Avila, tornaram-se redatores do jornal, porém Honorio D’Avila foi “redactor”, até o número 97 do jornal.

A partir do número 103, não há no cabeçalho do jornal *O Alto Cafezal*, o nome dos redatores, pois esse nome foi substituído por “Collaboradores Diversos”. A partir do número 172, no cabeçalho do jornal volta a ser registrado o nome do “redator” que passa a ser Lucilio Coelho de Oliveira. No jornal número 186, o nome dos redatores, novamente é substituído por “Colaboradores Diversos”.

---

<sup>20</sup> As informações sobre os redatores do jornal foram obtidas no cabeçalho do documento em questão. Além disso, no cabeçalho dos primeiros exemplares, há a seguinte informação: “Collaboradores Diversos”. De acordo com Rabaça e Barbosa (2001, p. 147, grifo do autor) colaborador é quem “[...] desenvolve trabalho jornalístico, habitualmente ou não, sem pertencer ao quadro de jornalistas do *veículo*.”.

No início, *O Alto Cafezal* era publicado semanalmente. No Quadro 3, a seguir, apresento os meses, os anos e as semanas em que os números desse jornal *foram* publicados (no período entre 1928 a 1933).

**Quadro 3 - Meses e semanas em que os números do jornal *O Alto Cafezal* (1928-1933) foram publicados**

<b>Meses e anos em que foram publicados</b>	<b>Semanas em que foram publicados</b>
Julho de 1928	1ª e 2ª
Agosto de 1928	1ª e 3ª
Dezembro de 1928	3ª e 4ª
Janeiro de 1929	Todas as semanas
Fevereiro de 1929	Todas as semanas
Março de 1929	1ª, 2ª e 3ª
Abril de 1929	1ª, 2ª, 3ª
Maior de 1929	2ª, 3ª e 4ª
Junho de 1929	2ª, 3ª, 4ª e 5ª
Julho de 1929	2ª, 3ª e 4ª
Agosto de 1929	Todas as semanas
Setembro de 1929	1ª, 3ª e 4ª
Outubro de 1929	Todas as semanas
Novembro de 1929	Todas as semanas
Dezembro de 1929	1ª, 2ª, 3ª e 4ª
Janeiro, fevereiro, março, abril, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 1930	Todas as semanas
Maior de 1930	1ª, 3ª e 4ª
Janeiro a dezembro de 1931	Todas as semanas
Janeiro a setembro/ novembro a dezembro de 1932	Todas as semanas
Outubro de 1932	2ª, 3ª, 4ª e 5ª

Abril, junho, julho, agosto, outubro, novembro e dezembro de 1933	Todas as semanas
Janeiro de 1933	2 <sup>a</sup> , 3 <sup>a</sup> e 4 <sup>a</sup>
Fevereiro de 1933	1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> e 4 <sup>a</sup>
Março de 1933	1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> e 4 <sup>a</sup>
Mai de 1933	1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> e 3 <sup>a</sup>
Setembro de 1933	1 <sup>a</sup> , 2 <sup>a</sup> e 4 <sup>a</sup>

Fonte: jornal *O Alto Cafezal*, do acervo da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP.

De acordo com as informações do Quadro 3, é possível observar que as semanas em que os números do jornal foram publicados, não são idênticas em todos os meses apresentados.

As encadernações do jornal *O Alto Cafezal* do acervo da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP, reúnem 511 números desse jornal. Apresento no Quadro 4, algumas características das encadernações dos números do jornal em que recuperei textos sobre educação.



**Quadro 4 - Características das seis primeiras encadernações do jornal *O Alto Cafezal* do acervo da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP**

<b>Encadernações</b>	<b>Período que abrangem</b>	<b>Numeração contidas nos cabeçalhos do jornal</b>	<b>Dias da semana em que o jornal foi publicado</b>	<b>Numeração do exemplar não localizado</b>
1	Primeiro de julho de 1928 ao dia três de março de 1929	Número um até o número 18	Número dois e número cinco (sexta-feira)  Demais números (domingo)	Seis
2	Dez de março de 1929 a 22 de dezembro de 1929	Número 19 até o número 54	Número 25 (quarta-feira)  Número 33 (terça-feira)  Número 48 (sexta-feira)  Demais números (domingo)	54
3	Cinco de janeiro de 1930 a 28 de dezembro de 1930	Número 55 até o número 106	Número 73 (terça-feira)  Demais números (domingo)	-
4	Quatro de janeiro de 1931 a 27 de dezembro de 1931	Número 107 até o número 158	Número 120 (sábado)	

5	Três de janeiro de 1932 a 25 de dezembro de 1932	Número 159 até o número 209	Número 172 (segunda-feira) Número 172 (sexta-feira) Demais números (domingo)	-
6	Oito de janeiro de 1933 a 24 de dezembro de 1933	Número 211 até o número 260	Todos os números foram publicados aos domingo	210, 217, 221 e 231

Fonte: encadernações do jornal *O Alto Cafezal*, do acervo da Câmara Municipal de Marília/SP.

A partir das informações apresentadas no Quadro 4, é possível constatar que recuperei referências de textos sobre educação em seis encadernações do jornal *O Alto Cafezal* e que nessas encadernações, se publicou a maioria dos números do jornal aos domingos. Também é possível constatar que, dentre os números do jornal encadernados, não há cinco números desse jornal.

Buscando localizar esses números, consultei o acervo da Comissão Organizadora dos Registros Históricos da Câmara Municipal e da Cidade de Marília/SP. Como não localizei esses números, consultei os números microfilmados da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP e localizei o jornal número 54, mas nesse exemplar, não localizei textos sobre educação.

No período entre 1928 e 1933, no jornal *O Alto Cafezal*, foi publicado notícias principalmente sobre Marília/SP e região (Oriente/SP, Pompéia/SP, Vera-Cruz/SP, Tupã/SP). Havia também

publicações sobre os seguintes assuntos: classificados, principais acontecimentos do Brasil, contos, poemas<sup>21</sup>, editais da prefeitura e balancetes da receita da cidade, leis da cidade, construções de igrejas, donativos recebidos por diversas pessoas da cidade, higiene, Câmara Municipal de Marília, plantações de café, programação dos espaços de lazer e cultura da cidade (teatro, cinema e o bosque), carnaval, impostos da cidade e esporte. Além desses, há a publicação de notas sobre acontecimentos com pessoas da cidade como: aniversários, falecimentos, noivados, casamentos, divórcios, objetos perdidos. Há também a publicação de notas sobre visitas realizadas à cidade e ao jornal e eram registrados os nomes das pessoas que assinavam o jornal.

Há também a publicação de assuntos referentes à reclamação das necessidades da cidade como: escolas, banda de música, instalação de luz elétrica, higiene, telefone, Comarca, melhora do estado do cemitério, diminuição do barulho causado pela utilização da estrada de ferro e diminuição da grande quantidade de formigueiros na cidade.

Era constante a publicação de elogio que o jornal *O Alto Cafesal* fazia ao jornal *Correio de Marília*:

[...] <Correio de Marília> e <Alto Cafesal>. Ambos vivazes, ambos animados da mesma força de propulsão que vai levando a cidade futuro adiante, cada vez mais senhora de si, cada vez mais firme. Ambos vencedores, portanto. Quase sem passado, quase sem historia porque

---

<sup>21</sup> Em 1932, os proprietários do jornal realizaram um concurso para escolher poemas dos moradores da cidade, para serem publicados nos exemplares do jornal.

a cidade é de ontem e a sua crónica só se escreve com verbos no presente do indicativo [...] (MOREIRA, 1932, p. 1)

Em 1930, no jornal *O Alto Cafezal* foi publicado um texto sobre a imprensa, defendendo que os jornais e as revistas preservam

[...] o seu contingente de ideias novas, de empreendimentos, de realizações previsto e augmentado pelo que se seguiu. Tirassem-nos a imprensa. A humanidade necessitaria reeducar-se, vencer os mesmos obstaculos, passar pelas mesmas dificuldades, adquirir por si toda a experiencia de muitos seculos em que se apoiam todos os nossos costumes. (IMPRENSA, 1930, p. 1).

A imprensa é vista pelos redatores do jornal *O Alto Cafezal* como aquela que preserva a história e “[...] onde os jornaes encontram condições de vida e prosperam é uma terra fadada ao futuro: prospera. Porque nada reflete à vida de uma cidade como a sua imprensa.” (URBI, 1931a, [p. 2]). Os redatores também publicaram que o jornal não é neutro, mas “[...] é por assim dizer uma escola que modifica o carater do individuo e o habilita a acompanhar questões de alta importancia.” (O VALOR..., 1932, [p. 2-3]).

Para o professor Balthazar de Godoy Moreira a imprensa e a cidade “avançam” juntas:

[...] a cidade e sua imprensa. Ambas vencendo ao mesmo tempo; avançando juntas; lado a lado conquistando, cada

uma, a sua prosperidade; a cidade, presa do anseio de ser grande [...] a imprensa estimulando a cidade, em sua fome de progresso, guiando-lhe os passos, apontando-lhe diretrizes, esperando-a em suas iniciativas. (MOREIRA, 1931, [p. 5]).

Dentre os “estímulos da imprensa” ressaltou o interesse educacional do jornal *O Alto Cafezal*, principalmente pelo surgimento da seção “Columna Escolar”, que tratava de assuntos referentes à educação.

### **2.3.1 Seção “Columna Escolar” do jornal *O Alto Cafezal***

A seção “Columna Escolar” iniciou-se em 20 de abril de 1930, “[...] era uma ou mais colunas dedicadas às questões escolares de Marília [...]” (TOBIAS, R., 1990b, p. 160). Essa seção era publicada no jornal *O Alto Cafezal* e, a partir dessa coluna, os textos sobre educação passaram a também ocupar espaço fixo nas colunas do jornal.

A disponibilização do espaço para a publicação da seção “Columna Escolar”, era um “apoio” ao professor Balthazar de Godoy Moreira que “[...] vivia em incessante e produtiva atividade, todos lhe queriam bem, como se constatava através do apoio que sempre lhe deram: por exemplo, por meio dos anos de existência da ‘Coluna Escolar’<sup>22</sup> [...]”, pois ele era “[...] autor e mantenedor da ‘Coluna Escolar’ [...]” (TOBIAS, R., 1990a, p. 52).

---

<sup>22</sup> A partir do jornal publicado em 23 de agosto de 1931, a seção passa a ser redigida como “Coluna” alterando a grafia “Columna.

De acordo com a ordem localizada no instrumento de pesquisa (CONCEIÇÃO, 2012), é possível constatar que dentre os assuntos publicados no primeiro ano de existência dessa coluna, têm-se: convite aos pais, Associação dos Amigos da Escola, reunião, exposição de trabalhos, biblioteca, frequência escolar, escotismo, exame, inspeção, eleições, escolas, licença, palestra pedagógica, provas, clínica dentária, encerramento das aulas entre outros.

Localizei a última publicação nessa seção, em agosto de 1935, ou seja, a seção “Columna Escolar” foi publicada por cinco anos, de 1930 a 1935.**2.3.2 Seção “Ginasio de Marília” do jornal *O Alto Cafezal***

Os assuntos referentes ao ginásio de Marília/SP eram publicados em diversos espaços do jornal *O Alto Cafezal* dentre esses há: a seção “Coluna Escolar”<sup>23</sup> e a “Seção Varias”.

A partir do número 158 do jornal *O Alto Cafezal*, publicado em 27 de dezembro de 1931, passou ser publicado a “Seção Ginasio de Marília”. Nessa seção, foram publicados aspectos relacionados ao ginásio da cidade, como: prédio, professores, matrículas, aulas, exames, entre outros. Localizei essa seção, até o jornal número 207, publicado em 11 de dezembro de 1932.

---

<sup>23</sup> A primeira publicação sobre esse assunto que localizei na seção “Coluna Escolar” foi publicada em 23 de agosto de 1931.



## CAPÍTULO 3

### UM INSTRUMENTO DE PESQUISA SOBRE O JORNAL *O ALTO CAFEZAL*

---

#### 3.1 Localização, recuperação e reunião de referências

A elaboração de instrumento de pesquisa, é uma importante etapa da pesquisa com abordagem histórica, esse momento poderá subsidiar trabalhos de outros pesquisadores, auxiliar na tomada de decisões para o encaminhamento da pesquisa e contribuir para visualizar o conjunto das produções e/ ou publicações sobre o tema pesquisado.

Para a elaboração do instrumento de pesquisa (CONCEIÇÃO, 2012) que está em apêndice a este livro (APÊNDICE A), consultei, inicialmente, o acervo físico da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP “Rangel Pietraróia”, por meio dessa consulta, constatei que havia jornais da cidade nesse acervo. Posteriormente, consultei o acervo da Biblioteca da Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC) *Campus* de Marília/SP, nos quais não localizei jornais marilienses arquivados.

Após consultar o acervo da FFC, passei a elaborar o instrumento de pesquisa utilizando os números do jornal disponível no acervo físico da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP e eventualmente, como mencionei, utilizava o acervo físico da



Comissão Organizadora dos Registros Históricos da Câmara Municipal e da Cidade de Marília/SP, ambos localizados na Câmara Municipal de Marília/SP.

Iniciei a localização de informações sobre educação utilizando os números do jornal *O Alto Cafezal*, que estão impressos e encadernados no acervo da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP.

Localizei e recuperei referências de textos sobre educação, que continham palavras<sup>24</sup> como: “educação”, “educar”, “instrução” ou “instrução”, “escola” (s), “Escola Normal” ou “Escolas normaes”, “Grupo Escolar” (es), “prof.” (a), “Jardim da Infancia”, “Ensino Secundario”, “Ginasio” ou “Ginásio”, “escolar” (es), “Crèche”, “ensinou”, “colegio” ou “collegio”, “Ensino Primario”, “ensinamentos”, “educativa”, “Escolas Reunidas”, “Ensino”, “estudo” (s), “ensinando”. “Universitaria”, “professor” (a/ es), “aluno” (s, a, as), “estudar”, “professorado”, “estudantes”, “aulas”, “Curso Superior”, “ginasiano”, “faculdade”, “Curso primario”, “ginasial”, “Universidade”, para isso, realizei a leitura dos textos publicados no jornal. Também recuperei as referências de textos que estavam na seção “Columna Escolar” / “Coluna Escolar” e na seção “Ginasio de Marilia”.

A localização e recuperação dos textos sobre educação, eu realizei na Câmara Municipal de Marília/SP<sup>25</sup>. A reunião, a seleção e a ordenação de referências de textos sobre educação, eu realizei em

---

<sup>24</sup> As palavras referem-se primeira palavra sobre educação localizada no título ou no texto, elas foram apresentadas de acordo com a ordem contida no instrumento de pesquisa, resalto que mantive a letra maiúscula ou minúscula e a ortografia original da época.

<sup>25</sup> O funcionamento da Câmara Municipal de Marília/SP é de segunda a sexta-feira, das 8:00h à 12:00h e das 14:00h às 18:00h.

outro espaço, utilizando as fotografias que fiz dos números do jornal, essas fotografias são referentes à página da capa de cada jornal e a cada página do texto sobre educação. Com as fotografias, foi possível obter informações sobre a data, ano, cabeçalho, tipo de texto e título de cada matéria recuperada nos números do jornal *O Alto Cafezal*.

Como elaborei as referências em outro espaço diferente da Câmara Municipal de Marília/SP, utilizei as fotografias e às vezes, não foi possível visualizar nas fotografias as informações necessárias. Então, eu aguardava o horário de funcionamento da Câmara Municipal de Marília/SP, para fotografar novamente as informações que não estavam visíveis.

Recuperei as referências dos textos sobre educação em Marília/SP e região, nos números do jornal *O Alto Cafezal*, utilizando, principalmente, os que estavam disponíveis no acervo da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP, que são impressões fotocopiadas.

Pelo fato de os números do jornal *O Alto Cafezal* disponíveis no acervo da Comissão Organizadora dos Registros Históricos da Câmara Municipal e da Cidade de Marília/SP não serem fotocopiados, como mencionei, consultei esse acervo quando os textos sobre educação dos exemplares disponíveis no acervo da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP estavam em condições ilegíveis ou quando eu não localizei algum número do jornal *O Alto Cafezal*.

Como exemplo de textos ilegíveis, tem-se o texto intitulado “Pelo ensino” no jornal número 21, e o texto intitulado “Administração” no jornal número 33. Também consultei esse

acervo, quando não localizei, nos números impressos e encadernados, os seguintes números do jornal *O Alto Cafezal*: seis, 54, 217, 221 e 231.

Esses números não foram localizados no acervo da Comissão Organizadora dos Registros Históricos da Câmara Municipal e da Cidade de Marília/SP, então consultei os números do jornal microfilmados da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP. A máquina utilizada para visualizar os números microfilmados que está disponível nesse acervo é denominada *Kodak Starmate 500 microfiche reader printer*.

Dentre os números do jornal que eu não havia localizado (utilizando os números do jornal *O Alto Cafezal* impressos e encadernados), ao utilizar os números do jornal *O Alto Cafezal* microfilmados, localizei o número 54, mas não localizei textos sobre educação nesse jornal. Ao consultar os números microfilmados disponíveis na biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP, verifiquei ser difícil realizar a leitura dos números do jornal microfilmado. Pois, eles não são nítidos e isso dificulta a localização de referências de textos sobre educação, outro aspecto que dificulta a localização dos textos, é que alguns números microfilmados não estavam na ordem da data de publicação.

Além dessas, dentre as dificuldades que enfrentei durante a localização e recuperação das informações, enfatizo a curiosidade que tive em também ler textos que não se tratava de educação, como o texto sobre a fundação da Câmara Municipal de Marília/SP, o texto sobre a instalação do município, os textos sobre a falta de higiene na cidade, entre outros textos. Isso ocorreu principalmente nos primeiros dias em que me esforcei para focar apenas a

localização e recuperação das referências de textos sobre educação, pelo fato de outros temas também serem atrativos.

Outra dificuldade que enfrentei foi em relação à localização de informações nos números do jornal, pelo fato de espalharem as matérias pelas páginas do jornal, não seguindo uma ordem em relação à ocupação do espaço e muitas vezes mesclando-as com anúncios.

Apesar dessas dificuldades que enfrentei na localização e recuperação das referências de textos sobre educação, ressalto que as pessoas responsáveis demonstraram intenso interesse em preservar a memória da cidade, o que contribuiu para o desenvolvimento da pesquisa que desenvolvi.

Simultaneamente a atividade de localização e recuperação de referências de textos sobre educação que realizei utilizando os números do jornal impresso (apesar de também haver os números do jornal *O Alto Cafezal* microfilmados), consultei o *site* da Câmara Municipal de Marília/SP, a base de dados da Universidade Estadual Paulista e a base de dados da Biblioteca Pública Municipal “João Mesquita Valença” de Marília/SP, a fim de localizar o jornal *O Alto Cafezal* disponível *on-line*. Apesar de não ter localizado esse jornal disponível *on-line*, mantive ao final dos instrumentos de pesquisa, a indicação de todos os *sites* e bases de dados *on-line* que consultei.

A atividade de localização, recuperação e reunião de referências de textos sobre educação em Marília/SP e região, exigiu que eu tivesse muita paciência, persistência e atenção. Por vários fatores, dentre os principais destaco: por ter que esperar o horário de funcionamento da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP e por consultar números de um jornal impresso, em que foi necessário

realizar a leitura dos textos e posteriormente dos textos contidos nas fotografias que fiz das páginas do jornal.

### **3.2 Seleção e ordenação de referências**

Como mencionei, após localizar, recuperar e reunir as referências de textos sobre educação em Marília/SP e região, passei a normalizá-las de acordo com o documento *Norma Brasileira de Referência* (NBR) – 6023 (2002), da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), ordenando-as para inclusão no instrumento de pesquisa.

Em todos os números do jornal *O Alto Cafezal* não há a numeração das páginas, mas eles estão encadernados, por isso, inferi o número de páginas pela sequência das páginas localizadas em cada encadernação e as inseri nas referências entre colchetes no instrumento de pesquisa localizado em Conceição (2012). A primeira página não está entre colchetes, pois era a primeira página da encadernação e a única com o cabeçalho, ou seja, com informações sobre a data, número do jornal, redatores e a nomenclatura do jornal.

Por se tratar de pesquisa com abordagem histórica, durante a elaboração do instrumento de pesquisa, mantive na forma original os seguintes aspectos: a ortografia original da época, a abreviação da palavra professora, a primeira letra em maiúscula ou minúscula, de cada palavra. No jornal *O Alto Cafezal*, algumas palavras foram redigidas com letra maiúscula e também com letra minúscula como no caso de: “Escolas Reunidas” / “escolas reunidas”, “instrução” / “Instrução”, “escola normal” / “Escola Normal” entre outras.

Outro aspecto que mantive na elaboração das referências especificamente ao espaço relacionado ao local de publicação, foi a utilização da palavra “Marília” da maneira em que estava redigida no cabeçalho do jornal *O Alto Cafezal*, ou seja, sem o acento. Mantive também a letra Z da palavra Alto Cafezal que estava no cabeçalho dos números do jornal em que recuperei as referências dos textos sobre educação, mantive a letra S em um texto do jornal em que trata de aspectos da cidade e se intitula “Alto Cafesal”.

A partir do número 135 publicado em 19 de julho de 1931, nos cabeçalhos dos números do jornal tem-se *O Alto Cafesal*, ou seja, a letra Z do “Cafezal” é substituída pela letra S, alterando a grafia da palavra. A partir do número 144 publicado em 20 de setembro de 1931, nos cabeçalhos dos números do jornal, tem-se *Alto Cafesal*, ou seja, o artigo “O” antes de “Alto Cafesal”, não é mais utilizado.

Apesar disso, na lombada de cada encadernação há redigido *O Alto Cafezal* com a letra Z e com o artigo “O”. Optei por manter nas referências, a forma que a nomenclatura do jornal foi localizada, porém, neste texto, ao me referir ao jornal *O Alto Cafezal*, optei por utilizar a sua nomenclatura de origem, utilizando o artigo “O” e a letra “Z”.

Outra opção que fiz para atender às especificidades dessa pesquisa, foi escrever Seção” antes de: “Pequenos annuncios”, “Columna Escolar”/ “Coluna Escolar”, “Varias”, “Cronica Social” e “Ginasio de Marilia”, a fim de que fosse compreendido que essas palavras são referentes a seções dos números do jornal. Em relação a seção “Columna Escolar” a partir do jornal número 140, publicado em 23 de agosto de 1931, essa coluna, passou a ser escrita como

“Coluna Escolar”, nesse caso, eu também optei por proceder da mesma maneira que procedi com a nomenclatura do jornal.

Pelo fato de haver títulos que não contêm palavras sobre educação e que não estão na seção “Columna Escolar” ou na seção “Ginasio de Marília”, ao recuperar essas referências, inseri entre colchetes, a primeira palavra sobre educação localizada no texto, após a data, ou após as páginas das referências.

Após eu ter localizado, recuperado e reunido às referências de textos sobre educação em Marília/SP e região, realizei a seleção e ordenação das referências de texto, organizando-as de acordo com cinco tipos de textos localizados: “Manchetes”, “Artigos”, “Notícias”, “Notas” e “Anúncios”, para ordenar essa organização, considerei o espaço que cada tipo de texto ocupa nos números do jornal, iniciando pelos tipos de textos que ocupam mais espaço, como as “Manchetes”.

Ressalto que, “Artigos” e “Notícias” ocupam espaços semelhantes nas páginas do jornal, por isso, optei em inserir a seção “Artigos” antes da seção “Notícias”, pelo fato do primeiro texto dessa seção, ser publicado em um período anterior ao que foi publicado o primeiro texto na seção “Notícias”. Em relação a “Notas” e “Anúncios”, considerei que na maioria das vezes, as notas eram publicadas em conjunto (como na seção “Columna Escolar”) ocupando, no geral, espaço maior que os anúncios.

Utilizei os tipos de textos segundo a definição do *Dicionário de Comunicação*, do Rabaça e Barbosa (2001). Apesar de esse dicionário conter definições de 23 áreas, utilizei as informações da área do jornalismo. Segundo informações contidas nesse dicionário, manchete é o principal título “[...] publicado com grande destaque,

geralmente no alto da primeira página de um jornal ou revista.” (RABAÇA; BARBOSA, 2001, p. 451, grifo do autor):

Artigo é o texto “[...] jornalístico interpretativo e opinativo, mais ou menos extenso, que desenvolve uma idéia ou comenta um assunto a partir de determinada fundamentação.” (RABAÇA; BARBOSA, 2001, p. 42). A notícia é “[...] fatos ou acontecimentos atuais, de interesse e importância para a comunidade [...]” (RABAÇA; BARBOSA; 2001, p. 513).

A nota é uma notícia pequena “[...] destinada à informação rápida. Caracteriza-se por extrema brevidade e concisão [...]” (RABAÇA; BARBOSA, 2001, p. 512, grifo do autor) e por fim o anúncio é “[...] *propaganda*, elaborada e veiculada com finalidades comerciais, institucionais, políticas etc.” (RABAÇA; BARBOSA, 2001, p. 32, grifo do autor).

Dentre os tipos de textos que utilizei, tive dificuldades em realizar a distinção entre o que era artigo e o que era notícia, para eu realizar a distinção, alguns textos eu tive que ler mais de uma vez. Dentre os textos publicados nos números do jornal que consultei, considerei como notícia, o relato de um fato e também o edital e a divulgação de uma lei (por se tratarem de um fato que foi atual para a época) e como artigo eu considerei o comentário sobre algum assunto.

### **3.3 O instrumento de pesquisa**

As atividades descritas nos tópicos anteriores ocorreram em aproximadamente sete meses, mediante utilização dos procedimentos mencionados, elaborei um instrumento de pesquisa,



o primeiro intitulado *Textos sobre educação nos jornais marilienses do acervo da Câmara Municipal de Marília/SP (1928-1933)*: um instrumento de pesquisa (CONCEIÇÃO, 2012). As datas são respectivas à do primeiro jornal localizado no acervo da Câmara Municipal de Marília/SP (julho de 1928), e a data do último jornal publicado antes da instalação da Comarca em Marília/SP (junho de 1933), essa data, é também a data em que o documento que utilizei com fonte para a pesquisa, completou a metade do seu ciclo de vida.

De acordo com o dicionário *Michaelis*, Comarca é as “[...] circunscrições judiciárias em que se divide o território de um Estado da União, sob a alçada de um juiz de direito”. (WEISZFLOG, 1998). Quando se instalou o município na cidade, ele foi anexado a Comarca de Piratininga, conforme a ata da instalação do município:

[...] quatro dias do mês de abril, do ano de mil novecentos e vinte nove, nesta cidade de Marília, *comarca de Piratininga*, Estado de São Paulo, às dez horas da manhã, no edifício destinado á Camara Municipal, á rua Benjamim Mota, sem numero, reunidos os vereadores eleitos á primeira Camara Municipal de Marília [...] (ATA..., 1929 apud PÓVOAS, 1947, p. 30, grifo nosso).

Nos números do jornal *O Alto Cafezal*, houve publicações de textos (constantes) sobre a reclamação da necessidade e a justificativa de ser instalada a Comarca em Marília/SP, dentre essas publicações há:

[...] comarca é actualmente, mais do que nunca o nosso aneio. Cada vez mais nos convecemos de sua

necessidade; e nos espantamos até de não a termos ainda, tendo por nós tantas razões, militando em favor de sua criação aqui tantos factores de ordem geographica, de ordem administrativa, de ordem da equidade, da justiça. (URBI, 1931b, p. 2).

Havia um anseio da população em relação à instalação da Comarca, para justificar essa necessidade há a seguinte publicação no jornal *O Alto Cafezal*:

[...] teve o municipio grandes favores do governo do Estado, tais como a criação das Coletorias Estadual e Federal, criação dos distritos de paz de Pompéia e Vera Cruz, e no atual vimos que *a instrução publica tem sido cuidada com justiça*, por parte dos inspetores e do diretor do Grupo Escolar.

A arrecadação publica geral excede de oitocentos contos, e a despesa não atinge a quinhentos. Em tais condições, justo é que os seus 28 mil habitantes reclamem o que é necessario para tornar o municipio bem administrado, tendo-se em consideração a sua area que passa de oitenta mil alqueires, parte ocupada com 25 milhões de caféeiros, dos quais 12 milhões produzindo este ano e a outra parte ainda coberta de florestas virgens. Essa necessidade reclamada constantemente, é a criação da comarca, da qual poderá fazer parte o municipio de Garça, devido ás suas divisas naturais e à distancia que de ambas fica Piratininga, sede da comarca. (COMARCA..., 1932, p. 1, grifo nosso).

Com a citação acima, é possível verificar que dentre os argumentos para a instalação da Comarca na cidade, estava o cuidado que a cidade tinha com a “instrução pública”. Em 27 de junho de 1933, foi instalada a Comarca na cidade, conforme o General de Divisão (Waldomiro Castilho de Lima) decretou:

Art. 1.º: É criada a comarca de Marília e de Garça, desmembrados da comarca de Piratininga.

§ único – A nova comarca é classificada em primeira entrância, pertencerá ao 16.º distrito judicial e terá como sede a cidade de Marília. (SÃO PAULO, 1933, p. 1).

A “[...] instalação [da Comarca] se realizou em 16 de Setembro do mesmo ano”. (PÓVOAS, 1947, p. 38). Considero a criação da Comarca em Marília/SP, como um momento importante para a cidade, visto que, a população mariliense ansiava por essa criação, que significava tornar a cidade independente e autônoma nas questões relacionadas à justiça, tornando-a como foi relatado no jornal *O Alto Cafezal* “[...] uma Justiça acessível [...]” (COMARCA..., 1932, p. 2).

Portanto, por ser uma importante conquista histórica na cidade de Marília/SP, conquista defendida nas colunas dos números do jornal que utilizei como fonte da pesquisa documental. Conquista que também utilizava como argumento aspectos relacionados à instrução pública, delimitei o último jornal publicado antes da instalação da Comarca na cidade (publicado em 25 de junho de 1933), como o período final para o encerramento da pesquisa documental.

### 3.3.1 Quantidades de referências de textos sobre educação em Marília/SP e região, contidas no instrumento de pesquisa

No instrumento de pesquisa intitulado *Textos sobre educação nos jornais marilienses do acervo da Câmara Municipal de Marília/SP (1928-1933)*: um instrumento de pesquisa (CONCEIÇÃO, 2012), estão reunidas 295 referências de textos sobre educação publicados no jornal e, como mencionei, essas referências estão ordenadas em cinco seções: “Manchetes”, “Artigos”, “Notícias”, “Notas” e “Anúncios”. As referências de cada tipo de texto contidas em cada seção seguem a ordem em que os textos foram localizados, da data da mais antiga a mais recente.

A partir das referências de textos reunidas no instrumento de pesquisa (CONCEIÇÃO, 2012), elaborei o Quadro 5, que apresento a seguir. A partir das informações nele contidas, é possível observar a quantidade total de referências localizadas, por tipo de texto.

**Quadro 5 – Quantidade de referências de textos sobre educação em Marília/SP e região, por tipo de texto**

<b>Tipo de texto</b>	<b>Quantidade de referências</b>
Manchetes	9
Artigos	10
Notícias	17
Notas	206
Anúncios	53
<b>TOTAL</b>	<b>295</b>

Fonte: *Textos sobre educação nos jornais marilienses do acervo Câmara Municipal de Marília/SP (1928-1930)*: um instrumento de pesquisa (CONCEIÇÃO, 2012).

Com base na análise dos dados apresentados no Quadro 5, é possível constatar que, dentre as referências de textos localizadas e reunidas nesse instrumento de pesquisa, a seção “Notas” é a que reúne a maior quantidade de referências de textos sobre educação publicados no jornal mariliense. O número de referências reunidas nessa seção (206) corresponde a 69,83% da publicação total sobre o tema. Esse fato se justifica principalmente por ser constante a publicação de várias notas na seção “Columna Escolar”.

Como se pode observar, ainda, no Quadro 5, a seção “Manchetes” é a que reúne o menor número de referências (nove), correspondendo a 3,05% da publicação total sobre o tema.

## CAPÍTULO 4

### ASPECTOS RELATIVOS AOS TEXTOS SOBRE EDUCAÇÃO NO JORNAL *O ALTO CAFEZAL*

---

#### 4. 1 Os autores dos textos publicados

Como mencionei, no instrumento de pesquisa *Textos sobre educação nos jornais marilienses do acervo da Câmara Municipal de Marília/SP (1928-1930)*, reuni 295 referências de textos sobre educação em Marília/SP e região. Dessas, apenas 13 são assinadas. Neste tópico, apresento os aspectos relativos aos autores dos textos assinados, que integram o conjunto de referências do instrumento de pesquisa (CONCEIÇÃO, 2012).

Esses autores são: Gilberto Lustosa, Sylvio Barros, Jonas Costa, Mario Spinelli, Lourdes Rotelli, Aurelio Grassi, Bernadina Peres, Dinah V. Lopes, José Yamashita e Maria Aparecida Ferraz. Apresento no Quadro 6, autor, tipo de texto e quantidade de referências de textos que assinou. Essa apresentação refere-se à ordem contida no instrumento de pesquisa em questão.

**Quadro 6 – Autores e a quantidade de referências de textos sobre educação, ordenados por tipo de texto**

<b>Tipo de Texto</b> <b>Autor</b>	<b>Manchete</b>	<b>Artigo</b>	<b>Notícia</b>	<b>Nota</b>	<b>Anúncio</b>	<b>Total por autor</b>
LUSTOSA, Gilberto	2	-	-	-	-	2
BARROS, Sylvio	-	1	-	-	-	1
COSTA, Jonas	-	-	2	-	-	2
SPINELLI, Mario	-	-	-	1	-	1
ROTELLI, Lourdes	-	-	-	1	-	1
GRASSI, Aurelio	-	-	-	1	-	1
PERES, Bernadina	-	-	-	2	-	2
LOPES, V. Dinah	-	-	-	1	-	1
YAMASHITA, José	-	-	-	1	-	1
FERRAZ, Maria Aparecida	-	-	-	1	-	1
<b>Total por tipo de texto</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>13</b>
<b>TOTAL GERAL</b>						

Fonte: *Textos sobre educação nos jornais marilienses do acervo da Câmara Municipal de Marília/SP (1928-1930): um instrumento de pesquisa* (CONCEIÇÃO, 2012).

Por meio da análise dos dados apresentados no Quadro 6, constata-se que Gilberto Lustosa, Jonas Costa e Bernadina Peres, foram os autores que mais publicaram textos sobre educação, publicando respectivamente, manchete, notícia e nota.

Conforme, ainda, análise das informações que constam nesse quadro, pode-se observar que, as notas são os tipos de textos em que há mais autores. Isso se justifica pelo fato de que, a partir de julho de 1930, na seção “Columna Escolar”, passou a serem publicados textos assinados por alunos do Grupo Escolar.

No geral, 95,59 % correspondem aos textos que não foram assinados entre 1928 e 1930, assim os textos assinados correspondem a 4, 40% e desses, 61, 53 % correspondem aos textos assinados e publicados na seção “Notas”.

A fim de explorar aspectos das informações apresentadas no Quadro 6, considere importante abordar, no tópico a seguir, aspectos dos autores dos textos sobre educação. Para isso, busquei informações em *sites*, em livros sobre Marília/SP, no jornal *O Alto Cafezal* e nos acervos localizados na Câmara Municipal de Marília/SP.

Inicialmente, a partir da consulta no *site* da Câmara Municipal de Marília/SP, localizei a seção “Portal: as ruas de Marília”<sup>26</sup>. O objetivo dos administradores dessa seção é preservar a memória relacionada à vida das pessoas que nomeiam ruas da cidade. Ao consultar os nomes dos autores do Quadro 6, localizei apenas a rua “Aurélio Grassi”, porém até o momento, no *site*, não foi incluída nenhum texto referente as vivências do Aurélio Grassi.

---

<sup>26</sup> Disponível em <http://www.asruasdemarilia.com.br/>. Acesso em: 10 set. 2012.



Consultei também o *site* de busca *google* e não localizei nenhuma informação sobre os autores em questão. Em seguida, consultei o livro *Marília cidade nova e bonita* e localizei informações sobre Jonas Costa. Posteriormente, ao consultar o jornal *O Alto Cafezal*, localizei informações sobre Gilberto Lustosa, Lourdes Rotelli, Aurelio Grassi, Bernadina Peres, Dinah V. Lopes José Yamashita e Maria Aparecida Ferraz. Após isso, busquei informações no livro *História de Marília: os Primórdios da Educação de Marília* e nele, localizei informações sobre Gilberto Lustosa e Sylvio Barros.

No acervo da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP, não localizei informações sobre esses autores. Então, consultei o acervo da Comissão Organizadora dos Registros Históricos da Câmara Municipal e da Cidade de Marília/SP e fui informada que havia informações sobre Jonas Costa, no livro *Marília, Sua Terra, Sua Gente*, por fim, consultei esse livro e além de Jonas Costa, localizei informações sobre Sylvio Barros.

Ressalto que não localizei a mesma quantidade de informações referentes a todos os autores e a seguir as apresentarei.

Gilberto Lustosa publicou no jornal *O Alto Cafezal*, em 12 e 19 de maio de 1929. Ele era médico e estudou na faculdade do Rio de Janeiro, com “[...] pratica dos hospitaes de Berlim e Rio [...]” (DR. GILBERTO..., 1929, [p. 2]). Atendia na cidade, em um consultório da rua Prudente de Moraes (DR. GILBERTO..., 1929).

O médico Gilberto Lustosa, “[...] propõe, ao ser que se orienta à verdade e ao bem, educação a um tempo intelectual e moral [...]” (TOBIAS, R., 1990b, p. 82). Para ele, a educação deve ser “[...] física, moral, e intelectual. Tem influência decisiva na

formação do homem [...] A escola oficina de trabalho, onde vamos colher as primeiras instruções, devia ser também um sanatório, não só para o físico [...] como para o moral” (LUSTOSA, 1929, p. 1).

Sylvio Barros publicou no jornal *O Alto Cafezal*, em 13 de janeiro de 1929, ele era professor e “[...] Inspetor do 64º Distrito Escolar com sede em Cafelandia [...]”. (BARROS, 1929, p. 1). Nesse texto publicado no jornal, o professor Sylvio Barros, em resposta ao pedido do jornal em questão, “[...] vem ao público com uma carta dirigida à redação do referido semanário. Excusando-se, afirma ele ter enviado o ofício nº 25, de 8 de março de 1928 [...]” (TOBIAS, R., 1990b, p. 7), nesse ofício, era proposto que se criassem quatro escolas no município, essa proposta foi aceita.

O professor em questão também propôs “[...] o concurso pra provimento das escolas públicas existentes na povoação. Entre as candidatas aprovadas, figurava a Srta. Porfíria Simões de Mello (hoje Porfíria Simões dos Santos) [...]”. (LARA, 1991, p. 32).

Jonas Costa nasceu em Recife em 1900, mudou-se para Marília/SP em 1929, é tido como um dos pioneiros da cidade. Tornou auxiliar do secretário da Prefeitura Municipal e em seguida, secretário dessa Prefeitura, até 1930.

Publicou no jornal *O Alto Cafezal*, em 15 e 22 de dezembro de 1929 e permaneceu na cidade até o ano de 1932 (MOREIRA; MAGALHÃES; 1936).

Mario Spinelli publicou no jornal *O Alto Cafezal*, em quatro de agosto de 1929. Ele, juntamente com Júlio Vitor dos Anjos, Sebastião Nascimento, Ezequiel Pais Bandim, Dimas Pinto da Fonseca e Belarmino Alves, organizaram em primeiro de maio de 1929, a “Liga Operaria Alto Cafesal e Marilia”.

Essa liga reunia os operários da cidade e os sócios abriram uma escola para que seus filhos pudessem ser atendidos, por esse motivo, Mario Spinelli e os demais nomes citados, foram denominados de “Campeões do movimento de solidariedade” (MOREIRA; MAGALHÃES, 1936).

Lourdes Rotelli teve seu texto publicado no jornal *O Alto Cafezal*, em 27 de julho de 1930, nessa época, ela era aluna do Grupo Escolar e estava no quarto ano.

Aurelio Grassi teve seu texto publicado no jornal *O Alto Cafezal*, em três de agosto de 1930, nessa época, ele era aluno do Grupo Escolar e estava no terceiro ano. Atualmente, Aurélio Grassi é a denominação de uma rua da cidade de Marília/SP, localizada no Bairro Professora Liliana de Souza Gonzaga.

Bernadina Peres teve seu texto publicado no jornal *O Alto Cafezal*, em 10 de agosto e cinco de outubro de 1930, nessa época, ela era aluna do Grupo Escolar e estava no quarto ano.

Dinah V. Lopes teve seu texto publicado no jornal *O Alto Cafezal*, em 24 de agosto de 1930, nessa época, ela era aluna do Grupo Escolar e estava no quarto ano.

José Yamashita teve seu texto publicado no jornal *O Alto Cafezal*, em 21 de setembro de 1930, nessa época, ele era aluno do Grupo Escolar e estava no segundo ano.

Maria Aparecida Ferraz teve seu texto publicado no jornal *O Alto Cafezal*, em 28 de setembro de 1930, nessa época, ela era aluna do Grupo Escolar e estava no segundo ano.

### 4.1.1 Professores

Neste t3pico, apresento os nomes de professores localizados nas refer3ncias de textos contidas no instrumento de pesquisa analisado (CONCEI33O, 2012). Esclareço que esses nomes n3o se referem 3 autoria de textos, mas localizei-os nos t3tulos dos textos contidos na relaço de refer3ncias, a seguir, no Quadro 7, 3 poss3vel visualizar esses nomes:

**Quadro 7 – Professores e quantidade de vezes em que aparecem seus nomes, ordenados por tipo de texto**

<b>Autor</b> \ <b>Tipo de Texto</b>	<b>Manchete</b>	<b>Artigo</b>	<b>Not3cia</b>	<b>Nota</b>	<b>An3ncio</b>
<b>Professor Luiz Damasco Penna</b>	-	-	1	4	-
<b>Professor Antonio G. Oliveira</b>	-	-	-	1	-
<b>Professor Guido Capello</b>	-	-	-	1	3
<b>Professor Jos3 Rodrigues de Azevedo</b>	-	-	-	2	-
<b>Total</b>	<b>12</b>				

Fonte: *Textos sobre educaço nos jornais marilienses do acervo da C3mara Municipal de Mar3lia/SP (1928-1930): um instrumento de pesquisa* (CONCEI33O, 2012).

A fim de buscar informaço sobre os nomes dos professores que localizei ao analisar as refer3ncias de textos sobre educaço contidas no instrumento de pesquisa (CONCEI33O, 2012), consultei o jornal *O Alto Cafezal*, livros sobre Mar3lia, *sites* e acervos localizados na C3mara Municipal de Mar3lia/SP.

Consultei, inicialmente, os números do jornal *O Alto Cafezal* em que os textos sobre educação foram publicados, com isso, localizei informações sobre o professor Luiz Damasco Penna. No jornal número 26 e 49, localizei informações sobre o professor Antônio Gomes de Oliveira. Após isso, consultei o livro *Marília cidade nova e bonita* e somente localizei informação sobre o professor Antônio Gomes de Oliveira.

Em seguida, consultei o “Portal: as ruas de Marília” e localizei a rua “Professor Antônio Gomes”, porém até o momento, no portal, não foi incluída nenhum texto referente à vida desse professor. Posteriormente, no *site* de busca *google*, localizei informações sobre o professor Luiz Damasco Penna, inclusive textos sobre o autor, localizei também informações relacionadas ao professor Antônio Gomes de Oliveira.

Em seguida, consultei o livro *História de Marília: os Primórdios da Educação de Marília* e localizei informações sobre os professores: Luiz Damasco Penna e Antonio G. Oliveira e Guido Capello, ou seja, apenas não localizei informações, sobre o professor José Rodrigues de Azevedo.

No acervo da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP, não localizei informações sobre esses professores, então consultei o acervo da Comissão Organizadora dos Registros Históricos da Câmara Municipal e da Cidade de Marília/SP e localizei informações sobre o professor Antônio G. de Oliveira.

Posteriormente, consultei o livro *Marília, Sua Terra, Sua Gente*, e também localizei informações sobre Antônio Gomes de Oliveira.

Ressalto que não localizei a mesma quantidade de informações referentes a todos os professores e sobre o professor José Rodrigues de Azevedo, não localizei nenhuma informação.

Em maio de 1929, o jornal *O Alto Cafezal* noticiou que o professor Luiz Damasco Penna, “[...] esforçado inspetor de 53 districto escolar com séde em Piratininga.” (PROFESSOR..., 1929, [p. 4]) esteve em Marília/SP, a fim de buscar melhoras para as escolas reunidas (PROFESSOR..., 1929). Nesse ano, em nove de julho, juntamente com o Inspetor Escolar professor Luiz Penna “[...] inauguram-se as Escolas Reunidas de Marília, que foram confiadas à Direção do Prof. Antônio Gomes de Oliveira.” (TOBIAS, R., 1990b, p. 81).

Em setembro de 1930, ele esteve na cidade para realizar a “[...] inspeção aos estabelecimentos estaduais de ensino do municipio [...]” (HOSPEDES..., 1930, [p. 2]). Em novembro de 1930, também visitou a cidade como inspetor escolar do distrito (PROF...., 1930a), em novembro desse ano, esteve à cidade para “[...] paranympfar a turma dos alunos que se diplomaram [...] pelo nosso grupo escolar [...]”. (PROF...., 1930b, [p. 2]).

Atualmente, em Santos/SP, há uma rua denominada Professor Luiz Damasco Penna, localizada no bairro Caneleira.

Antônio Gomes de Oliveira nasceu em Itapetininga em 1892, em 1915 cursou a Escola Normal, autor do livro *O meu método*, que segundo Moreira e Magalhães (1936), era um “tratado de escrituração globalizada”. Esse livro foi editado em 1937: “[...] obra de originalidade dentro da área da matemática e das inovações da Escola Ativa [...] esta obra pode representar e dar medida do que

foi o movimento da Pedagogia Nova no interior do Estado de São Paulo.” (TOBIAS, 1990b, p. 115).

Antônio Gomes de Oliveira mudou-se para Marília/SP em 1929 e foi “[...] pioneiro da instrução [...] aqui regendo a primeira escola pública estadual masculina [...]” (MOREIRA; MAGALHÃES, 1936, p. 23), também foi diretor das escolas reunidas (MOREIRA; MAGALHÃES, 1936).

A professora Clélia Pesaroti de Campos<sup>27</sup> (apud TOBIAS, R., 1990b, p. 81) mencionará Antônio Gomes de Oliveira, em um depoimento relatado à professora Rosmar Tobias,

[...] nomeados quatro professores para as Escolas Reunidas de Marília. Chegamos em maio de 1929 o Prof. Antonio Gomes de Oliveira e eu. Coincidência. Não nos conhecíamos. Depois de estarmos na cidade tivemos que ir a Piratininga, pois a posse na época era lá. Empossados fomos apresentar-nos ao Prefeito Dr. Durval de Menezes. Não estava, mas alguém nos indicou o prédio onde instalaríamos as escolas. Era uma casa de madeira adaptada, ainda com entulho da reforma [...] resolvemos fazer a limpeza, ele removia os cavaletes, tijolos, cacarecos etc. eu com um pano amarrado na cabeça, trepada numa mesa vasculhava. Nisto chega o Prefeito procurando os professores. Ficou muito encabulado vendo-nos a fazer serviços braçais.

---

<sup>27</sup> Sobre esse depoimento a professora Rosmar Tobias (1990b) apenas menciona “Cf. testemunho assinado de Clélia Pesaroti de Campos. Arquivo de Rosmar Tobias.” (TOBIAS, R., 1990b, p. 81), porém em seu livro, não insere esse depoimento.

Em 12 de maio de 1929, o jornal *O Alto Cafezal* publicou que o professor em questão é um distinto educador com “[...] elevado grau cultural, quer como homem da sociedade, quer como homem publico [...] Felicitamol-o sinceramente e fazemos votos pela sua feliz permanencia [...]” (PROF..., 1929, [p. 4]).

Em 15 de novembro de 1929, a cidade recebeu a presença dos escoteiros, e o professor Antônio Gomes de Oliveira “[...] teve uma apreciavel força de vontade [...] por se achar enfermo, não resgateou sacrificio para que [...] oferecesse uma recepção como os hospedes mereciam [...]” (AINDA..., 1929, [p. 2]).

Antônio Oliveira “[...] faleceu em 11 de dezembro de 1952, à véspera de sua aposentadoria, quando se preparava para sua última aula. A Edilidade mariliense decretou luto oficial de três dias [...]”. (LARA, 1991, p. 48).

Localizei no acervo da Comissão Organizadora dos Registros Históricos da Câmara Municipal e da Cidade de Marília/SP, o “Curriculum Vitae” do professor Antônio Gomes de Oliveira. Atualmente, na cidade, há uma escola estadual cujo patrono é “Professor Antônio Gomes de Oliveira”, localizada na rua Nicolino Roselli nº 75, no bairro Lorenzetti.

O professor Guido Capello, “[...] teria ensinado no Alto Cafezal, nesse primeiro lustro.” (TOBIAS, R., 1990b, p. 75), fato que é possível ser constatado através do “[...] anúncio ‘Academia Comercial’, fundada em 7 de setembro de 1928, com os cursos: primário, secundário e complementar [...]” (TOBIAS, R., 1990b, p. 75).

Não localizei informações sobre o professor José Rodrigues de Azevedo.



Desse modo, é possível constatar que no Jornal *O Alto Cafezal* houveram publicações que mencionaram vários professores residentes na cidade de Marília/SP.

#### 4. 2 Assuntos dos textos sobre educação

Neste tópico, é importante esclarecer que os assuntos que apresento no Quadro 8, a seguir, não se referem aos assuntos dos conteúdos dos textos, mas sim aos assuntos identificados nas referências de textos sobre educação que constituem o instrumento de pesquisa selecionado para análise (CONCEIÇÃO, 2012). De acordo com a ordem localizada nesse instrumento de pesquisa, há os seguintes assuntos.

**Quadro 8 –Assuntos das referências de textos sobre educação, ordenados por tipo de textos**

<b>Tipo de texto</b> <b>Assunto</b>	<b>Manchete</b>	<b>Artigo</b>	<b>Notícia</b>	<b>Nota</b>	<b>Anúncio</b>	<b>Total por assunto</b>
Educação	2	-	-	3	-	<b>5</b>
Escola	3	2	3	29	8	<b>45</b>
Escotismo ou escoteiro	1	-	1	6	-	<b>8</b>
Instrução	2	-	1	6	-	<b>9</b>
Grupo Escolar	1	1	-	3	-	<b>5</b>
Administração	-	2	-	-	-	<b>2</b>
Liga Operária	-	-	1	3	-	<b>4</b>
Marília ou região	-	-	3	5	1	<b>9</b>
Lei	-	-	2	-	-	<b>2</b>
Professor	-	-	1	8	3	<b>12</b>

Programa escolar	-	-	1	-		<b>1</b>
Colégio	-	-	-	7	24	<b>31</b>
Inspetor Escolar ou inspeção	-	-	-	10	-	<b>10</b>
Ensino	-	-	-	2	-	<b>2</b>
Sarau	-	-	-	1	-	<b>1</b>
Curso Comercial ou Preparatório	-	-	-	1	12	<b>13</b>
Recenseamento ou frequência escolar	-	-	-	8	-	<b>8</b>
Exames ou provas	-	-	-	6		<b>6</b>
Aulas	-	-	-	6	-	<b>6</b>
Grêmio Escolar	-	-	-	1	-	<b>1</b>
Pais de alunos	-	-	-	1	-	<b>1</b>
Associação dos amigos da escola	-	-	-	15	-	<b>15</b>
Exposição de trabalhos	-	-	-	9	-	<b>9</b>
Biblioteca	-	-	-	7	-	<b>7</b>
<i>O Alto Cafezal</i> : redação	-	-	-	1	-	<b>1</b>
Hóspedes e viajantes	-	-		2	-	<b>2</b>
Palestra pedagógica	-	-	-	5	-	<b>5</b>
Aniversário	-	-	-	1	-	<b>1</b>
Noivado	-	-	-	1	-	<b>1</b>
Situação escolar	-	-	-	1	-	<b>1</b>
Sociedade japonesa	-	-	-	1	-	<b>1</b>
Material Escolar	-	-	-	1	-	<b>1</b>
Clínica ou Assistência Dentária Escolar	-	-	-	4	-	<b>4</b>
Esporte Escolar	-	-	-	5	-	<b>5</b>
Centro Operário	-	-	-	1	-	<b>1</b>
Diploma	-	-	-	2	-	<b>2</b>
Externato	-	-	-	-	1	<b>1</b>
Academia Comercial	-	-	-	-	4	<b>4</b>
Outros	-	5	4	44	-	<b>53</b>
<b>Total por tipo de texto</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>17</b>	<b>206</b>	<b>53</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>						<b>295</b>

Fonte: *Textos sobre educação nos jornais marilienses do acervo da Câmara Municipal de Marília/SP (1928-1930)*: um instrumento de pesquisa (CONCEIÇÃO, 2012).

Com a análise dos dados contidos no Quadro 8, é possível constatar que no jornal *O Alto Cafezal*, entre 1928 e 1930, dentre os assuntos, o que houve maior número de referências de textos foi “Escola”. Houve mais referências de textos sobre esse assunto na seção “Notas”.

O segundo maior número de referências de textos foi sobre o assunto “Colégio”, tendo mais referências de textos sobre esse assunto na seção “Anúncios”. De acordo com a análise das referências contidas no instrumento de pesquisa (CONCEIÇÃO, 2012) dentre os Colégios existentes na época há: “Collegio Olavo Bilac”, “Collegio Sta. Therezinha”; e “Collegio Rio Branco”.

O “Colegio Olavo Bilac” iniciou na cidade em 1929 e a responsável por esse “Colegio” foi Dona Norina T. (MOREIRA; MAGALHÃES, 1936). Esse colégio localizava-se na Avenida Ipiranga número 25 (TANURI, 2003).

Em relação ao “Collegio Sta. Therezinha” ele era dirigido por José Teodoro de Figueiredo e “[...] esteve instalado em um sobrado de taboas a Av. Carlos Gomes. Chegou a ter cerca de 120 alunos. Curso primário, complementar e comercial. Deixou de funcionar em 1931.” (MOREIRA; MAGALHÃES, 1936, p. 81). Não localizei informações sobre o “Collegio Rio Branco”.

O terceiro maior número de referências de textos refere-se a “Associação dos amigos da escola”, tendo mais referências de textos sobre esse assunto na seção “Notas”. Essa associação era dirigida por: Durval de Menezes, Paulo de Abreu Sampaio Vidal, coronel Galdino de Almeida e pelo professor Balthazar de Godoy Moreira: “[...] organizada em Marília, em abriu de 1930. Prestou relevantes serviços ao ensino na localidade, criando a Comissão Regional de

Escoteiro e a Assistência Dentária Escolar.” (MOREIRA; MAGALHÃES, 1936, p. 34), assistência que funcionava no primeiro Grupo Escolar de Marília/SP.

Além desses assuntos, destaco<sup>28</sup>: “Centro Operário” e “Escotismo ou escoteiro”. O Centro Operário, inicialmente era denominado de “Liga Operaria Alto Cafesal e Marília”, reunia os operários da cidade e os sócios abriram uma escola para seus filhos, assim, o Centro Operário oferecia aos sócios “[...] conferencias sobre assuntos de interesse geral educativo: abrindo os salões para festas familiares: proporcionando ensino gratuito aos filhos dos socios; creando uma bibliotéca: estreitando relações de amizade entre os proletarios locais e os das terras vizinhas.” (MOREIRA; MAGALHÃES, 1936, p. 79).

Em relação ao assunto “Escotismo ou escoteiros”, dos oito tipo de textos contidos no Quadro 8, seis foram publicadas na seção “Columna Escolar”, o professor Baltazar de Godoi Moreira criou:

[...] diversas instituições, peri-escolares, como o Escotismo [...], que era visto como [...] instrumento de educação [...] enfeixa tudo quanto pode constituir uma norma de educação perfeita [...] [pois] [...] educar é preparar o individuo para a vida completa, formando-lhe ao mesmo tempo, n’um equilibrio perfeito o corpo, o espirito e a alma. (ESCOTISMO, 1930, p. 1).

---

<sup>28</sup> O destaque foi pelo fato de ter localizado textos em que era tratado esses assuntos.

Informações contidas no jornal *O Alto Cafezal*, em 15 de novembro de 1929, noticiavam que a cidade recebeu a presença do grupo de escoteiros “[...] garbosos soldados meninos que nos fizeram a honra de sua visita [...]” apresentaram-se com verdadeira disciplina, com verdadeiro entusiasmo [...]” (AINDA..., 1929, [p. 2]), nessa visita, eles estavam sob responsabilidade do inspetor professor Damasco Penna. Moreira e Magalhães (1936, p. 87) sobre isso relata que ocorreu “[...] uma concentração dos escoteiros da zona da Alta Paulista. Em carros especiais, fornecidos pela Cia. Paulista, os escoteiros chegaram a esta cidade, às 9,30.”

No livro, *100º Grupo Escoteiro Cristo Rei: 50 anos formando cidadãos* (MINHÃO; HERMÍNIO; LEBEAU [2009]) trata sobre os grupos de escoteiros do colégio Cristo Rei, e em 1982 o chefe do grupo foi José Antônio Tobias e em 1983 foi Rosalina Z. Tanuri. Esse livro não trata especificamente sobre os escoteiros do período contido no Quadro 8 (1928 e 1930)<sup>29</sup>, mas relata que o escotismo foi fundado em 1907, por Robert Stephenson Smyth

[...] um jovem general do exército inglês, havia escrito um manual [...] para uso do que hoje poderíamos chamar de “forças especiais”, unidade de reconhecimento, infiltração, preparação do terreno para o avanço das colunas do exército. [...] A notícia se expandiu, grupos pipocaram para treinar as sugestões contidas no manual. Tão entusiasmados ficaram que o manual chegou a ser usado em *salas de aula*. (MINHÃO; HERMÍNIO; LEBEAU, [2009], p. 9, grifo nosso).

---

<sup>29</sup> No livro, relata-se a partir de 1959, que foi quando iniciou o primeiro núcleo de escoteiros no Colégio Cristo Rei.

Devido à grande aceitação do manual, o general o adaptou para utilizar em um acampamento com jovens e com isso surgiram os escoteiros, movimento em que é possível aprender sobre: superação de momentos difíceis, convivência com os outros, natureza e disciplina (MINHÃO; HERMÍNIO; LEBEAU, [2009]).

Constata-se que nos números do jornal *O Alto Cafezal* publicados entre 1928 e 1930, em relação à educação, o assunto mais recorrente é “Escola”.

#### **4.3 Período histórico da publicação de textos sobre educação nos jornais *O Alto Cafezal***

A fim de também compreender alguns aspectos do período da publicação dos textos sobre educação entre 1928 a 1930, apresento, no Quadro 9, a quantidade da publicação de textos sobre educação, ordenadas por tipo de texto, conforme o ano de publicação.

**Quadro 9 - Quantidade das referências dos textos sobre educação publicados no jornal mariliense, ordenadas por tipo de texto e momento histórico da publicação**

<b>Tipo de Texto</b> <b>Momento histórico</b>	<b>Manchete</b>	<b>Artigo</b>	<b>Notícia</b>	<b>Nota</b>	<b>Anúncio</b>	<b>Total de publicação por momento histórico</b>
1928	-	2	-	-	-	<b>2</b>
1929	3	4	5	18	17	<b>47</b>
1930	6	4	12	188	36	<b>246</b>
<b>Total de publicação por seção</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>17</b>	<b>206</b>	<b>53</b>	<b>295</b>

Fonte: *Textos sobre educação nos jornais marilienses do acervo da Câmara Municipal de Marília/SP (1928-1930): um instrumento de pesquisa* (CONCEIÇÃO, 2012).

Como mencionei, em primeiro de julho de 1928, foi publicado o primeiro número do jornal *O Alto Cafezal*. Nessa data, a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegou à cidade, o que significava reconhecimento e crescimento, porém nesse período, ainda não havia sido instalado o município (MOREIRA; MAGALHÃES, 1936).

Por meio das informações apresentadas no Quadro 9, é possível constatar que nos primeiros anos da imprensa mariliense, houve aumento na publicação dos textos sobre educação.

No aspecto educacional, entre 1920 a 1930, ocorreu “[...] no mundo inteiro uma das mais cadentes e frutíferas fases da História da Educação: a época da Pedagogia Nova, também chamada de Escola Ativa [...]”. (TOBIAS, R., 1990b, p. 36). A cidade de Marília/SP:

[...] nas décadas de 20 e 30, apresentava-se ao pesquisador como um laboratório vivo de experiências educacionais, onde tudo se inicia “de fato”, sem vícios e sem preconceitos. Sua maior originalidade reside no fato de que sua primeira escola e sua primeira educação vivenciaram uma estrutura e uma prática pedagógicas inteiramente novas e não apenas renovadas, como se vê documentado diariamente em artigos, notícias e anúncios de sua vigorosa imprensa da época. Estes avanços na educação *se* devem marcadamente à reforma realizada no Estado de São Paulo por Sampaio Dória, em virtude da Lei nº 1750, de 8 de dezembro de 1920 e do Decreto nº 3356, de 31 de maio de 1921, que a regulamentou. (TOBIAS, R., 1990a, p. 16-17).

Nesses períodos contidos no Quadro 9, os prefeitos e os meses em que exerceram a função foram: Durval de Menezes (abril de 1929 a 25 de outubro de 1930), Dr. Paulino Botelho Vieira (outubro de 1930 a 24 de novembro de 1930), Sotero de Camargo Barbosa (novembro de 1930 a 25 de novembro de 1930) e o Tenente Hely Câmara (novembro de 1930 a julho de 1931) (SOUTO, 2007). Dessa forma, na cidade não houve prefeito em 1928, em 1929, houve um prefeito e em 1930, houve quatro prefeitos.

Ao considerar que os jornais eram utilizados para reivindicar os interesses da população, justifica-se a publicação de apenas dois textos sobre educação em 1928, especificamente dois artigos. Considerando que nesse ano, o principal interesse da população estava relacionado a outros aspectos, como as realizações que



ocorreram: construção de 686 casas, “[...] instalação da agência do correio, inauguração do primeiro cinema ‘Cine Municipal’, de Francisco Rodrigues Souto [...]” (SOUTO, 2007, p. 127).

No ano seguinte em 1929, ocorreu a instalação do município na cidade; passaram a funcionar os Grupos Escolares; as Escolas Reunidas e houve um aumento na quantidade de textos publicados. Nesse ano, “[...] o Prefeito Durval de Menezes não aumenta o número de funcionários municipais, apenas nomeia vários professores para escolas municipais.” (LARA, 1991, p. 46).

Isso talvez seja justificado pelo fato de ter ocorrido no país “[...] uma ‘crise’. Foi um período que durou dois anos, motivados pelos efeitos da queda do café e da campanha para a eleição de Presidente da República [...]” (SOUTO, 2003, p. 159). Com a “crise” na cidade “[...] a grande fazenda de café não desaparece, mas é consorciada com novas formas de ocupação do solo e de produção como: algodão, arroz, cana de açúcar e criação de gado.” (TOBIAS, R., 1990a, p. 21).

Apesar de ter aumentado a quantidade de referências de textos sobre educação em 1929, o início da “crise”, pode ter possibilitado que os interesses da população também estivessem relacionados à economia.

Em 1930, como mencionei, ocorreu à tomada do poder pelo Dr. Getúlio Vargas e a Câmara Municipal de Marília/SP foi fechada (LARA, 1991). Nesse período, ocorreu “[...] o crescimento vertiginoso do município na década de 1.930, em consequência principalmente da expansão de sua zona rural [...]” (MOTTA, 2009, p. 77).

O “crescimento” do município pode fazer com que haja maior procura por educação e maior interesse político e isso talvez possa justificar o fato de em 1930, ter ocorrido o maior número de textos. Dentre os tipos de textos, nesse período aumentaram principalmente as “notas”, pois (como mencionei) criou-se a seção “Columna Escolar”.

Nesse ano, também ocorreu a “Revolução de 30”<sup>30</sup> que desencadeou:

[...] mudanças institucionais que se efetuarão, a partir de então, a nível de Estado, através de várias reformas de ensino, enquanto escola-nova, com suas inovações didático-pedagógicas, representa o liberalismo no setor da educação enquanto a renovação da escola se impôs como um imperativo do moderno capitalismo brasileiro. (TOBIAS, R., 1990a, p. 29).

A professora Rosmar Tobias (1990b, p. 111) relata que:

[...] sobretudo a Marília dos anos de 1930 e 1931, apresentava-se como o chão ubérrimo para as novidades pedagógicas e filosóficas da chamada Escola Ativa, que teve forte e marcante influência nas inovações pedagógicas da educação brasileira que então se tornou palco de aceras disputas e de acirradas e profundas

---

<sup>30</sup> Como mencionei, em outubro de 1930, ocorreu a deposição do Presidente da República Washington Luiz e a tomada do poder por Getúlio Vargas (LARA, 1991). Desse modo, a “Revolução de 1930” foi um movimento militar que pôs fim a República Velha e à “hegemonia” do café (FAUSTO, 1994).

divergências entre a chamada Pedagogia Clássica e a Pedagogia Nova. (TOBIAS, R., 1990, p. 111).

No ano em que houve a maior publicação de textos sobre educação, ocorreram “reformas” e “novidades pedagógicas” que buscavam inovações no ensino. É importante destacar o mencionado por Rosmar Tobias (1990a, p. 33):

[...] a imprensa, isto é, os jornais e os escritos é que vão ser o meio de comunicação, o porta-voz da comunidade e de suas necessidades [...] arma com que o povo e seus líderes vão lutar para conseguir atender às muitas e contínuas necessidades do início da educação de Marília. (TOBIAS, R., 1990a, p. 33).

Dessa forma, entre 1928 e 1930 constata-se que houve aumento na publicação dos textos sobre educação no jornal *O Alto Cafezal* “[...] pois, com a sua imprensa e através de sua imprensa, nasceram e cresceram a escola e o ensino de Marília [...]” (TOBIAS, R., 1990a, p. 98).

## Considerações Finais

---

A imprensa mariliense era utilizada para reivindicar e registrar interesses da população inclusive os educacionais. Desse modo, a educação em Marília/SP, teve relação com a imprensa, buscando a efetivação de direitos necessários.

Tamanha era a importância da educação nos números de jornais marilienses, que no jornal *O Alto Cafezal*, eram disponibilizados espaços às seguintes seções: “Ginasio de Marília” e “Columna Escolar”. Assim, eram estimulados os assuntos educacionais.

As atividades do jornal mais antigo localizado no acervo da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP, ou seja, o jornal *O Alto Cafezal*, iniciaram-se em primeiro de julho de 1928 e o primeiro texto sobre educação foi um artigo publicado em 19 de agosto de 1928.

Além de artigos, nesse jornal, foram publicados outros tipos de textos para tratar de educação como: manchetes, notícias, notas e anúncios e, dentre os tipos de textos utilizados, na seção “Manchete” houve menos referências de textos e na seção “Nota” houve mais referências de textos.

Em 13 de maio de 1930, o professor Balthazar de Godoy Moreira passou a ser redator desse jornal. Intensificou a relação entre a educação e a imprensa mariliense e contribuiu para o registro da história da educação de Marília/SP e região.

Os resultados apresentados neste livro, possibilitam compreender também que houve um aumento de referências de textos sobre educação no jornal *O Alto Cafezal*, principalmente entre 1929 e 1930 e o principal assunto das referências de textos sobre educação contidas no instrumento de pesquisa que elaborei, foi “escola”.

A imprensa mariliense também demonstrou estreita relação com a história da cidade, especificamente as disputas de poderes que também era demonstrada com construções locais, como relatado.

É importante destacar, que neste livro, certamente outras escolhas poderiam ocorrer, mas as que apresentei, possibilitaram que eu pensasse na ampliação e nas novas possibilidades de pesquisa sobre o tema.

Assim, em relação ao instrumento de pesquisa, ressalto que a elaboração desse documento é importante na etapa inicial de pesquisas com abordagem histórica, especificamente, de pesquisas históricas em educação e que poderá contribuir para o desenvolvimento de pesquisas correlatas.

Desse modo, pelos aspectos da história da educação e da cidade de Marília/SP, reconstituídos, além da reunião e sistematização de textos sobre educação reunidos no instrumento de pesquisa elaborado, espero que este livro possa representar uma contribuição para a produção e para a compreensão da história da educação em Marília/SP e região. Espero, ainda, que os resultados aqui apresentados possam subsidiar o desenvolvimento de pesquisas correlatas, a serem desenvolvidas, considerando a necessidade e a importância de pesquisas acadêmico-científicas que abordam a história da educação da cidade e da região.

## Referências

81 ANOS de Marília- Fatos, Fotos e Recordações. *Jornal da Manhã*, Marília, 6 abr. 2010. Disponível em: [www.jornaldamanhamarilia.com.br/noticia/2619/81-Anos-de-Marilia---Fatos-Fotos-e-Recordacoes](http://www.jornaldamanhamarilia.com.br/noticia/2619/81-Anos-de-Marilia---Fatos-Fotos-e-Recordacoes). Acesso em: 30 maio 2012. Não paginado.

AINDA os escoteiros. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 49, [p. 2], 24 nov. 1929. [Prof.].

ALTO Cafesal. *Alto Cafesal*, Marília, ano 8, n. 435, p. 1, 11 jul. 1937.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *Norma Brasileira de Referências* (NBR-6023). Rio de Janeiro, 2002.

BARROS, Sylvio. Escolas. *O Alto Cafezal*, Alto Cafezal, ano 1, n. 11, p. 1, 13 jan. 1929.

BASSAN, Juliana Malhado. *Bibliografia sobre memória e história da educação em Marília/SP (1973-2010): estudo introdutório*. 2011. 40 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2011.

BELLOTTO, Heloísa Liberali. Os instrumentos de pesquisa no processo historiográfico. In: Congresso Brasileiro de Arquivologia, 4, 1979, *Anais...*, p. 133-147.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de

Educação Básica Presencial – DEB. Edital n. 02/2009 – CAPES/DEB: *Programa Institucional de Bolsa de iniciação à docência – PIBID*: detalhamento do projeto institucional. São Paulo, 2010.

BUSTO de fundador da cidade é furtado no centro. *Diario de Marília*. 18 fev. 2012. Disponível em: <http://www.diariodemarilia.com.br/Noticias/108130/Busto-de-fundador-da-cidade-furtado-no-centro>. Acesso em: 2 set. 2012. Não paginado.

CIDADES da região: 51 cidades. *Cidades Paulistas*. Disponível em: [www.cidadespaulistas.com.br/prt/cnt/11-marilia.htm](http://www.cidadespaulistas.com.br/prt/cnt/11-marilia.htm). Acesso em: 9 ago. 2012. Não paginado.

COMARCA de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 172, p. 1 – [2], 4 abr. 1932.

CONCEIÇÃO, Aline de Novaes. *Educação Integral para crianças: Parques infantis do município de Marília/SP (1937-1978)*. 2022. 472 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2022.

BASSAN, Juliana Malhado. *Bibliografia sobre memória e história da educação em Marília/SP (1973-2010): estudo introdutório*. 2011. 40 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2011.

CONCEIÇÃO, Aline de Novaes. *Textos sobre educação nos jornais marilienses do acervo da Câmara Municipal de Marília/SP (1928-1933): um instrumento de pesquisa* Marília, 2012 (Digitado).

CORREIO de Marília. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 124, [p. 3], 3 maio. 1931.

CRIME ideológico? *Jornal do povo*. mar. 2012. Não paginado.

DADOS de Marília. Disponível em:  
[http://www.marilia.sp.gov.br/prefeitura/?page\\_id=361](http://www.marilia.sp.gov.br/prefeitura/?page_id=361). Acesso em:  
28 set. 2012. Não paginado.

DESPEDINDO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 1, n. 21, p. 1, 31  
mar. 1929.

DR. GILBERTO Lustosa. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 1, n. 26, [p.  
2], 12 maio 1929.

EDUCAÇÃO básica de Marília é destaque em revista Veja. *Correio  
Mariliense*, Marília, 1 nov. 2011a. Disponível em:  
<http://www.correiomariliense.com.br/materia.php?materia=18375>.  
Acesso em: 28 set. 2012. Não paginado.

EDUCAÇÃO de Marília é destaque nacional. *Marília hoje*, Marília,  
ano 1, n.1, 6 nov. 2011b. Não paginado.

ESCOTISMO. *Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 75, p. 1, 25 maio  
1930. [educar].

FAUSTO, Boris. *A revolução de 1930: historiografia e história*. 14  
ed. São Paulo: editora brasiliense, 1994.

FREITAS, Fabiano Junqueira; BRAGA, Paula Lou Ane Matos.  
Questões introdutórias para uma discussão acerca da história e da  
memória. *Histórica: revista online do Arquivo Público de São Paulo*,



[S.l.], n. 13, ago. 2006. Disponível em:  
<http://www.historica.arquivoestado.sp.gov.br/materias/anteriores/edicao13/materia03/>. Acesso em: 10 ago. 2012. Não paginado.

HISTÓRIA da cidade é resgatada com ajuda de rede social na internet. *Correio Mariliense*, 4 mar. 2012. Disponível em:  
<http://www.correiomariliense.com.br/materia.php?materia=22854>. Acesso em: 30 maio 2012. Não paginado.

HOSPEDES e viajantes: prof. Luiz Damasco Penna. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 92, [p. 2], 21 set. 1930.

IMPRENSA. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 76, p. 1, 1 jun. 1930

JUSTA homenagem. *Alto Cafesal*, Marília, ano 6, n. 285, p. 1, 1 jul. 1934.

LARA, Paulo Corrêa de. *Marília, Sua Terra, Sua Gente*. Marília: Iguatemy de Comunicações, 1991.

LARA, Paulo Corrêa de. *Marília: marcos e monumentos*. [S. l.: s.n], 1998.

LE GOFF, Jacques. Documento/Monumento. In: LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Trad. Irene Ferreira, Bernardo Leitão e Suzana Borges. 5. ed. Campinas: Ed. UNICAMP, 2003.

LUSTOSA, Gilberto. Educação Escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 1, n. 26, p. 1, 12 maio 1929.

MAIS um ano. *Alto Cafesal*, Marília, ano 8, n. 336, p. 1, 7 jul. 1935.

MARÍLIA. Comissão de Registros Históricos da Câmara e da cidade de Marília toma posse. *Câmara Municipal de Marília*, 3 mar. 2011. Disponível em:

<http://www.camar.sp.gov.br/index2.php?pag=T1RVPU9EZz1PV0k9T1RrPU9UUT0=&&id=1274>. Acesso em: 3 ago. 2012. Não paginado.

MARÍLIA. Biblioteca da Câmara Municipal. *Câmara Municipal de Marília*. Biblioteca. Disponível em: <http://www.camar.sp.gov.br>. Acesso em: 30 maio 2012. Não paginado.

MANFRIN, Maria Lúcia; TOBIAS, José Antônio. *Dr. Tobias: sua vida e a UNIFLOR*. Alta Floresta: Editora EGM, 2005.

MINHÃO; HERMÍNIO; LEBEAU, Jean-Paul. *100º Grupo Escoteiro Cristo Rei: 50 anos formando cidadãos*. [S. l.: s.n], [2009].

MOREIRA, Baltazar de Godoy; MAGALHÃES, Alcides Lages. *Marília: cidade nova e bonita*. Marília: Alto Cafesal, 1936.

MOREIRA, Baltazar de Godoy. Uma saudação. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 144, [p. 5], 20 set. 1931.

MOREIRA, Baltazar de Godoy. A data. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 185, p. 1, 1 jul. 1932.

MOREIRA, Baltazar de Godoy. Alto Cafesal. *Alto Cafesal*, Marília, ano XI, n. 511, p. 1, 25 dez. 1938.

- MOTTA, Celso Cesário. *Marília 80 anos de progresso: história e personagens*. Marília: APEM, 2009.
- OPTIMAS terras para café. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 62, [p. 2], 23 fev. 1930.
- O VALOR de uma revista ou de um jornal. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 167, [p. 2-3], 28 fev. 1932.
- PEREIRA, Valdeir Agostinelli. *Terra e poder: formação histórica de Marília*. Marília: Comissão Permanente de Publicação, 2005.
- PÓVOAS, Glycerio. *Serviço de Estatística da Prefeitura de Marília*. [S. l.: s.n], 1947.
- PROFESSOR Damasco Penna. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 1, n. 27, [p. 4], 19 maio 1929.
- PROF. Antonio G. Oliveira. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 1, n. 26, [p. 4], 12 maio 1929.
- PROF. Luiz Damasco Penna. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 100, [p. 2], 16 nov. 1930a.
- PROF. Luiz Damasco Penna. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 102, 30 nov. 1930b. Seção Columna Escolar, [p. 2].
- PROF. Baltazar de Godoi Moreira. *Alto Cafesal*, Marília, ano 8, n. 362, [p. 2], 5 jan. 1936.
- RABAÇA, Carlos Alberto; BARBOSA, Gustavo. *Dicionário de comunicação*. 2. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Estado dos Negócios da Justiça e Segurança Pública, São Paulo Decreto nº 5.956, de 27 de junho de 1933. Cria a comarca de Marília, São Paulo, 1933. Disponível em:<http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/1933/decreto%20n.5.956,%20de%2027.06.1933.html>. Acesso em: 6 ago. 2012.

SOUTO, Ariovaldo Nesso. *Marília do passado ao novo milênio*: Tomo I- 1905 a 1949. 2. ed. Pompéia: Ewalset, 2007.

TANURI, Rosalina. *Marília, no tempo e na saudade*. Marília: [s.n.], 2001

TANURI, Rosalina. *Marília, chão do nosso amor*. Marília: [s.n.], 2003.

TEIXEIRA, Wilza Aurora Matos. *A atuação do profissional da informação diante dos novos paradigmas*. 52 f. Monografia (Especialização em Biblioteconomia e Documentação) Graduação em Pedagogia), Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 1999.

TOBIAS, José Antônio. *Histórico da Uniflor*. Alta Floresta: Faculdade de Alta Floresta, 2008. Disponível em: [http://www.faflo.com.br/faf/pdf\\_faf/h\\_uniflor.pdf](http://www.faflo.com.br/faf/pdf_faf/h_uniflor.pdf). Acesso em: 2 jun. 2012.

TOBIAS, Rosmar. *Os primórdios da educação de Marília (1925 a 1938)*. 1973. 241 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, Marília, 1973.

TOBIAS, Rosmar. *A educação de Marília: papel da imprensa (1925-1938)*. Marília: Unoeste, 1990a.

TOBIAS, Rosmar. *História de Marília: Os Primórdios da Educação de Marília (1925-1938)*. Marília: Unoeste, 1990b.

UMA DATA festiva. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 67, p. 1, 30 mar. 1930.

URBI. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 132, [p. 2], 28 jun. 1931a.

URBI. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 107, [p. 2], 4 jan. 1931b.

VIEIRA, Maria Pilar de Araújo; PEIXOTO, Maria do Rosário da Cunha; KHOURY, Yara Maria Aun. 4. ed. *A pesquisa em história*. São Paulo: Ática, 2005.

WEISZFLOG, Walter. *Michaelis: moderno Dicionário da Língua Portuguesa*. São Paulo: Melhoramentos, 1998. Disponível em:  
<http://>  
<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=comarca>. Acesso em: 4 ago. 2012.  
Não paginado.

## Bibliografia Consultada

BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito de história. In: BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Obras escolhidas, v. 1).

BLOCH, Marc. Introdução. In: \_\_\_\_\_. *Introdução à história*. Trad. Maria Manuel e Rui Gracio. 4. ed. [s.l.]: Publicações Europa-América, [s.d.]

CARDOSO, Ciro Flamarion; BRIGNOLI, Héctor Pérez. A revolução recente da ciência histórica. In: CARDOSO, Ciro Flamarion; BRIGNOLI, Héctor Pérez. *Os métodos da história: introdução aos problemas, métodos e técnicas da história demográfica, econômica e social*. Trad. João Maia. 6.ed. Rio de Janeiro: Graal, 2002.

CASTILHO, Myrian Lúcia Ruiz. *Memória e História da Formação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília (1957-1976)*. 2009. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2009.

CASTRO, Rosane Michelli de. *A produção de uma faculdade: as revistas Alfa, Estudos Históricos e Didática e a "FAFI de Marília" (1959-1975)*. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Fundepe, 2009. 293 p.

FERNANDEZ, Marcos Davidson. *Consultoria da informação: estudo de caso na biblioteca Rangel Pietraróia da Câmara Municipal da cidade de Marília*. 57 f. Trabalho de Conclusão de

Curso (graduação em Pedagogia), Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2002.

GUSMÃO, Emery Marques. Arquivos escolares, memória e cultura. *Patrimônio e Memória*, São Paulo, v. 1, n.1, p. 64-73, mar. 2005.

Disponível em:

<http://pem.assis.unesp.br/index.php/pem/article/view/34>. Acesso em: 22 nov. 2012.

LE GOFF, Jacques. Passado/Presente. In: LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Trad. Irene Ferreira, Bernardo Leitão e Suzana Borges. 5. ed. Campinas: Ed. UNICAMP, 2003.

MARILIA: homenagens prestadas ao deputado Bento de Abreu Sampaio Vidal, em 23 de maio de 1937. São Paulo: Empresa Graphica da Revista dos Tribunaes, 1937.

MIOTTO, Wanda Darin. *Experiências em formação continuada de educadores nas redes municipais de ensino de Marília e Parapuã*. 2002. 244 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2002.

NOGUEIRA, Paulo Lúcio. *Em teu louvor, Marília: folhas de Outono*. São Paulo: sugestões literárias S/A, 1979.

OLIVEIRA, Leonel Ramos. *Querida Marília juro que te amo: autobiografia de um mariliense juramentado*. Florianópolis: Graphis, 2003.

RABAÇA, Carlos Alberto; BARBOSA, Gustavo. *Dicionário de comunicação*. 2. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

PENITENTE, Luciana Aparecida de Araújo; DEL-MASSO, Maria Candida Soares; CASTRO, Rosane Michelli. Processos de pesquisa e de estudo e a formação de professores: alguns aspectos teórico-metodológicos, *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 12, n. 37, p. 681-699, set./dez, 2012. Disponível em: <http://www2.pucpr.br/reol/index.php/DIALOGO/view/DIALOGO?dd1=7197&dd99=view>. Acesso em: 22 nov. 2012.

ROIM, Fausto. *Filhos de Marília*. São Paulo: Editora Outras Palavras, [20-?].

SANT'ANNA, Lourival. O destino do jornal: a Folha de S. Paulo, O Globo e o Estado de S. Paulo na sociedade da informação. Rio de Janeiro: Record, 2008.

SOARES, Luiz Carlos de Macedo. *Retrospectiva histórica da fundação de ensino Eurípedes Soares da Rocha e a empresa Dori alimentos*. [S. l.: s.n], 2008.

SOUTO, Ariovaldo Nesso. *Marília do passado ao novo milênio: 1929-2003*. Marília: Gráfica da Prefeitura Municipal de Marília, 2003.





## INSTITUIÇÕES, ACERVOS, BASES DE DADOS *ON-LINE* E *SITES* CONSULTADOS

### **Instituições**

Museu Histórico e Pedagógico “Embaixador Hélio Antônio Scarabôtollo”.

Endereço: Rua Yara Clube, 85 - Jardim Maria Izabel – Marília/SP -

CEP: 17515-330

Telefone: (14) 3413-9930

Escola Estadual “Professor Baltazar de Godoy Moreira”

Endereço: Rua Vinte e Quatro de Dezembro, 2687 – São Miguel –

Marília/SP - CEP: 17506-030

Telefone: (14) 3433-0536

### **Acervos físicos:**

Acervo da Biblioteca da Faculdade de Filosofia e Ciências da

Universidade Estadual Paulista- FFC- Unesp- Marília

Endereço: Av. Hygino Muzzi Filho Filho, 377 – Câmpus

Universitário – Caixa postal 181 – Marília/SP – CEP: 17525-90

Acervo da Biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP “Rangel

Pietraróia”- sediado na Câmara Municipal de Marília/SP

Endereço: Rua Bandeirantes, 25 – Centro - Marília/SP – CEP:

17501- 090

Telefone: (14) 3432- 5162

*E-mail:* delegadowilsondamasceno@camar.sp.gov.br

*Site:* www.camar.sp.gov.br

Acervo da Comissão de Registros Históricos da Câmara Municipal e Cidade de Marília/SP- sediado na Câmara Municipal de Marília/SP

Acervo da Biblioteca Pública Municipal “João Mesquita Valença- sediado no centro da cidade de Marília/SP

Endereço: Avenida Sampaio Vidal, 245 – Centro - Marília/SP –

CEP: 17500-020

Telefone: (14) 3454-7434

Acervo do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC- Marília/SP

Endereço: Rua Paraíba, 125 – Centro – Marília/SP- CEP: 17509-060

Telefone: (14) 3311-7700 Fax: (14) 3311-7760

*E-mail:* marilia@sp.senac.br

*Site*

.www.sp.senac.br/jsp/default.jsp?newsID=a545.htm&testeira=435&unit=MAR&sub=1

Acervo da Biblioteca do Centro Universitário Eurípedes de Marília- UNIVEM- Marília/SP

Endereço: Avenida Hygino Muzzi Filho, 529 - Câmpus

Universitário – Marília/SP – CEP- 17525-901

Telefone: (14) 2105-0806

*E-mail:* vanessa@univem.edu.br

***Sites e Bases de dados disponíveis on-line:***

*Site* da Câmara Municipal de Marília.

Disponível em: <http://www.camar.sp.gov.br>

*Site* de busca Google

Disponível em: <http://www.google.com.br>

*Site* sobre os logradouros de Marília- “Portal: as ruas de Marília: resgatando a memória de minha rua”

Disponível em: <http://www.asruasdemarilia.com.br/>

*Site* da Prefeitura Municipal de Marília- Dados de Marília.

Disponível em:

[http://www.marilia.sp.gov.br/prefeitura/?page\\_id=361](http://www.marilia.sp.gov.br/prefeitura/?page_id=361).

Base de dados da Biblioteca da Universidade Estadual Paulista (Unesp) - catálogo Athena.

Disponível em:

<http://www.athena.biblioteca.unesp.br/F?RN=336081732>.

Base de dados da Biblioteca Pública Municipal “João Mesquita Valença” –

Disponível em: <http://www.marilia.sp.gov.br>

Base de Dados Científic Eletronic Library – SCIELO

Disponível em: <http://www.scielo.br>

Base de Dados do Univem: Centro Universitário Eurípedes de Marília (“Área de alunos: módulo biblioteca: Acervo *on-line*”)

Disponível em:

[https://www.univem.edu.br/scripts/parea\\_aluno.exe/autenticacao?base=](https://www.univem.edu.br/scripts/parea_aluno.exe/autenticacao?base=)

Embora tendo consultado essas instituições, acervos, *sites* e base de dados, destaco que nem sempre foi possível localizar informações relevantes para a pesquisa.



## APÊNDICE A

---

### *TEXTOS SOBRE EDUCAÇÃO NOS JORNAIS MARILIENSES DO ACERVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARÍLIA/SP (1928–1933): UM INSTRUMENTO DE PESQUISA*

#### **Apresentação**

O instrumento de pesquisa, foi desenvolvido com os objetivos de contribuir para a preservação da memória e produção da história da educação em Marília/SP e região, assim como subsidiar o desenvolvimento de pesquisas correlatas, nele, contém a relação de referências de textos sobre educação em Marília/SP e região localizadas nos números do jornal<sup>31</sup> mariliense.

Para o desenvolvimento da pesquisa, consultei acervos físicos, *sites* e bases de dados disponíveis *on-line*, dentre eles: o acervo da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP, o acervo da Comissão Organizadora dos Registros Históricos da Câmara Municipal e da Cidade de Marília/SP, o acervo da Biblioteca da Faculdade de Filosofia e Ciências *Campus* de Marília/SP, o *site* da Câmara Municipal de Marília/SP e a base de dados da Universidade

---

<sup>31</sup> Jornal é um documento: “[...] noticioso e periódico, de tiragem regular, constituído de folhas soltas (geralmente não grampeadas nem coladas) dobradas em um ou mais cadernos. [...] os processos de *impressão* possibilitaram as grandes tiragens e a penetração maciça e constante, que até hoje fazem desse veículo o principal *meio de comunicação* pela palavra escrita. (RABAÇA; BARBOSA, 2001, p. 403, grifo do autor).

Estadual Paulista e da Biblioteca Pública Municipal “João Mesquita Valença” de Marília/SP. Embora eu tenha consultado esses acervos, somente localizei informações sobre educação contidas no jornal de Marília/SP, no acervo da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP e no acervo da Comissão Organizadora dos Registros Históricos da Câmara Municipal e da Cidade de Marília/SP, ambos localizados na Câmara Municipal de Marília/SP.

Para a elaboração deste instrumento de pesquisa, utilizei os procedimentos de localização, recuperação, reunião, seleção e ordenação de textos sobre educação em Marília/SP e região, publicados nos números do jornal *O Alto Cafezal*. Utilizei esse jornal, por se tratar do jornal mais antigo da cidade de Marília/SP, que localizei no acervo da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP.

Apesar do ciclo de vida do jornal *O Alto Cafezal* abranger de 1928 a 1938, considerando a grande quantidade de textos publicados nos números do jornal anualmente, localizei e recuperei referências de textos sobre educação, nos números do jornal publicados entre 1928 e 1933, respectivamente data do data do texto mais antigo localizado e data do último jornal publicado antes da instalação da comarca em Marília/SP, 1933, é também a data em que o documento que utilizei com fonte para a pesquisa, completou a metade de anos do seu ciclo de vida.

Para recuperar as referências dos textos sobre educação em Marília/SP e região, nos números do jornal *O Alto Cafezal*, utilizei principalmente os números da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP. Somente quando os textos sobre educação nos números do jornal impresso disponível no acervo da biblioteca da Câmara

Municipal de Marília/SP estavam em condições ilegíveis, ou quando estava faltando algum exemplar, consultei os números do jornal do acervo da Comissão Organizadora dos Registros Históricos da Câmara Municipal e da Cidade de Marília/SP. Quando eu não localizava o exemplar do jornal nesses dois acervos, eu consultava os números do jornal microfilmado da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP, como ocorreu com o exemplar número 54, apesar de ter localizado esse jornal microfilmado, não localizei textos sobre educação.

Localizei e recuperei referências de textos sobre educação, que continham palavras como<sup>32</sup>: educação”, “educar”, “instrução” ou “instrução”, “escola” (s), “Escola Normal” ou “Escolas normaes”, “Grupo Escolar” (es), “prof.” (a), “Jardim da Infancia”, “Ensino Secundario”, “Ginasio” ou “Ginásio”, “escolar” (es), “Crèche”, “ensinou”, “colegio” ou “collegio”, “Ensino Primario”, “ensinamentos”, “educativa”, “Escolas Reunidas”, “Ensino”, “estudo” (s), “ensinando”. “Universitaria”, “professor” (a/ es), “aluno” (s, a, as), “estudar”, “professorado”, “estudantes”, “aulas”, “Curso Superior”, “ginasiano”, “faculdade”, “Curso primario”, “ginasial”, “Universidade”. Também recuperei as referências de textos que estavam na seção “Columna Escolar” / “Coluna Escolar” e na seção “Ginasio de Marilia”, para isso, realizei a leitura dos textos publicados.

Todas as referências localizadas, recuperadas e reunidas foram elaboradas de acordo com a *Norma Brasileira de Referência* (NBR) – 6023 (2002), da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Essa atividade de normalização das referências foi difícil,

---

<sup>32</sup> Essas palavras estão de acordo com a ordem localizada no instrumento de pesquisa.



porque nos textos sobre educação nem sempre havia todas as informações necessárias para elaboração de referências completas, como: autor e/ou título e seção. Em todos os números não havia a numeração das páginas, porém como os números do jornal estavam encadernados, inferi o número de páginas pela sequência das páginas localizadas em cada encadernação e as coloquei nas referências entre colchetes, a primeira página não está entre colchetes, pois era a primeira página da encadernação e a única com o cabeçalho, ou seja, com informações sobre a data, número do jornal, redatores e a nomenclatura do jornal.

Por se tratar de pesquisa com abordagem histórica, durante a elaboração do instrumento de pesquisa, mantive a ortografia original da época; mantive também a maneira que as palavras foram abreviadas; a forma que a primeira letra de cada palavra foi redigida (maiúscula ou minúscula) e a forma que a nomenclatura do jornal era redigida.

Outra opção que fiz para atender às especificidades dessa pesquisa, foi escrever Seção” antes de “Pequenos anuncios” e de “Columna Escolar”/ “Coluna Escolar”, “Varias”, “Cronica Social” e “Ginasio de Marilia”, a fim de que fosse compreendido que essas palavras são referentes a seções dos números do jornal. Pelo fato de haver títulos que não contém palavras sobre educação e que não estão na seção “Columna Escolar” ou na seção “Ginasio de Marilia”, ao recuperar essas referências, inseri, entre colchetes ao final da referência, a primeira palavra sobre educação localizada no texto.

Após eu ter localizado, recuperado e reunido às referências de textos sobre educação em Marília/SP e região, realizei a seleção e ordenação de cada referência e organizei-as de acordo com cinco

tipos de textos localizados e são: “Manchetes”, “Artigos”, “Notícias”, “Notas” e “Anúncios”, para ordenar de acordo com essa organização, considere o espaço que cada tipo de texto ocupa no jornal, iniciando pelos tipos de textos que ocupam mais espaço, como as “Manchetes”.

Utilizei os tipos de textos de acordo com a definição do *Dicionário de Comunicação*, do Rabaça e Barbosa (2001). Apesar de esse dicionário conter definições em vinte e três áreas, utilizei as informações da área do jornalismo. Considerei o edital e a divulgação de uma lei, publicados no jornal, como notícias por se tratarem de um fato que foi atual para a época em que foram publicados (1929).

Além das dificuldades em relação à normalização das referências, destaco outras dificuldades que enfrentei durante o desenvolvimento da pesquisa como: a curiosidade que tive em também ler textos que não se tratava de educação e a necessidade de aguardar o horário de funcionamento da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP<sup>33</sup> (para localizar textos sobre educação).

Apesar dessas dificuldades que enfrentei durante a localização e recuperação das referências de textos sobre educação, destaco que a funcionária responsável pela biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP, mostrou-se disposta a disponibilizar os documentos. Demonstrando intenso interesse em preservar a memória da cidade o que contribuiu para o desenvolvimento da minha pesquisa.

---

<sup>33</sup> O funcionamento da Câmara Municipal de Marília/SP é de segunda a sexta-feira, das 8:00h à 12:00h e das 14:00h às 18:00h.

As referências de textos sobre educação em Marília/SP, contidas em cada seção que organizei, seguem a ordem em que os textos sobre educação foram localizados, da data da mais antiga a mais recente. No total, reuni 1.116 referências de textos sobre educação, sistematizadas a seguir:

**Quadro 1 – Quantidade de referências sobre educação em Marília e região**

<b>Tipo de texto</b>	<b>Quantidade de referências</b>
Manchetes	41
Artigos	76
Notícias	77
Notas	788
Anúncios	134
<b>TOTAL</b>	<b>1.116</b>

Fonte: elaboração própria.

Apresento a seguir, após a relação de referências de textos, a relação de instituições, acervos, base de dados *on-line e site* que consultei para elaborar as referências de textos sobre educação em Marília/SP e região, publicados nos números do jornal *O Alto Cafezal*.

## **Referências**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *Norma Brasileira de Referências* (NBR 6023). Rio de Janeiro, 2002.

RABAÇA, Carlos Alberto; BARBOSA, Gustavo. *Dicionário de comunicação*. 2. Ed. Rio de Janeiro: *Campus*, 2001.

CIDADES da região: 51 cidades. Disponível em:  
[www.cidadespaulistas.com.br/prt/cnt/11-marilia.htm](http://www.cidadespaulistas.com.br/prt/cnt/11-marilia.htm). Acesso em:  
09 ago. 2012.

## **Relação de referências por tipo de textos sobre educação de Marília/SP e região**

### **1. Manchetes**

LUSTOSA, Gilberto. Educação Escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 1, n. 26, p. 1, 12 maio 1929.

LUSTOSA, Gilberto. Educação Escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 1, n. 27, p. 1, 19 maio 1929.

15 DE NOVEMBRO: nas Escolas. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 48, p. 1, 15 nov. 1929.

ESCOTISMO. *Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 75, p. 1, 25 maio 1930. [educar].

INSTRUCÇÃO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 78, p. 1, 15 jun. 1930.

ESCOLAS. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 84, p. 1, 27 jul. 1930.

INSTRUCÇÃO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 79, p. 1, 22 jun. 1930.

ESCOLA Normal. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 86, p. 1, 10 ago. 1930.

GRUPO Escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 103, p. 1, 7 dez. 1930.

4 DE ABRIL. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 118, p. 1, 22 mar. 1931. [escolas].

4 DE ABRIL. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 119, p. 1, 29 mar. 1931. [escolas].

SEGUNDO aniversario do municipio. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 121, p. 1, 12 abr. 1931. [prof.].

D'AVILA, Rebouças. Obreiros do Progresso. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 129, p. 1, 7 jun. 1931. [escolas].

UMA INICIATIVA que precisa triunfar. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 143, p. 1, 13 set. 1931. [Escola Normal].

ARVORES. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 145, p. 1, 27 set. 1931. [escolas].

OMEGA. Jardim da Infancia. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 151, p. 1, 8 nov. 1931.

A INSTRUÇÃO Publica em Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 156, p. 1, 13 dez. 1931.

ENSINO secundario. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 169, p. 1, 13 mar. 1932.

4 DE ABRIL. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 171, p. 1, 27 mar. 1932. [prof.].

O ANIVERSARIO Municipal de Marilia. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 173, p. 1, 10 abr. 1932. [Ginasio].

GODOY, B. Bibliotéca Escolar. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 174, p. 1, 17 abr. 1932.

GODOY, B. 1º. de maio. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 176, p. 1, 1 maio 1932. [escolas].

SERRANO, Modesto. Pioneiras do bem. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 177, p. 1, 8 maio 1932. [Crèche].

JOBES. Bibliotéca Escolar. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 178, p. 1, 15 maio 1932.

JOBES. Bibliotéca Escolar. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 181, p. 1, 5 jun. 1932.

JOBES. Ensino Secundario. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 183, p. 1, 19 jun. 1932.

MOVIMENTO constitucionalista. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 5, n. 190, p. 1, 7 ago. 1932. [prof. ].

MOVIMENTO constitucionalista: prof. Bártolo. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 5, n. 191, p. 1, 14 ago. 1932.

ALCOOL Motor. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 5, n. 198, p. 1, 9 out. 1932. [ensinou].

INSTRUÇÃO publica. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 199, p. 1, 16 out. 1932.

LOBO, Mameluco. Razões. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 208, p. 1, 18 dez. 1932. [instrução].

TEREMOS um Ginasio em Marília? *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 213, p. 1, 22 jan. 1933.

PRIMEIRO Cidadão Paulista. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 214, p. 1, 29 jan. 1933. [colegio].

LOBO, Mameluco. Ensino Primario. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 215, p. 1, 5 fev. 1933.

LOBO, Mameluco. Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 224, p. 1, 9 abr. 1933. [escolas].

LOBO, Mameluco. Ressurreição. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 225, p. 1, 16 abr. 1933. [ensinamentos].

LOBO, Mameluco. 3 de maio. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 228, p. 1, 7 maio 1933. [Grupo Escolar].

LIVROS. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 230, p. 1, 21 maio 1933. [escolas].

A SEMANA do livro. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 232, p. 1, 4 jun. 1933. [Escolar].

MAZZIOTTI, Henrique. Bibliotéca Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 233, p. 1, 11 jun. 1933.

ALBERNAZ, Bueno de. Ensino Secundario. *Alto Cafezal*, Marília, ano 5, n. 235, p. 1, 25 jun. 1933.

### **1. 1 Artigos**

É BOM casar? Problema Eugenico. *O Alto Cafezal*, Alto Cafezal, ano 1, n. 4, [p. 4], 19 ago. 1928. [educativa].

ESCOLAS. *O Alto Cafezal*, Alto Cafezal, ano 1, n. 7, [p. 2], 13 dez. 1928.

BARROS, Sylvio. Escolas. *O Alto Cafezal*, Alto Cafezal, ano 1, n. 11, p. 1, 13 jan. 1929.

ADMINISTRAÇÃO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 33, p. 1, 9 jul. 1929. [escolas].

ADMINISTRAÇÃO: continuação. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 36, [p. 3], 4 ago. 1929. [escolas].

A' PATRIA. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 48, p. 1, 15 nov. 1929. [Escolas Reunidas].

AINDA não. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 67, [p. 2], 30 mar. 1930. [escolas].

URBI. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 87, [p. 2], 17 ago. 1930. [escola normal].

URBI. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 101, [p. 2], 23 nov. 1930. [escolas].



GRUPO Escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 104, [p. 2], 14 dez. 1930.

URBI. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 114, [p. 2], 22 fev. 1931. [escolas].

URBI. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 118, [p. 2], 22 mar. 1931. [ensino].

O NOSSO JARDIM da infancia. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 122, [p. 2-3], 22 fev. 1931.

SIMPLIFICAÇÃO Ortografica. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 125, p. 1, 10 maio 1931. [estudo].

SIMPLIFICAÇÃO Ortografica: continuação da 1.a pg. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 125, [p. 4], 10 maio 1931. [estudo].

URBI. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 129, [p. 2], 7 jun. 1931. [ensino primario].

UMA INICIATIVA Patriotica. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 138, p. 1, 9 ago. 1931. [ensinando].

RIVA, Ludovico. Trinta Burros em Partitura. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 139, [p. 3], 16 ago. 1931. [prof.].

RIVA, Ludovico. Trinta Burros em Partitura: conclusão. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 140, p. 1, 23 ago. 1931. [prof.].

BÁRTHOLO, Augusto. Tenhamos fé! *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 144, [p. 3], 20 set. 1931. [prof.].

UMA INICIATIVA que precisa triunfar: uma carta do prof. J. Augusto Bártholo. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 145, [p. 4], 27 set. 1931.

A BIBLIOTÉCA escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 148, p. 1, 18 out. 1931.

A BIBLIOTHÉCA escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 152, p. 1, 15 nov. 1931.

MARÍLIA e a instrução. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 157, p. 1-[2], 20 dez. 1931

FAQUIR. O problema cafeeiro. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 159, [p. 4], 3 jan. 1932. [estudo].

COPERNICO. Nossos problemas: noites barulhentas. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 162, [p. 3], 24 jan. 1932. [prof.].

COLEGIO em Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 163, p. 1, 31 jan. 1932. [prof.].

ESCOLA Normal. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 163, [p. 2], 31 jan. 1932.

TERRA, João da. Coisas de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 164, [p. 2-3], 7 fev. 1932. [instrução].

GODOY, Elisa de Mello. A mulher. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 165, p. 1, 14 fev. 1932. [Prof.].

GODOY, Elisa de Mello. A mulher: continuação da 1.<sup>a</sup> página. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 166, [p. 4], 21 fev. 1932. [Prof.].

GODOY, Elisa de Mello. A mulher. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 167, p. 1, 28 fev. 1932. [Prof.].

O VALOR de uma revista ou de um jornal. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 167, [p. 2-3], 28 fev. 1932. [escola].

A BIBLIOTECA Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 170, p. 1, 20 mar. 1932.

ENSINO SECUNDARIO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 171, p. 1, 27 mar. 1932.

COISAS de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 171, p. 1, 27 mar. 1932. [prof.].

COISAS de Marília: continuação da 1.<sup>a</sup> página. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 171, [p. 4], 27 mar. 1932. [Grupos Escolares].

JUNIOR, J. G. Siqueira Reis. Comarca de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 172, p. 1-[ 2], 4 abr. 1932. [Grupo Escolar].

MARILIA. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 172, p. 1, 4 abr. 1932. [Grupo Escolar].

MOREIRA, Balthazar de Godoy. Marília: continuação da 1.<sup>a</sup> página. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 172, [p. 4], 4 abr. 1932. [Instrução].

- BÁRTHOLO, J. Augusto. Marília Universitaria. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 172, [p. 5], 4 abr. 1932. [instrução].
- JOÃO da terra. Coisas de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 173, [p. 3], 10 abr. 1932. [Ginasio].
- BÁRTHOLO, J. Augusto. Ensino Secundario. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 175, [p. 4], 24 abr. 1932.
- BÁRTHOLO, A. Ensino Secundario. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 176, p. 1, 1 maio 1932.
- LYRIO, A. No regime das dificuldades. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 177, p. 1, 8 maio 1932. [escola].
- BÁRTHOLO, A. Gabinete de leitura. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 181, [p. 3], 5 jun. 1932. [prof.].
- JOTALFRET. O Sentimento do Dever. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 184, [p. 2], 26 jun. 1932. [instrução].
- O TELEFONE de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 185, [p. 7], 1 jul. 1932. [Ginasio].
- MORAES, Francisco Chaves de. Uma justa homenagem. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 194, [p. 4], 4 set. 1932. [professora].
- AGRICULTOR. Problemas resolvidos. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 201, [p. 2], 30 out. 1932. [professor].
- INDOLENCIA. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 203, [p. 4], 13 nov. 1932. [prof.].

M.M.D.C. DE MARILIA. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 203, [p. 3-4], 13 nov. 1932. [professores].

INDOLENCIA: continuação do n.º passado. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 204, [p. 3], 20 nov. 1932. [prof.].

INDOLENCIA: continuação do n.º passado. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 205, [p. 2], 27 nov. 1932. [prof.].

INDOLENCIA: conclusão. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 206, [p. 3], 4 dez. 1932. [prof.].

ASSOCIAÇÃO Feminina de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 208, [p. 3], 18 dez. 1932. [Grupo Escolar].

RAZÕES: continuação da 1.a pagina. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 208, [p. 3], 18 dez. 1932. [escolas].

NATAL da Associação Feminina de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 209, [p. 4], 25 dez. 1932. [Grupo Escolar].

LOBO, Mameluco. Rumo Novo. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 211, p. 1, 8 jan. 1933. [estudo].

LOBO, Mameluco. Rumo Novo: continuação da 1.a pagina. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 211, [p. 3], 8 jan. 1933. [educação].

DESDE QUE. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 219, p. 1-[2], 5 mar. 1933. [prof.].

SOUSA, S. L. Guedes. Desde que: conclusão. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 222, p. 1-[2] 26 mar. 1933. [prof.].

FARAH, Sida S. Ilusão. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 224, [p. 6], 9 abr. 1933. [escolar].

DOMINICAIS. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 227, p. 1-[2], 30 abr. 1933. [Ginasio].

1.o DE MAIO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 227, [p. 2], 30 abr. 1933. [Grupo Escolar].

DOMINICAIS. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 228, p. 1-[2], 7 maio 1933. [Grupo Escolar].

LIVROS: continuação da 1.<sup>a</sup> pagina. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 230, [p. 4], 21 maio 1933. [Grupo Escolar].

MAIO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 230, [p. 4], 21 maio 1933. [ensinou].

MOREIRA, Eliza de Godoy. Bibliotéca Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 232, p. 1, 4 jun. 1933.

ARLEQUIM. Arlequinadas. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 232, [p. 2-3], 4 jun. 1933. [ensinamentos].

SEMANA do livro: continuação da 1.a pagina. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 232, [p. 4], 4 jun. 1933. [escolar].

BORBA, Yvonne. Bibliotéca. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 232, [p. 4], 4 jun. 1933. [ensino primario].

FUNÇÃO beneficente das Bibliotecas Escolares. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 232, [p. 4], 4 jun. 1933.

SOUZA, Guedes. A Biblioteca Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 233, p. 1, 11 jun. 1933

SEMANA do livro. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 233, [p. 4], 11 jun. 1933. [Grupo Escolar].

GINASIO Olavo Bilac. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 234, [p. 3], 18 jun. 1933.

O VALOR de uma instituição. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 234, [p. 4], 18 jun. 1933. [escolar].

## **1.2 Notícias**

LIGA Operaria. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 2, n. 37, [p. 6], 11 ago. 1929. [escola].

PREFEITURA Municipal: lei nº 33 de 10 de outubro de 1929. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 2, n. 45, [p. 4], 20 out. 1929. [Escolas Reunidas]

AINDA os escoteiros. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 2, n. 49, [p. 2-3], 24 nov. 1929. [Prof.].

COSTA, Jonas. Edital de concorrência para a construção das Escolas Reunidas de Pompeia e Vera Cruz. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 2, n. 52, [p. 3], 15 dez. 1929.

COSTA, Jonas. Prefeitura Municipal Editaes: edital de concorrência para a construção das Escolas Reunidas de Pompeia e Vera Cruz. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 53, [p. 5], 22 dez. 1929.

MANIFESTAÇÃO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, [p. 5], n. 58, 26 jan. 1930. [professor].

OS NOSSOS DISTRICTOS: Pompeia. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 60, p. 1, 9 fev. 1930. [escolas reunidas].

DISTRICTO de paz de Vera Cruz. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 70, [p. 2], 20 abr. 1930. [alunos].

INSTRUÇÃO pública. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 76, [p. 5], 1 jun. 1930.

PREFEITURA Municipal: lei nº 57 de 10 de junho de 1930. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 78, [p. 4], 15 jun. 1930. [Instrução].

INSTALAÇÃO de uma escola municipal. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 80, [p. 6], 29 jun. 1930.

DE POMPEIA: a Guiza de Chronica. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 86, [p. 5], 10 ago. 1930. [instrução].

PROFESSOR Luiz Damasco Penna. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 86, [p. 5-6], 10 ago. 1930.

ORBI. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 87, [p. 2], 17 ago. 1930. [Instrução].

URBI. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 91, [p. 2], 14 set. 1930. [aluno].



CENTRO Operario: programma Escolar. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 3, n. 101, [p. 3], 23 nov. 1930.

URBI. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 3, n. 103, [p. 2], 7 dez. 1930. [escolar].

ESCOLAS. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 3, n. 111, p. 1, 1 fev. 1931.

ESCOLAS: continuação da 1ª página. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 3, n. 111, [p. 4], 1 fev. 1931.

PROVIMENTO das escolas municipais: concurso para professores. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 3, n. 115, [p. 3], 1 mar. 1931.

ORBI. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 3, n. 117, [p. 2], 15 mar. 1931. [ensino primario].

ASSOCIAÇÃO dos Amigos da Escola. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 3, n. 117, [p. 3], 15 mar. 1931.

ASSOCIAÇÃO dos Amigos da Escola. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 3, n. 118, [p. 3-4], 22 mar. 1931.

CENTRO Operario. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 3, n. 124, [p. 3-4], 3 maio 1931. [ensino].

ASSOCIAÇÃO Athletica Coroados. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 3, n. 126, p. 1, 17 maio 1931. [prof.].

NO JARDIM da Infancia. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 131, [p. 2], 21 jun. 1931.

ORBI. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 131, [p. 2], 21 jun. 1931. [escolas].

O NOSSO ANIVERSARIO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 4, n. 133, p. 1, 5 jul. 1931. [prof.].

URBI. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 4, n. 133, [p. 2], 5 jul. 1931. [escolar].

O EMBARQUE. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 135, p. 1, 19 jul. 1931. [prof.].

CENTRO Operario. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 144, [p. 7], 20 set. 1931. [alunos].

DR. LOURENÇO Filho. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 149, p. 1, 25 out. 1931. [instrução].

SILVA, Durval de Castro. Prefeitura Municipal de Marília: editais. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 151, [p. 4], 8 nov. 1931. [ensino].

4. º CENTENARIO de S. Vicente. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 162, p. 1-[2], 24 jan. 1932. [prof.].

FUNDAÇÃO de S. Paulo. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 163, [p. 2], 31 jan. 1932. [prof.].

CAMARA, Helí. Prefeitura Municipal de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 165,

[p. 4], 14 fev. 1932. [Grupo Escolar].

O ANIVERSARIO de Marilia. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 171, [p. 3], 27 mar. 1932. [Prof.].

O ANIVERSARIO Municipal de Marilia: continuação da 2.<sup>a</sup> página. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 173, [p. 4], 10 abr. 1932. [prof.].

ASSOCIAÇÃO Feminina de Marilia: lançamento da pedra fundamental de sua crèche. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 176, p. 1- [2], 1 maio 1932.

ASSOCIAÇÃO Feminina de Marilia. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 177, [p. 4], 8 maio 1932. [crèche].

AS FESTAS de 1º. de maio. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 177, [p. 4], 8 maio 1932. [professores].

TEATRO S. Luiz. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 179, [p. 3], 22 maio 1932. [prof.]

SILVA, José da. Prefeitura Municipal de Marilia. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 179, [p. 4], 22 maio 1932. [escola].

INAUGURAÇÃO do Pavilhão das Clinicas da Santa Casa. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 181, p. 1, 5 jun. 1932. [Grupo Escolar].

BAILE em beneficio da Santa Casa. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 181, [p. 3], 5 jun. 1932. [escolas].

PELA IMPRENSA. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 183, [p. 4], 19 jun. 1932. [prof.<sup>a</sup>].

ROCHA, Aduacto. Edital de concorrência. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 185, [p. 17], 1 jul. 1932. [colegio].

CORRESPONDENCIA de guerra: notas ás pressas. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 190, [p. 2], 7 ago. 1932. [Jardim da Infancia].

COMISSÃO de socorros publicos: relação de donativos recebidos até o dia 5 do corrente. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 191, [p. 2], 14 ago. 1932. [prof.].

PARA A IMPRENSA. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 191, [p. 3], 14 ago. 1932. [Grupo Escolar].

PUBLICAÇÃO detalhada de todos os donativos feitos á comissão de socorros publicos e voluntariados de Marília: continuação do n.º passado. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 194, [p. 2], 4 set. 1932 [Grupo Escolar].

PUBLICAÇÃO detalhada de todos os donativos feitos à comissão de Socorros Publicos e voluntariado de Marília: continuação do n.º passado. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 195, [p. 3], 11 set. 1932. [Grupo Escolar].

5 BVC DA BRIGADA do Sul. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 196, p. 1, 18 set. 1932 [Grupo Escolar].

PUBLICAÇÃO detalhada de todos os donativos feitos á comissão de socorros Publicos e voluntariado de Marília: continuação do n.º

passado. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 199, [p. 3], 16 out. 1932 [Grupo Escolar].

MONSENHOR Adauto Rocha. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 202, p. 1, 6 nov. 1932 [prof.].

CENTRO Civico dos Voluntarios de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 208, [p. 2], 18 dez. 1932. [estudar].

EXAMES do curso musical da professora Lourdes Barreto. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 208, [p. 2-3], 18 dez. 1932.

CARVALHO, José Coriolano. Prefeitura Municipal de Marília: ato n.º 97. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 211, [p. 2], 8 jan. 1933. [Instrução].

GINASIO de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 214, [p. 3], 29 jan. 1933.

CARVALHO, José Coriolano. Prefeitura Municipal de Marília: decreto n. 100. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 214, [p. 3], 29 jan. 1933. [estudos].

INSTRUÇÃO e caridade. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 218, [p.10], 26 fev. 1933.

INSTRUÇÃO e caridade. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 219, [p. 5], 5 mar. 1933.

INSTRUÇÃO e caridade. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 220, [p. 2], 12 mar. 1933.

CARVALHO, Dr. José Coriolano. Prefeitura Municipal de Marília código de posturas: ato N.º 100: Capítulo VII: da policia Sanitaria e das visitas domiciliaries. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 224, [p. 3-4], 9 abr. 1933. [ensino].

CARVALHO, Dr. José Coriolano. Prefeitura Municipal de Marília código de posturas: ato N.º 100: Capítulo IX: da vacinação e revacinação. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 224, [p. 4], 9 abr. 1933. [colegios].

BALTAZAR. Escoteiros de Marília: excursão a Vera Cruz e Garça. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 225, [p. 2], 16 abr. 1933. [prof.].

ESCOTEIROS: excursão a Vera Cruz e a Garça. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 226, [p. 4], 23 abr. 1933. [prof.]

ESCOTEIROS: excursão a Vera Cruz e a Garça: Garça. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 226, [p. 4], 23 abr. 1933. [ensino].

CANDIDATO do Professorado. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 227, p. 1, 30 abr. 1933.

AS ELEIÇÕES em Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 227, [p. 2], 30 abr. 1933. [Grupo Escolar].

MOREIRA, Balthazar de Godoy. Edital. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 227, [p. 3], 30 abr. 1933. [Grupo Escolar].

CARVALHO, Dr. José Coriolano. Prefeitura Municipal de Marília código de posturas: ato N.º 100: da Lançadoria. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 228, [p. 3], 7 maio 1933. [Estudar]

SOUSA, S. L. Guedes. Ginasio de Marilia. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 5, n. 230, [p. 4], 21 maio 1933.

MARILIA será de um Ginasio: a ideia parece que se concretiza no mais breve prazo; em realidade. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 5, n. 234, [p. 2], 18 jun. 1933.

A SEMANA do livro. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 5, n. 234, [p. 4], 18 jun. 1933. [Escolar].

BOTELHO, Edmundo José. Ao publico. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 5, n. 234, [p. 4], 18 jun. 1933. [Educação].

GINASIO Olavo Bilac. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 5, n. 235, p. 1, 25 jun. 1933.

### **1.3 Notas**

COLLEGIO Olavo Bilac. *O Alto Cafezal*, Alto Cafezal, ano 1, n. 20, [p. 2], 17 mar. 1929.

INSPECTOR escolar. *O Alto Cafezal*, Alto Cafezal, ano 1, n. 20, [p. 2], 17 mar. 1929.

PELO ENSINO. *O Alto Cafezal*, Alto Cafezal, ano 1, n. 21, [p. 6], 31 mar. 1929.

SARÁU Bansaute. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 1, n. 22, [p. 2], 7 abr. 1929. [Escolas Reunidas].

PROF. Antonio G. Oliveira. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 1, n. 26, [p. 4], 12 maio 1929.

ESCOLAS Reunidas. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 1, n. 26, [p. 4], 12 maio 1929.

PROFESSOR Damasco Penna. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 1, n. 27, [p. 4], 19 maio 1929.

CURSO commercial. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 1, n. 28, [p. 2], 26 maio 1929. [professor].

ESCOLA. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 30, p. 1, 16 jun. 1929.

SPINELLI, Mario. Aviso. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 36, [p. 6], 4 ago. 1929. [escola].

LIGA Operaria. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 36, [p. 6], 4 ago. 1929. [escola].

VERA Cruz e a sucessão. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 37, [p. 3], 11 ago. 1929. [escolas].

VERA Cruz. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 38, [p. 5], 18 ago. 1929. [escola].

PROFESSOR Capello. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 45, [p. 4], 20 out. 1929.

RECEASEAMENTO escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 49, [p. 3], 24 nov. 1929.

EXAMES escolares. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 49, [p. 3], 24 nov. 1929.



ENCERRAMENTO das aulas. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 50, p. 1, 1 dez. 1929.

RECENSEAMENTO escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 51, [p. 2], 8 dez. 1929.

INSTRUÇÃO Publica. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 55, p. 1, 5 jan. 1930.

SERVIÇOS publicos. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 55, [p. 2], 5 jan. 1930. [Grupo Escolar].

OS NOSSOS DISTRICTOS: Vera-Cruz. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 55, [p. 6], 5 jan. 1930. [Escolas Reunidas].

LIGA Operaria. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 56, [p. 3], 12 jan. 1930. [escola].

ESCOLAS Reunidas. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 57, [p. 2], 19 jan. 1930.

PELO ENSINO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 57, [p. 6], 19 jan. 1930.

FESTA intima. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 59, [p. 3], 2 fev. 1930. [professor].

GRUPO escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 59, [p. 3], 2 fev. 1930.

VISITA. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 59, [p. 3], 2 fev. 1930. [professor].

MARILIA está de parabéns e o Alto Cafesal também. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 2, n. 59, [p. 7], 2 fev. 1930. [Grupo Escolar].

A FALTA de educação... *O Alto Cafesal*, Marília, ano 2, n. 61, [p. 2], 16 fev. 1930.

COLLEGIO Sta. Therezinha. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 2, n. 61, [p. 3], 16 fev. 1930.

GREMIO Escolar Dr. Novaes Bannitz. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 2, n. 61, [p. 6], 16 fev. 1930.

COLLEGIO Sta. Therezinha. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 2, n. 62, [p. 4], 26 fev. 1930.

GRUPO Escolar. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 2, n. 63, [p. 3], 2 mar. 1930.

INSTRUCÇÃO Publica. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 2, n. 65, [p. 3], 16 mar. 1930.

INPECTOR Escolar. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 2, n. 65, [p. 3], 16 mar. 1930.

FESTA das aves. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 2, n.70, 20 abr. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 3]. [Grupo Escolar].

CONVITE aos paes dos alumnos. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 2, n.70, 20 abr. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 3].

A. DOS AMIGOS da bôa escola. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 2, n. 70, 20 abr. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 4].

REUNIÃO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 71, 27 abr. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2]. [grupo escolar].

A. DOS AMIGOS da Escola de Marília. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 71, 27 abr. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

EXPOSIÇÃO de trabalhos graphics. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 71, 27 abr. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

3 DE MAIO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 72, 4 maio 1930. Seção Columna Escolar, [p. 3].

EXPOSIÇÃO de trabalhos graphics. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 72, 4 maio. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 3].

BIBLIOTHECA Escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 72, 4 maio. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 3].

O ALTO Cafezal: sua redacção. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 73, p. 1, 13 maio. 1930. [professor].

FREQUENCIA Escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 73, 13 maio 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

SEMANA da educação. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 73, 13 maio 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

BIBLIOTHECA. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 73, 13 maio 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

AS. AMIGOS da Escola de Marília. *Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 74, 18 maio 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

SEMANA da Educação. *Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n.74, 18 maio 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

CARDEAL Arcoverde. *Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n.75, p. 1, 25 maio 1930. [Grupo Escolar].

ESCOTISMO. *Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 75, 25 maio 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

EXAME. *Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 75, 25 maio 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

INSPECCÃO. *Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 75, 25 maio 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

EXPOSIÇÃO de trabalhos. *Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 75, 25 maio 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

CONVITE. *Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 75, 25 maio 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ASSOC. DOS AMIGOS da Escola. *Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 75, 25 maio 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

MOVIMENTO mensal. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 76, 1 jun. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 12].

ASSOCIAÇÃO dos amigos da escola. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 76, [p. 5], 1 jun. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 12].

ELEIÇÕES. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 76, 1 jun. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 12].

BIBLIOTHECA Escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 76, 1 jun. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 12].

ASSOCIAÇÃO dos Amigos da Escola: concorrência. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 77, 8 jun. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ESCOLA municipal. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 77, 8 jun. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

EXPOSIÇÃO de trabalhos. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 77, 8 jun. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ESCOTISMO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 77, 8 jun. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

INSPECÇÃO escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 77, 8 jun. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

LICENÇA. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 77, 8 jun. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

HOSPEDES e viajantes. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 77, [p. 2], 8 jun. 1930. [professor].

MANIFESTAÇÃO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 77, [p. 4], 8 jun. 1930. [collegio].

ESCOLA MUNICIPAL. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 78, 15 jun. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ESCOLA MUNICIPAL. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 78, 15 jun. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

FREQUENCIA escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 78, 15 jun. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

INSPECCÃO Escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 78, 15 jun. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ESCOTISMO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 78, 15 jun. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

PALESTRA pedagogica. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 78, 15 jun. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ESCOLA. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 79, [p. 5], 22 jun. 1930.

LIGA Operaria: escola. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 79, [p. 5], 22 jun. 1930.

ASS. DOS AMIGOS da escola de Marília. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 80, 29 jun. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 5].

ESCOTISMO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 80, 29 jun. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 5].

ESCOLAS Municipaes. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 80, 29 jun. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 5].

REINICIO das aulas. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 80, 29 jun. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 5].

GALPÃO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 80, 29 jun. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 5].

VERA Cruz. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 80, [p. 6], 29 jun. 1930. [escolas].

ANNIVERSARIOS. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 82, [p. 2], 13 jul. 1930. [grupo escolar].

NOIVADOS. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 82, [p. 2], 13 jul. 1930. [professor].

INSTRUCÇÃO publica. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 82, 13 jul. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 3].

SITUAÇÃO escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 82, 13 jul. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 3].

PALESTRA Pedagogica. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 82, 13 jul. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 3].

BIBLIOTHECA escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 82, 13 jul. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 3].

ESCOLAS Municipaes. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 82, 13 jul. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 3].

BALANCETE do caixa em 31 de maio de 1930: instrução publica. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 82, 13 jul. 1930. Seção Camara Municipal de Marília, [p. 5].

SOCIEDADE japonesa. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 83, [p. 2], 20 jul. 1930. [educação].

ROTELLI, Lourdes. Curiosidade. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 84, 27 jul. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

LICENÇA. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 84, 27 jul. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

SUBSTITUTA. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 84, 27 jul. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ESCOLAS Municipaes. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 84, 27 jul. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

PROVAS mensaes. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 84, 27 jul. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

EXPOSIÇÃO de trabalhos. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 84, 27 jul. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ASSOCIAÇÃO dos amigos da escola. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 84, 27 jul. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

GRASSI, Aurelio. Trabalho. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 85, 3 ago. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].



- INSPECÇÃO ESCOLAR. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 85, 3 ago. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].
- PORCENTAGEM de frequencia. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 85, 3 ago. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2-3].
- ESCOLAS Municipaes. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 85, 3 ago. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 3].
- REUNIÃO dos professores Municipaes. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 85, 3 ago. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 3].
- LICENÇA. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 85, 3 ago. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 3].
- SUBSTITUTA. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 85, 3 ago. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 3].
- COLLEGIO Sta. Therezinha. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 85, [p. 3], 3 ago. 1930.
- COLLEGIO Sta. Therezinha. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 86, [p. 2], 10 ago. 1930.
- PERES, Bernadina. Visita ao posto de hygiene. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 86, [p. 2], 10 ago. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 5].
- EXERCICIOS. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 86, 10 ago. 1930. Seção Columna Escolar, [p.5].

- ESCOLAS Municipaes: reunião. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 86, 10 ago. 1930. Seção Columna Escolar, [p.5].
- ESCOLAS Municipaes: concurso. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 86, 10 ago. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 5].
- ESCOLAS Municipaes: visita ao posto de Hygiene. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 86, 10 ago. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 5].
- ESCOLAS Municipaes: escola Municipal de Marília. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 86, 10 ago. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 5].
- ESCOLAS Municipaes: associação Amigos da Escola. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 86, 10 ago. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 5].
- ESCOLAS Municipaes: exposição quinzenal dos trabalhos. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 86, 10 ago. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 5].
- MATERIAL Escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 86, [p. 6], 10 ago. 1930.
- ASSOCIAÇÃO dos Amigos da Escola: balancete do mez de julho de 1930. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 87, [p. 5], 17 ago. 1930.
- COLLEGIO Sta. Therezinha. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 87, [p. 6], 17 ago. 1930.
- LOPES, V. Dinah. Autobiographia do Café. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 88, 24 ago. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

EXPOSIÇÃO de Trabalhos Graphics. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 88, 24 ago. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ESCOLA masculina municipal. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 88, 24 ago. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

CLINICA Dentaria Escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 88, 24 ago. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

PROF. José Rodrigues de Azevedo. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 88, 24 ago. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

PROF. José Rodrigues de Azevedo. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 89, 31 ago. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

INSPECÇÃO escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 89, 31 ago. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 4].

BIBLIOTHECA Escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 89, 31 ago. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 4].

VISITA ao serviço do fumo. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 89, 31 ago. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 4].

PALESTRA Pedagógica. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 89, 31 ago. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 4].

FREQUENCIA. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 90, 7 set. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

BIBLIOTHECA Escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 90, 7 set. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

7 DE SETEMBRO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 90, 7 set. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

COLLEGIO Sta. Therezinha. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 90, [p. 6], 7 set. 1930.

PALESTRA pedagogica. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 91, 14 set. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 6].

FESTA das Arvores. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 91, 14 set. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 6].

7 DE SETEMBRO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 91, 14 set. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 6].

ESCOLAS Municipaes. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 91, 14 set. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 6].

CLINICA Dentaria Escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 91, 14 set. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 6].

HOSPEDES e viajantes: prof. Luiz Damasco Penna. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 92, [p. 2], 21 set. 1930.

YAMASHITA, José. A queixa do cão. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 92, 21 set. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 3].

INSPECÇÃO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 92, 21 set. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 3].

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 92, 21 set. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 3].

ESCOTISMO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 92, 21 set. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 3].

FERRAZ, Maria Aparecida. A desobediencia do passarinho. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 93, 28 set. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

EXCURSÃO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 93, 28 set. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

PROVAS Mensaes. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 93, 28 set. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

FESTA da árvore. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 93, 28 set. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

BALANCETE da receita e despeza do mez de julho de 1930: Instrucção Publica. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 93, 28 set. 1930. Seção Camara Municipal de Marília, [p. 5].

BERNADINA, Perez. Historia suggerida por estampa. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 94, 5 out. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

PORCENTAGEM Escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 94, 5 out. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ESCOLA Municipal. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 94, 5 out. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

VISITA. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 94, 5 out. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ASSISTENCIA Dentaria Escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 94, 5 out. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

FESTA das Árvores. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 94, 5 out. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

O ESPORTE escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 94, 5 out. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2-3].

SUSPENSÃO das aulas. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 95, 12 out. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ESCOLAS Municipaes. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 95, 12 out. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ESCOLAS Femininas de Marília. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 95, 12 out. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ASSOCIAÇÃO dos Amigos da Escola: assistencia dentaria. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 95, 12 out. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ASSOCIAÇÃO dos Amigos da Escola: balancete. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 95, 12 out. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

DESPEZA geral do município: districto da sede (cidade): Instrucção Publica. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 96, 19 out. 1930. Seção Camara Municipal de Marília, [p. 3].

DESPEZA geral do município: districto de Pompeia: Instrução Publica. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 96, 19 out. 1930. Seção Camara Municipal de Marília, [p. 4].

REABERTURA das aulas. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 97, 26 out. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ESCOLAS Municipais. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 97, 26 out. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

PALESTRA Pedagogica. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 97, 26 out. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

O ESPORTE escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 97, 26 out. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 3].

INSPECÇÃO Escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 97, 26 out. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 3].

FREQUENCIA Escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 98, 2 nov. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ESCOLAS Municipaes. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 98, 2 nov. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ESCOLA Mixta de Avencas. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 98, 2 nov. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

O ESPORTE escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 98, 2 nov. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ESCOLA Municipal de Avencas. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 98, 2 nov. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

EXERCÍCIO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 99, 9 nov. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

LICENÇA. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 99, 9 nov. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

EXAMES. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 99, 9 nov. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ASSOCIAÇÃO dos amigos da escola: receita. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 99, 9 nov. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ASSISTENCIA Dentaria Escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 99, 9 nov. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

PRÓ Assistencia Escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 99, 9 nov. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

VISITA a S. Casa. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 99, 9 nov. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2-3].

O ESPORTE escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 99, 9 nov. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 3].

PROF. Luiz Damasco Penna. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 100, [p. 2], 16 nov. 1930.

INSPECÇÃO Escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 100, 16 nov. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].



15 DE NOVEMBRO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 100, 16 nov. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

FESTIVAL. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 100, 16 nov. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

MARCHA luminosa. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 100, 16 nov. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

19 DE NOVEMBRO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 100, 16 nov. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2-3].

CENTRO operario. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 100, 16 nov. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 3].

VISITA. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 100, 16 nov. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 3].

UMA EXPLICAÇÃO necessária: instrução publica. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 100, [p. 4], 16 nov. 1930.

ESCOLAS Municipaes. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 101, 23 nov. 1930. Seção Columna Escolar [p. 2].

19 DE NOVEMBRO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 101, 23 nov. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ESCOTISMO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 101, 23 nov. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ENCERRAMENTO do ano lectivo. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 101, 23 nov. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ENTREGA de diplomas. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 101, 23 nov. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

O ESPORTE escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 101, 23 nov. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

PROF. Luiz Damasco Penna. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 102, 30 nov. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ESCOLAS Municipaes. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 102, 30 nov. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

EXAMES nas Escolas Municipaes. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 102, 30 nov. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

GRUPO Escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 102, 30 nov. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2-3].

EXPOSIÇÃO de trabalhos. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 102, 30 nov. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 3].

ENCERRAMENTO das aulas. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 102, 30 nov. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 3].

ENTREGA dos diplomas. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 102, 30 nov. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 3].

ESCOLAS Municipaes. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 104, 14 dez. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ASSOCIAÇÃO dos Amigos da Escola: chronica escolar dentario. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 104, 14 dez. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ASSOCIAÇÃO dos Amigos da Escola: movimento annual. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 104, 14 dez. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ASSOCIAÇÃO dos Amigos da Escola: balancete de novembro. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 105, 21 dez. 1930. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ANNIVERSARIOS: fizeram annos. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 107, [p. 2], 4 jan. 1931. [Escola Normal].

HOSPEDES e viajantes: visitas. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 107, [p. 2], 4 jan. 1931. [professora].

ANNIVERSARIOS: fizeram annos: prof. Balthazar de G. Moreira. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 109, [p. 2], 18 jan. 1931.

MATRICULA. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 111, 1 fev. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

INICIO das aulas. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 111, 1 fev. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

GRUPO Escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 113, 15 fev. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ESCOLAS Municipaes: concurso. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 113, 15 fev. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

TRESDOBRAMENTO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 114, 22 fev. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ASSOCIAÇÃO dos amigos da escola: balancete relato ao mez de dezembro. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 114, 22 fev. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ASSOCIAÇÃO dos amigos da escola: balancete relato ao mez de janeiro. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 114, 22 fev. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

O ESPORTE Escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 115, 1 mar. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

INSPECÇÃO Escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 115, 1 mar. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

PROVAS mensaes. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 115, 1 mar. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

SUBSTITUTA. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 115, 1 mar. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

JARDIM da infancia. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 115, 1 mar. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

COLLEGIO Concordia. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 115, 1 mar. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ANNIVERSÁRIOS: fazem annos. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 115, [p. 2], 1 mar. 1931. [Prof.<sup>a</sup>]

NASCIMENTO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 115, [p. 3], 1 mar. 1931. [Prof.<sup>a</sup>]

FREQUENCIA Escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 116, 8 mar. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

SUBSTITUTAS effectivas. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 116, 8 mar. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

BIBLIOTHECA Escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 116, 8 mar. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

O ESPORTE escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 116, 8 mar. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

VACCINAÇÃO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 116, 8 mar. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

TRESDOBRAMENTO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 117, 15 mar. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

CONCURSO para provimento das escolas municipaes. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 117, [p. 3], 15 mar. 1931.

GRUPO Escolar: tresdobramento. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 118, 22 mar. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

HORARIO de funcionamento. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 118, 22 mar. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

INSPECÇÃO Escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 118, 22 mar. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ESCOLAS Municipaes. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 118, 22 mar. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ASSISTENCIA Dentaria Escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 118, [p. 4], 22 mar. 1931.

GRUPO Escolar: excursão. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 119, 29 mar. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

SUBSTITUTA efectiva. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 119, 29 mar. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ESCOLAS Municipaes. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 119, 29 mar. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

GRUPO Escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 120, 4 abr. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

VISITA. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 120, 4 abr. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

COMMISSÃO Regional de Escoteiros. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 120, 4 abr. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ESCOLA activa: visita ao prefeito. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 122, 19 abr. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

VISITA ao banco S. Paulo. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 122, 19 abr. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

SEGUNDA Escola Feminina Municipal. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 122, 19 abr. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

VISITA. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 123, [p. 2], 26 abr. 1931. [prof.].

DIA dos Animaes. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 123, 26 abr. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ESCOLA Activa. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 123, 26 abr. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

21 DE ABRIL. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 123, 26 abr. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

PROVA de linguagem. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 124, 3 maio 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

GRUPO escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 124, 3 maio 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ESCOLA activa: visita a uma construcção. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 124, 3 maio 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

VISITA ao Bosque. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 124, 3 maio 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

COMISSÃO de escoteiro. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 124, 3 maio 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

O ESPORTE escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 124, 3 maio 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

PINGUE-pongue. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 124, 3 maio 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ASPERTI, Vicente. O teimoso. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 125, 10 maio 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ESCOTISMO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 125, 10 maio 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ESCOLA Activa. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 125, 10 maio 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

CONCURSO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 125, 10 maio 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

NA CIDADE. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 126, [p. 2], 17 maio 1931. [prof.].

GRUPO Escolar: exames. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 126, 17 maio 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

CLASSES tresdobradas. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 126, 17 maio 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

COMMISSÃO de escoteiros. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 126, 17 maio 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].



MARCHA. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 126, 17 maio 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

CONVESCOTE. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 126, 17 maio 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

MOREIRA, Maria Thereza Sandoval. O teimoso. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 127, 24 maio 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

REUNIÃO das professoras dos 2.o annos. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 127, 24 maio 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

REUNIÃO dos professores do 3.o e 4.o annos. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 127, 24 maio 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

LICENÇA. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 127, 24 maio 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

COMMISSÃO de Escoteiros. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 127, 24 maio 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

EXCURSÃO a Baurú. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 127, 24 maio 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

VARIAS: operarias do bem. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 127, [p. 2], 24 maio 1931. [educativo].

ASSOCIAÇÃO de Paes e Mestres. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 128, 31 maio 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

INSPECÇÃO Escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 128, 24 maio 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

EDUCADORA Sanitaria. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 128, 24 maio 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

CONCURSO de Serventes. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 128, 24 maio 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

EXAMES. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 128, 24 maio 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

PROF.a Ether Pinto. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 129, [p. 2], 7 jun. 1931.

CONVITE aos paes. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 129, 7 jun. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

PORCENTAGEM de frequência. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 129, 7 jun. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

INSPECÇÃO Escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 129, 7 jun. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ESCOLAS municipais. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 129, 7 jun. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

FERIAS escolares. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 129, 7 jun. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ENFERMO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 130, [p. 2], 14 jun. 1931. [prof.].

PORCENTAGEM de frequencia. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 130, 14 jun. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

COOPERATIVA Escolar. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n.130, 14 jun. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

FERIAS Escolares. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 130, 14 jun. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

RESTABELECIDO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 131, [p. 2], 21 jun. 1931. [prof.].

A ORTOGRAFIA simplificada. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 131, [p. 2], 21 jun. 1931. [Educação].

PELA INSTRUCÇÃO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 132, p. 1, 28 jun. 1931.

REINICIAR-se ão. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 132, 28 jun. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ESTUDANTES. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 4, n. 133, [p. 2], 5 jul. 1931.

REINICIO das aulas. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 4, n. 133, 5 jul. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

MATRICULA. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 4, n. 133, 5 jul. 1931. Seção Columna Escolar, [p. 2].

ANNIVERSARIO: fazem anos. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 4, n. 134, [p. 2], 12 jul. 1931. [prof.].

PROF. Balthazar de Godoy Moreira. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 4, n. 134, [p. 2], 12 jul. 1931.

REMOÇÃO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 4, n. 134, [p. 2], 12 jul. 1931. [professora].

REGRESSO. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 4, n. 137, 2 ago.1931. Seção Hospedes e viajantes, [p. 2]. [professor].

AUDIÇÃO de canto. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 4, n. 137, 2 ago.1931. Seção Hospedes e viajantes, [p. 2]. [escola].

ANIVERSARIOS: fazem anos. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 138, 9 ago. 1931. Seção Crónica Social, [p. 2]. [professor].

ANIVERSARIOS: fizeram anos. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 140, 23 ago. 1931. Seção Crónica Social, [p. 2]. [prof.].

GRUPO Escolar: diretoria. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 140, 23 ago. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

GRUPO Escolar: substitutos efetivos. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 140, 23 ago. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

GRUPO Escolar: licença. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 140, 23 ago. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

GRUPO Escolar: biblioteca escolar. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 140, 23 ago. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

GINASIO de Marilia. *O Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 140, [p. 3], 23 ago. 1931. Seção Coluna Escolar.

GRUPO Escolar: substituta efetiva. *O Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 141, 30 ago. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

GRUPO Escolar: inspeção. *O Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 141, 30 ago. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

GRUPO Escolar: correio escolar. *O Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 141, 30 ago. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

GRUPO Escolar: bibliotéca escolar. *O Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 141, 30 ago. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

GRUPO Escolar: bibliotéca escolar: continuação. *O Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 142, 6 set. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

GRUPO Escolar: porcentagem de frequencia. *O Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 142, 6 set. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

GRUPO Escolar: 7 de setembro. *O Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 142, 6 set. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

GINASIO de Marilia. *O Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 142, 6 set. 1931. Seção Varias, [p. 2].

CENTRO Operario: contas a pagar: material escolar. *O Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 142, 6 set. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 3].

BIBLIOTÉCA Escolar. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 143, 13 set. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

SETE de setembro. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 143, 13 set. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

VISITA. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 143, 13 set. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

GINÁSIO de Marília. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 143, [p. 2], 13 set. 1931.

CENTRO Operario: balancete de verificação. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 143, [p. 4], 13 set. 1931. [escolar].

ANIVERSARIOS: fazem anos. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 144, 20 set. 1931. Seção Crônica Social, [p. 2]. [professora].

GRUPO Escolar: biblioteca. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 144, 20 set. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 4].

GRUPO Escolar: escolas isoladas. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 144, 20 set. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 4].

GRUPO Escolar: festa das árvores. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 144, 20 set. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 4].

TERÁ Marília uma Escola Normal e um Ginásio? *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 144, [p. 7], 20 set. 1931.

GRUPO Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 145, 27 set. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CORREIO Escolar. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 145, 27 set. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CINEMA Educativo. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 145, 27 set. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

BIBLIOTÉCA Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 145, 27 set. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ESCOLA Urbana. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 145, 27 set. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CORPO Docente do Ginásio de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 145, [p. 3], 27 set. 1931.

TRABALHO de arte. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 145, [p. 3], 27 set. 1931. [Prof.ª].

CURSO de Madureza. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 145, [p. 3], 27 set. 1931. [Prof.].

TERÁ Marília uma Escola Normal e um Ginásio? *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 145, [p. 3], 27 set. 1931.

CENTRO Operario: balancete extraído do livro razão, em 31 de agosto de 1931. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 145, [p. 3], 27 set. 1931. [Escola].

GRUPO Escolar: porcentagem. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 146, 4 out. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

GRUPO Escolar: correio escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 146, 4 out. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CAIXA Escolar: balancete de setembro: receita. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 146, 4 out. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CAIXA Escolar: balancete de setembro: despesas. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 146, 4 out. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CAIXA Escolar: balancete de setembro: benefícios. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 146, 4 out. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

GRUPO Escolar: movimento do mês de setembro. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 146, 4 out. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

GRUPO Escolar: escotismo. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 146, 4 out. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

GRUPO Escolar: escola isolada. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 146, 4 out. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

GRUPO Escolar: jardim da infância. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 146, 4 out. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

INSPEÇÃO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 147, 11 out. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

BIBLIOTÉCA Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 147, 11 out. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

AFASTAMENTO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 147, 11 out. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].



- ESPORTE Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 147, 11 out. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].
- GREMIO Literario do Instituto Comercial. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 147, [p. 2], 11 out. 1931. [professor].
- TEATRO S. Luiz. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 147, [p. 2], 11 out. 1931. [Escola].
- INSTITUTO Comercial. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 147, [p. 2], 11 out. 1931. [ensino].
- CURSO de preparatorios ao ginásio de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 147, [p. 3], 11 out. 1931.
- CURSO de preparatorios ao ginásio de Marília: aulas de músicas e califasia. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 147, [p. 3], 11 out. 1931.
- CURSO de preparatorios ao ginásio de Marília: moveis escolares. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 147, [p. 3], 11 out. 1931.
- CURSO de preparatorios ao ginásio de Marília: o Ginásio Paulistano. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 147, [p. 3], 11 out. 1931.
- ASSOCIAÇÃO de pais e mestres. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 148, 18 out. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].
- ASSISTENCIA médica escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 148, 18 out. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

BIBLIOTÉCA escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 148, 18 out. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ESPORTE escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 148, 18 out. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

24 DE OUTUBRO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 149, 25 out. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ESCOTISMO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 149, 25 out. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ASSOCIAÇÃO de pais e mestres. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 149, 25 out. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ASSISTENCIA médica. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 149, 25 out. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

BIBLIOTÉCA escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 149, 25 out. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

REUNIÃO pedagógica. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 149, 25 out. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

15 DE NOVEMBRO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 149, 25 out. 1931. Seção Varias, [p. 2]. [Escola Normal].

VISITA. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 150, [p. 2] 1 nov. 1931. [prof.].

NOMEAÇÃO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 150, 1 nov. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ASSOCIAÇÃO de pais e mestres. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 150, 1 nov. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CAIXA escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 150, 1 nov. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

BIBLIOTÉCA escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 150, 1 nov. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CORREIO escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 150, 1 nov. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CENTRO de interesse. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 150, 1 nov. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ESCOLAS Municipais. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 150, [p. 3], 1 nov. 1931.

AGRADECIMENTO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 150, [p. 3], 1 nov. 1931. [professora].

TERRENO para o Ginásio. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 150, [p. 3], 1 nov. 1931.

REUNIÃO pedagógica. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 151, 8 nov. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

EXAMES finais. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 151, 8 nov. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CORREIO escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 151, 8 nov. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

MUSEU escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 151, 8 nov. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

INSPEÇÃO escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 151, 8 nov. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ESCOLAS Isoladas. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 151, 8 nov. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

TRANSFERENCIA da séde do Curso de Preparatorios para o Ginasio e para a Escola Normal de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 151, [p. 3], 8 nov. 1931.

15 DE NOVEMBRO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 152, 15 nov. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ESCOTISMO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 152, 15 nov. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

GREMIO Literario do Instituto Comercial. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 152, 15 nov. 1931. Seção Varias, [p. 2]. [prof.].

ISTITUTO Comercial. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 152, [p. 4], 15 nov. 1931. [Ensino].

EXAMES. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 153, 22 nov. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

BIBLIOTÉCA Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 153, 22 nov. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ESCOLA Municipal de Avencas. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 153, 22 nov. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

FORMATURA. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 153, 22 nov. 1931. Seção Varias, [p. 2]. [Curso Superior].

OS EXAMES de admissão ao Ginásio de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 153, [p. 3], 22 nov. 1931.

EXPOSIÇÃO de trabalhos. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 154, 29 nov. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ENTREGA de diplomas. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 154, 29 nov. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ENCERRAMENTO do ano letivo. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 155, 6 dez. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

3.º ANO feminino. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 155, 6 dez. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

INSPEÇÃO escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 155, 6 dez. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

PORCENTAGEM de promoção. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 155, 6 dez. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

PORCENTAGEM de frequência. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 155, 6 dez. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

MATRICULA. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 155, 6 dez. 1931. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

VISITA. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 155, [p. 2], 6 dez. 1931. [Prof.].

OS EXAMES de admissão: ao Ginásio de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 155, [p. 3], 6 dez. 1931.

VIAGEM para exames. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 156, 13 dez. 1931. Seção Varias, [p. 2]. [prof.].

CURSO noturno. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 156, [p. 2], 13 dez. 1931. [alunos].

COISAS de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 156, [p. 2], 13 dez. 1931. [escolas reunidas].

UACIMA. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 156, [p. 3], 13 dez. 1931. [estudos].

PARA S. PAULO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 157, [p. 2], 20 dez. 1931. [professor].

GINÁSIO de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 157, 20 dez. 1931. Seção Varias, [p. 2].

GINÁSIO de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 157, [p. 6], 20 dez. 1931.

MUDANÇA de prédio. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 157, [p. 6], 20 dez. 1931. [Ginasio].

RESULTADO dos exames. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 158, 27 dez. 1931. Seção Ginasio de Marília, [p. 2].

NOVA turma de candidatos para o Ginasio. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 158, 27 dez. 1931. Seção Ginasio de Marília, [p. 2].

MUDANÇA de predio. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 158, 27 dez. 1931. Seção Ginasio de Marília, [p. 2].

MAIS UM PROFESSOR. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 158, 27 dez. 1931. Seção Ginasio de Marília, [p. 2].

FERIAS de natal. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 158, 27 dez. 1931. Seção Ginasio de Marília, [p. 2].

REGRESSO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 160, 10 jan. 1932. Seção Crónica Social, [p. 2]. [prof.].

REGRESSO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 161, 17 jan. 1932. Seção Crónica Social, [p. 2]. [Escolas Reunidas].

COLEGIO em Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 161, 17 jan. 1932. Seção Varias, [p. 2].

LEGIÃO revolucionaria. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 161, 17 jan. 1932. Seção Varias, [p. 2]. [educação].

MATRICULA. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 162, 24 jan. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

GINASIO de Marilia. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 163, 31 jan. 1932. Seção Varias, [p. 2].

GINASIO de Marilia: embarque para os exames. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 164, 7 fev. 1932. Seção Varias, [p. 2].

GINASIO de Marilia: moveis escolares. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 164, 7 fev. 1932. Seção Varias, [p. 2].

REINICIO das aulas. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 164, 7 fev. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

GRUPO Escolar. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 164, 7 fev. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CORREIO Escolar. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 164, 7 fev. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

REGRESSO. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 164, 7 fev. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

PALESTRA pedagogica. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 164, 7 fev. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

BIBLIOTECA Escolar. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 164, 7 fev. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

SUSPENSÃO das aulas. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 165, 14 fev. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].



INSPEÇÃO Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 165, 14 fev. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CRIAÇÃO de classes. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 165, 14 fev. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

PEDIDOS de Matricula. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 165, 14 fev. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

LICENÇA. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 165, 14 fev. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

NOMEAÇÃO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 165, 14 fev. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

GINASIO de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 165, 14 fev. 1932. Seção Varias, [p. 2].

PALESTRA pedagogica. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 166, 21 fev. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

BIBLIOTECA escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 166, 21 fev. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

HORARIO escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 166, 21 fev. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

LOCALIZAÇÃO de escolas. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 166, 21 fev. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

SUSPENSÃO de aulas. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 166, 21 fev. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ANIVERSARIOS. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 167, 28 fev. 1932. Seção Crônica Social, [p. 2]. [professora].

REMOÇÃO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 167, 28 fev. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

HOMENAGEM. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 167, 28 fev. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

INSPEÇÃO escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 167, 28 fev. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

BIBLIOTECA escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 167, 28 fev. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

MOVEIS escolares. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 167, 28 fev. 1932. Seção Ginasio de Marília, [p. 2].

MATRICULAS nos varios cursos. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 167, 28 fev. 1932. Seção Ginasio de Marília, [p. 2].

FILIAL do Ginasio Paulistano. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 167, 28 fev. 1932. Seção Ginasio de Marília, [p. 2].

REUNIÃO de professores. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 168, 6 mar. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

INSPEÇÃO escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 168, 6 mar. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

BIBLIOTÉCA escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 168, 6 mar. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CLASSES. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 168, 6 mar. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

INAUGURAÇÃO de moveis. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 168, 6 mar. 1932. Seção Ginasio de Marília, [p. 2].

4 DE ABRIL. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 168, 6 mar. 1932. Seção Ginasio de Marília, [p. 2].

MATRICULAS. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 168, 6 mar. 1932. Seção Ginasio de Marília, [p. 2].

INAUGURAÇÃO do mobiliario do ginasio de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 169, 13 mar. 1932. Seção Varias, [p. 2].

INSPEÇÃO escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 169, 13 mar. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

NOMEAÇÕES. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 169, 13 mar. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

MATRICULAS. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 169, 13 mar. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ESCOLAS particulares. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 169, 13 mar. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

COOPERATIVA Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 170, 20 mar. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

EXERCÍCIO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 170, 20 mar. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

LICENÇA. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 170, 20 mar. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

BIBLIOTECA Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 170, 20 mar. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

A INAGURAÇÃO do mobiliário deste estabelecimento de ensino. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 170, 20 mar. 1932. Seção Ginásio de Marília, [p. 2].

O ANIVERSÁRIO do Município e a exortação Ginásial. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 170, 20 mar. 1932. Seção Ginásio de Marília, [p. 4].

SABADO de aleluia. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 170, 20 mar. 1932. Seção Ginásio de Marília, [p. 4].

A PROVA do movimento da terra. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 170, 20 mar. 1932 Seção Ginásio de Marília, [p. 4].

CURSO de admissão. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 171, 27 mar. 1932. Seção Ginásio de Marília, [p. 2].

PROF. José Augusto Borges. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 171, 27 mar. 1932. Seção Ginásio de Marília, [p. 2].

PALESTRA pedagógica. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 172, 4 abr. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

FERIADO municipal. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 172, 4 abr. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

4 DE ABRIL: aniversário da instalação do município. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 172, [p. 2], 4 abr. 1932. [prof.].

CORREIO escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 172, 4 abr. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 6].

DECRETOS sem efeito. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 172, 4 abr. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 6].

SUBSTITUTA. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 172, 4 abr. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 6].

NOMEAÇÕES. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 172, 4 abr. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 6].

NOVO Grupo Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 172, 4 abr. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 6].

ROCHA, Expedita. Primavera. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 173, 10 abr. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CAIXA escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 173, 10 abr. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

PORCENTAGEM de frequencia. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 173, 10 abr. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

NOMEAÇÃO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 173, 10 abr. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CAMPO de experimentação agrícola. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 173, 10 abr. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CONSEVATORIO Municipal St<sup>a</sup> Cecilia. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 173, 10 abr. 1932. Seção Varias, [p. 2]. [prof.].

JOSIOKA, Emilia. O passaro angustiado. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 174, 17 abr. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

LICENÇA. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 174, 17 abr. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

BIBLIOTÉCA escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 174, 17 abr. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

INSPEÇÃO escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 174, 17 abr. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

FÉRIAS. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 174, 17 abr. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ESCOTISMO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 174, 17 abr. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ASSOCIAÇÃO Feminina. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 174, 17 abr. 1932. Seção Varias, [p. 2]. [Crèche].

O ANIVESARIO Municipal de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 174, [p. 3], 17 abr. 1932. [aluna].

21 DE ABRIL. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 174, 17 abr. 1932. Seção Ginásio de Marília, [p. 3].

EXAMES de admissão. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 174, 17 abr. 1932. Seção Ginásio de Marília, [p. 3].

ABERTURA de matrículas para a nova turma de admissão. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 174, 17 abr. 1932. Seção Ginásio de Marília, [p. 3].

GINÁSIO Noturno. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 174, 17 abr. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 3].

ADJUNTA efetiva. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 175, 24 abr. 1932. Seção Crônica social, [p. 2]. [Grupo Escolar].

CHÁ íntimo. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 175, 24 abr. 1932. Seção Crônica social, [p. 2]. [professor].

GOMES, Irene de Camargo. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 175, 24 abr. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

INSPEÇÃO escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 175, 24 abr. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

BIBLIOTÉCA. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 175, 24 abr. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

COOPERATIVA. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 175, 24 abr. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ESCOTISMO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 175, 24 abr. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ACAMPAMENTO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 175, 24 abr. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

FERIAS. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 175, 24 abr. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ASSOCIAÇÃO Feminina de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 175, 24 abr. 1932. Seção Varias, [p. 2]. [Crèche].

ANIVERSARIOS. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 176, 1 maio 1932. Seção Crónica Social, [p. 2]. [ginasiano].

PROF. Caetano Pezzotti. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 176, 1 maio 1932. Seção Crónica Social, [p. 2].

COIADO, Laura. Primavera das flôres. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 176, 1 maio 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

REMOÇÕES. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 176, 1 maio 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

NOMEAÇÃO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 176, 1 maio 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ESCOTISMO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 176, 1 maio 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CAÇA à raposa. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 176, 1 maio 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].



ACAMPAMENTO dos Escoteiros. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 176, 1 maio 1932. Seção Varias, [p. 3]. [Ginasio].

21 DE ABRIL. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 176, 1 maio 1932. Seção Varias, [p. 3]. [Ginasio].

GUARDA Livros. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 176, [p. 3], 1 maio 1932. [Escola].

DIA das aves. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 177, 8 maio 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

REINICIO das aulas. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 177, 8 maio 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ESCOTISMO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 177, 8 maio 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

FORMATURA. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 177, 8 maio 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

PROMOÇÕES. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 177, 8 maio 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

PADRE Aquino. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 178, 15 maio 1932. Seção Crônica Social, [p. 2]. [prof.]

DE S. PAULO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 178, 15 maio 1932. Seção Crônica Social, [p. 2]. [prof<sup>a</sup>.]

COELHO, Inez C. Malvadez. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 178, 15 maio 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

PORCENTAGEM de frequencia. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 178, 15 maio 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CAIXA escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 178, 15 maio 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CAMPO de experimentação agricola. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 178, 15 maio 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

INSPEÇÃO escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 179, 22 maio 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 3].

BIBLIOTÉCA escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 179, 22 maio 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 3].

LICENÇA de um mês. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 179, 22 maio 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 3].

GINASIO de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 179, 22 maio 1932. Seção Ginasio de Marília, [p. 4].

AOS 4.º ANISTAS do grupo. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 179, 22 maio 1932. Seção Ginasio de Marília, [p. 4].

PROVAS parciais. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 179, 22 maio 1932. Seção Ginasio de Marília, [p. 4].

FESTA do gremio ginasial. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 179, 22 maio 1932. Seção Ginasio de Marília, [p. 4].

ENFERMA. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 181, 5 jun. 1932. Seção Crônica Social, [p. 2]. [professora].

JORGE, Suzana. Festa de S. João. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 181, 5 jun. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

PORCENTAGEM de frequencia. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 181, 5 jun. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

BIBLIOTÉCA escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 181, 5 jun. 1932. Coluna Escolar, [p. 2].

TRANSFERENCIA de escola. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 181, 5 jun. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

LICENÇA. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 181, 5 jun. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

INDICAÇÃO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 181, 5 jun. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CURSO Comercial Noturno. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 181, 5 jun. 1932. Seção Ginasio de Marília, [p. 2].

SECÇÃO Japonesa. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 181, 5 jun. 1932. Seção Ginasio de Marília, [p. 2].

EXAMES de admissão. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 181, 5 jun. 1932. Seção Ginasio de Marília, [p. 2].

- TURMA de admissão. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 181, 5 jun. 1932. Seção Ginasio de Marília, [p. 2].
- ORIEÃO ginasial. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 181, 5 jun. 1932. Seção Ginasio de Marília, [p. 2].
- COMISSÃO da Barraca do Café. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 181, 5 jun. 1932. Seção Ginasio de Marília, [p. 2].
- PARA AGUDOS. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 181, 5 jun. 1932. Seção Ginasio de Marília, [p. 2].
- REUNIÃO pedagógica. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 182, 12 jun. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].
- ESCOLAS isoladas. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 182, 12 jun. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].
- CAIXA Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 182, 12 jun. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].
- BIBLIOTÉCA Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 182, 12 jun. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].
- LICENÇA. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 182, 12 jun. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].
- GINASIO de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 182, 12 jun. 1932. Seção Varias, [p. 2].
- RODRIGUES, Wilton; SEGURA, João. Os escoteiros. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 183, 19 jun. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

EXAMES. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 183, 19 jun. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

VISITA de inspeção escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 183, 19 jun. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

VISITAS. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 183, 19 jun. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

LICENÇA. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 183, 19 jun. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

BIBLIOTÉCA Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 183, 19 jun. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CAMPO de experimentação agrícola. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 183, 19 jun. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

FERIAS. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 183, 19 jun. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

RESULTADOS dos exames das 13 parciais. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 184, 26 jun. 1932. Seção Ginasio de Marília, [p. 4].

REABERTURA das aulas. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 184, 26 jun. 1932. Seção Ginasio de Marília, [p. 4].

REABERTURA das aulas. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 185, 1 jul. 1932. Seção Ginasio de Marília, [p. 8].

CURSO de admissão. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 185, 1 jul. 1932. Seção Ginasio de Marília, [p. 8].

SESSÃO do Gremio. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 185, 1 jul. 1932. Seção Ginasio de Marília, [p. 8]. .

ESCOTISMO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 185, 1 jul. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 9].

REINICIO das aulas. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 185, 1 jul. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 9].

FAZEM anos. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 186, 10 jul. 1932. Seção Crónica Social, [p. 2]. [prof.].

FERRAZ, Eunice. Primavera. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 186, 10 jul. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

REUNIÃO pedagógica. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 186, 10 jul. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

PORCENTAGEM de frequencia. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 186, 10 jul. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

BIBLIOTÉCA escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 186, 10 jul. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

INDICAÇÃO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 186, 10 jul. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ALTO Cafesal: aniversario. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 186, [p. 2], 10 jul. 1932. [prof.].

ESCOLA de Instrução Militar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 186, 10 jul. 1932. Seção Ginásio de Marília, [p. 2].

CURSO de admissão ao Ginásio. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 186, 10 jul. 1932. Seção Ginásio de Marília, [p. 2].

PREFEITURA Municipal de Marília: serviços Publ. de Interesse comum com o Estado: instrução pública. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 186, 10 jul. 1932.

PREFEITURA Municipal de Marília: serviços Publ. de Interesse comum com o Estado: auxílios e Subvenções. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 186, [p. 4], 10 jul. 1932. [prof.].

PREFEITURA Municipal de Marília: serviços Publ. de Interesse comum com o Estado: despesas do distrito de Vera Cruz. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 186, [p. 4], 10 jul. 1932. [professora].

PREFEITURA Municipal de Marília: serviços Publ. de Interesse comum com o Estado: despesas do Distrito de Pompeia. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 186, [p. 3], 10 jul. 1932. [escolas].

CONTAR, Aurora. Maio mês de Maria. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 187, 17 jul. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

BIBLIOTÉCA escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 187, 17 jul. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CIRCO Pinheiro. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 187, 17 jul. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

REUNIÃO Pedagógica. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 187, 17 jul. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

BOLETINS mensais. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 187, 17 jul. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 3].

INSTRUÇÃO militar. BOLETINS mensais. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 187, 17 jul. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 4].

PREFEITURA Municipal de Marília: ato n.º 72. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 187, [p. 4], 17 jul. 1932. [professor].

PREFEITURA Municipal de Marília: ato n.º 73. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 187, [p. 4], 17 jul. 1932. [professora].

VIAJARAM. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 188, [p. 2], 24 jul. 1932. [prof.].

DESPEDIDAS. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 188, [p. 2], 24 jul. 1932. [prof.].

COMISSÃO de Socorros Publicos de Marília: serviços de fornecimento. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 188, [p. 2], 24 jul. 1932. [professores].

COMISSÃO de Socorros Publicos de Marília: fardamento e equipamento do nosso batalhão. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 188, [p. 3], 24 jul. 1932. [professoras].

CIRCO Pinheiro. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 188, [p. 4], 24 jul. 1932. [professorado].



FESTIVAL beneficente. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 189, [p. 2], 31 jul. 1932. [Grupo Escolar].

TELEGRAMA. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 189, [p. 2], 31 jul. 1932. [professor].

ANIVERSARIOS: fazem anos. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 190, [p. 2], 7 ago. 1932. [prof.].

PORCENTAGEM de frequencia. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 190, 7 ago. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

REUNIÃO pedagógica. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 190, 7 ago. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

FESTIVAL beneficente. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 190, 7 ago. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

MOVIMENTO constitucionalista: continuação da 1.<sup>a</sup> página: Escoteiros. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 190, [p. 3], 7 ago. 1932. [prof.].

FESTIVAL beneficente. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 193, [p. 3], 28 ago. 1932. [Grupo Escolar].

BUCHAS. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 193, [p. 3], 28 ago. 1932. [Escolas].

MOVIMENTO constitucionalistas. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 193, 28 ago. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 3].

ESCOTEIROS. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 193, 28 ago. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 3].

EXPOSIÇÃO Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 194, 4 set. 1932. Seção Varias, [p. 2].

GINASIO de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 194, 4 set. 1932. Seção Varias, [p. 2].

BUCHAS. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 194, [p. 3], 4 set. 1932. [Grupo Escolar].

OUTRAS notas: homenagem no Grupo Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 194, [p. 5], 4 set. 1932.

OUTRAS notas: no Ginasio. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 194, [p. 5], 4 set. 1932.

GINASIO de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 194, 4 set. 1932. Seção Varias, [p. 5].

NA CIDADE. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 196, 18 set. 1932. Seção Crônica Social, [p. 2]. [prof.].

LICENÇA. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 197, 25 set. 1932. Seção Coluna Escolar Social, [p. 2].

EM COMISSÃO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 197, 25 set. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

DONATIVOS. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 197, 25 set. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ESCOTEIROS. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 197, 25 set. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CONTADOR. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 198, 9 out. 1932. Seção Crônica Social, [p. 2]. [faculdade].

NOMEAÇÕES. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 198, 9 out. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

REMOÇÕES. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 198, 9 out. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

GRUPO Escolar de Vera Cruz. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 198, 9 out. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

REINICIO das aulas. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 198, 9 out. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

REUNIÃO pedagógica. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 198, 9 out. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

VISITA. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 199, 16 out. 1932. Seção Crônica Social, [p. 2]. [professor].

BATISTA, Altiva de. Contente-se cada um com a sua sorte. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 199, 16 out. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

REUNIÃO pedagógica. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 199, 16 out. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

BIBLIOTÉCA escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 199, 16 out. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CAMPO de experimentação. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 199, 16 out. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

EXERCÍCIO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 199, 16 out. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ESCOLAS vagas. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 199, 16 out. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ANIVERSARIOS: fazem anos. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 200, 23 out. 1932. Seção Crônica Social, [p. 2].

FERRAZ, Eunice. O regato. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 200, 23 out. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

COOPERATIVA Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 200, 23 out. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

INSPEÇÃO escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 200, 23 out. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

EXERCÍCIO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 200, 23 out. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

BIBLIOTÉCA escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 200, 23 out. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

MAIS CLASSES. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 200, 23 out. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CAIXA escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 200, 23 out. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ANIVERSARIOS: fazem anos. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 201, 30 out. 1932. Seção Crônica Social, [p. 2]. [professora].

ANGINHO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 201, 30 out. 1932. Seção Crônica Social, [p. 2]. [professor].

JORDÃO, Nair Nogueira. Visão. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 201, 30 out. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CORREIO escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 201, 30 out. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

PROVAS Mensais. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 201, 30 out. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

MATRICULAS. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 201, 30 out. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

INSPEÇÃO Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 201, 30 out. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

UMA AULA pratica de sericicultura. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 201, 30 out. 1932. Seção Ginasio de Marília, [p. 4].

CURSO de admissão. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 201, 30 out. 1932. Seção Ginasio de Marília, [p. 4].

LELI. Dedicado á Maria R. Buitron. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 5, n. 202, 6 nov. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

PORCENTAGEM de frequencia. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 5, n. 202, 6 nov. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

PALESTRA pedagogica. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 5, n. 202, 6 nov. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ESCOLAS vagas. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 5, n. 202, 6 nov. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ESCOLA registrada. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 5, n. 202, 6 nov. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CENTRO Operario. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 5, n. 202, [p. 4], 6 nov. 1932. [prof.].

REUNIÃO pedagogica. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 5, n. 203, 13 nov. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

EXAMES. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 5, n. 203, 13 nov. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

15 DE NOVENBRO. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 5, n. 203, 13 nov. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

BIBLIOTÉCA Escolar. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 5, n. 203, 13 nov. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

19 DE NOVENBRO. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 5, n. 204, 20 nov. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

OBRAS. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 204, 20 nov. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ESCOLAS Municipais. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 204, 20 nov. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

HORARIO escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 204, 20 nov. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

FORMATURA. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 204, [p. 2], 20 nov. 1932. [ginasial].

ENFERMO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 205, 27 nov. 1932. Seção Crônica Social, [p. 2]. [prof.].

ABUID, Raif. O amanhecer. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 205, 27 nov. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2]. [prof.].

ISPEÇÃO escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 205, 27 nov. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2]. [prof.].

BIBLIOTÉCA escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 205, 27 nov. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2]. [prof.].

EXAMES. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 205, 27 nov. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2]. [prof.].

LICENÇA. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 205, 27 nov. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2]. [prof.].

GINASIO de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 205, [p. 2], 27 nov. 1932.

PORCENTAGENS de frequencia. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 206, 4 dez. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ENTREGAS de diplomas. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 206, 4 dez. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

COOPERATIVA escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 206, 4 dez. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ENCERRAMENTO do ano letivo. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 206, 4 dez. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

GINASIO de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 206, 4 dez. 1932. Seção Ginasio de Marília, [p. 2].

REABERTURA das aulas. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 206, 4 dez. 1932. Seção Ginasio de Marília, [p. 2].

VIAJOU. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 207, 11 dez. 1932. Seção Crónica Social, [p. 2]. [Grupo Escolar].

ENTREGA de Diplomas. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 207, 11 dez. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ENCERRAMENTO das aulas. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 207, 11 dez. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

SUA SÉDE própria. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 207, 11 dez. 1932. Seção Ginasio de Marília, [p. 3].



INTERNATO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 207, 11 dez. 1932. Seção Ginásio de Marília, [p. 3].

CURSO de admissão. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 207, 11 dez. 1932. Seção Ginásio de Marília, [p. 3].

O CURSO comercial. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 207, 11 dez. 1932. Seção Ginásio de Marília, [p. 3].

PARA S. PAULO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 208, [p. 2], 18 dez. 1932. [prof.].

PROF. A. Bartholo. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 209, 25 dez. 1932. Seção Crônica Social, [p. 2].

GINÁSIO de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 209, 25 dez. 1932. Seção Crônica Social, [p. 5].

DESPEDIDA. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 209, [p. 3], 25 dez. 1932. [professor].

DECLARAÇÃO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 209, [p. 3], 25 dez. 1932. [Ginásio de Marília].

ESTUDANTES em férias. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 212, 15 jan. 1932. Seção Crônica Social, [p. 2].

MATRICULA. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 212, 15 jan. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

UNIFORME escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n.212, 15 jan. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

TAXA de matricula. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 212, 15 jan. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

REINICIO das aulas. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 212, 15 jan. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

GINASIO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 212, 15 jan. 1932. Seção Coluna Escolar, [p. 6].

FÉRIAS escolares. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 213, 22 jan. 1933. Seção Crónica Social, [p. 2].

GINASIO de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 213, 22 jan. 1933. Seção Crónica Social, [p. 2].

REINICIO das aulas. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 214, 29 jan. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

MATRICULA. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 214, 29 jan. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ESCOLA Mixta do Bairro do Cemiterio. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 214, 29 jan. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CORREIO Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 214, 29 jan. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

MISSA solene. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 214, [p. 2], 29 jan. 1933. [Ginasio].

GINASIO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 214, [p. 2], 29 jan. 1933.

REINICIO das aulas. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 215, 5 fev. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

MATRICULA. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 215, 5 fev. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

INSPEÇÃO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 215, 5 fev. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ESCOLAS Rurais. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 215, 5 fev. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

GINASIO de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 215, [p. 2], 5 fev. 1933.

PALESTRA pedagógica. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 216, 12 fev. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

BOLETINS mensais. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 216, 12 fev. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

EDUCAÇÃO e Saúde Pública. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 216, [p. 2], 12 fev. 1933.

ANIVERSARIO: fazem anos. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 218, 26 fev. 1933. Seção Crônica Social, [p. 2]. [prof a.].

CAIXA Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 218, 26 fev. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

BIBLIOTECA Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 218, 26 fev. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

BOLETINS Mensais. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 218, 26 fev. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CORREIO Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 218, 26 fev. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

VIAJOU. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 219, 5 mar. 1933. Seção Crônica Social, [p. 2], [Ginasio].

GINASIO de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 219, 5 mar. 1933. Seção Varias, [p. 2].

EXAME de Admissão. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 219, 5 mar. 1933. Seção Varias, [p. 2]. [Ginasio].

REUNIÃO Pedagógica. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 220, 12 mar. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

BIBLIOTECA Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 220, 12 mar. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CORREIO Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 220, 12 mar. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CONCURSOS. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 220, 12 mar. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CAIXA Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 220, 12 mar. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ESCOTISMO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 222, 26 mar. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

INSTRUÇÃO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 222, 26 mar. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

BIBLIOTECA Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 222, 26 mar. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

COOPERATIVA Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 222, 26 mar. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

INSPEÇÃO Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 222, 26 mar. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

FORMATURA. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 223, 2 abr. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ESCOTEIROS. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 223, 2 abr. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

BOLETINS Mensais. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 223, 2 abr. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

REPAROS do predio. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 223, 2 abr. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

HORARIO das aulas. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 223, 2 abr. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

DR. BOLIVAR Barbosa. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 224, 9 abr. 1933. Seção Crônica Social, [p. 2]. [Faculdade].

MOVIMENTO escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 224, 9 abr. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

REPAROS no predio. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 224, 9 abr. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

BIBLIOTÉCA escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 224, 9 abr. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ESCOTISMO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 224, 9 abr. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

EXCURSÃO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 224, 9 abr. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

DE VERA Cruz. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 224, 9 abr. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

VISITAS. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 224, [p. 2], 9 abr. 1933. [Grupo Escolar].

ANEXAÇÃO de escolas. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 225, 16 abr. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CREAÇÃO de classes. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 225, 16 abr. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ESCOTISMO: excursão. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 225, 16 abr. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ESCOTEIROS de Marília: pioneiras. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 225, [p. 2], 16 abr. 1933. [prof.<sup>a</sup>].

INSPEÇÃO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 226, 23 abr. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

EXCURSÃO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 226, 23 abr. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CORREIO Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 226, 23 abr. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

OFERTA aos escoteiros. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 226, 23 abr. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

FESTIVAL. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 226, [p. 2], 23 abr. 1933. [alunos].

ESCOTEIROS: excursão a Vera Cruz e a Garça: partida para Garça. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 226, [p. 4], 23 abr. 1933. [prof.].

PROF Quintiliano José Siltrângulo. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 226, [p. 4], 23 abr. 1933.

PIONEIRAS. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 226, [p. 4], 23 abr. 1933. [prof.].

ANEXAÇÃO de escola. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 227, 30 abr. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

FESTA da Natureza. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 227, 30 abr. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CAIXA Escolar: situação em 28-4-1933. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 227, 30 abr. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

PORCENTAGEM de frequencia. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 228, 7 maio 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

REPAROS no predio. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 228, 7 maio 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

HORARIO de funcionamento. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 228, 7 maio 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ASSISTENCIA dentaria. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 229, 14 maio 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

EXERCICIO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 229, 14 maio 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CORREIO Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 229, 14 maio 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

BIBLIOTÉCA Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 229, 14 maio 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

BIBLIOTÉCA Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 230, 21 maio 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].



SEMANA dos livros. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 230, 21 maio 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CLASSES vagas. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 230, 21 maio 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CAIXA Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 230, 21 maio 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

GABINETE de leitura. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 232, [p. 3], 4 jun. 1933. [Escolar].

BIBLIOTÉCA Escolar: quadro de honra dos doadores. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 232, [p. 4], 4 jun. 1933.

PORCENTAGEM de frequencia. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 233, 11 jun. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

REUNIÃO pedagógica. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 233, 11 jun. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

CAIXA Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 233, 11 jun. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

VISITAS. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 233, 11 jun. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

FÉRIAS. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 233, 11 jun. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

COOPERATIVA Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 233, 11 jun. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

GINASIO Olavo Bilac. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 233, [p. 2], 11 jun. 1933.

DE MUDANÇA. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 234, 18 jun. 1933. Seção Cronica Social, [p. 2]. [Grupo Escolar].

PARA S. PAULO. . *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 234, 18 jun. 1933. Seção Cronica Social, [p. 2]. [Grupo Escolar].

EM FÉRIAS. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 234, 18 jun. 1933. Seção Cronica Social, [p. 2]. [estudantes].

BIBLIOTÉCA Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 234, 18 jun. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

JORNAIS Escolares. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 234, 18 jun. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

ESCOTISMO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 234, 18 jun. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

FERIAS. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 234, 18 jun. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

TEATRINHO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 234, 18 jun. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

NOMEAÇÃO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 234, 18 jun. 1933. Seção Coluna Escolar, [p. 2].

SOCIEDADE Hespanhola. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 234, [p. 3], 18 jun. 1933. [Instrução].

VALIOSA contribuição. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 234, [p. 3], 18 jun. 1933. [professor].

#### **1.4 Anúncios**

COLLEGIO Olavo Bilac. *O Alto Cafezal*, Alto Cafezal, ano 1, n. 19, [p. 4], 10 mar. 1929.

COLLEGIO Olavo Bilac. *O Alto Cafezal*, Alto Cafezal, ano 1, n. 20, [p. 4], 17 mar. 1929.

EXTERNATO. *O Alto Cafezal*, Alto Cafezal, ano 1, n. 20, [p. 4], 17 mar. 1929. [ensino].

ACADEMIA commercial. *O Alto Cafezal*, Alto Cafezal, ano 1, n. 20, [p. 4], 17 mar. 1929. [curso primario].

COLLEGIO Olavo Bilac. *O Alto Cafezal*, Alto Cafezal, ano 1, n. 21, [p. 4], 31 mar. 1929.

ACADEMIA commercial. *O Alto Cafezal*, Alto Cafezal, ano 1, n. 21, [p. 4], 31 mar. 1929. [curso primario].

COLLEGIO Olavo Bilac. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 1, n. 22, [p. 6], 7 abr. 1929.

ACADEMIA commercial. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 1, n. 22, [p. 6], 7 abr. 1929. [curso primario].

ACADEMIA commercial. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 1, n. 23, [p. 6], 14 abr. 1929. [curso primario].

ESCOLA Remington: autorizada. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 34, [p. 4], 21 jul. 1929.

ESCOLA Remington: autorizada. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 35, [p. 6], 28 jul. 1929.

ESCOLA Remington: autorizada. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 36, [p. 5], 4 ago. 1929.

ESCOLA Remington: autorizada. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 37, [p. 5], 11 ago. 1929.

ESCOLA Remington: autorizada. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 38, [p. 5], 18 ago. 1929.

ESCOLA Remington: autorizada. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 39, [p. 5], 25 ago. 1929.

ESCOLA Remington: autorizada. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 41, [p. 4], 15 set. 1929.

ESCOLA de corte, costuras, plissés e pintura. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 1, n. 44, [p. 2], 13 out. 1929.

PROF. Guido Capello. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 60, 9 fev. 1930. Seção Pequenos anuncios, [p. 6].

PROF. Guido Capello. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 2, n. 61, 16 fev. 1930. Seção Pequenos anuncios, [p. 3].

COLLEGIO Santa Therezinha. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 2, n. 61, [p. 6], 16 fev. 1930.

COLLEGIO Santa Therezinha. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 2, n. 62, [p. 5], 26 fev. 1930.

PROF. Guido Capello. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 2, n. 62, 26 fev. 1930. Seção Pequenos anuncios, [p. 6].

COLLEGIO Santa Therezinha. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 2, n. 63, [p. 4], 2 mar. 1930.

COLLEGIO Santa Therezinha. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 2, n. 64, [p. 3], 9 mar. 1930.

COLLEGIO Santa Therezinha. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 2, n. 65, [p. 3], 16 mar. 1930.

COLLEGIO Santa Therezinha. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 2, n. 67, [p. 4], 30 mar. 1930.

COLLEGIO Santa Therezinha. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 2, n. 69, [p. 2], 13 abr. 1930.

COLLEGIO Santa Therezinha. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 2, n. 70, [p. 2], 20 abr. 1930.

COLLEGIO Santa Therezinha. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 2, n. 71, [p. 3], 27 abr. 1930.

- COLLEGIO Santa Therezinha. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 2, n. 72, [p. 3], 4 maio 1930.
- COLLEGIO Santa Therezinha. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 2, n. 73, [p. 2], 13 maio 1930.
- COLLEGIO Santa Therezinha. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 2, n. 74, 18 maio 1930. [p. 3].
- COLLEGIO Santa Therezinha. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 2, n. 75, [p. 5], 25 maio 1930.
- QUE É QUE FALTAVA para Marilia ser uma cidade? *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 3, n. 76, [p. 4], 1 jun. 1930. [Grupo Escolar].
- COLLEGIO Santa Therezinha. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 3, n. 78, [p. 4], 15 jun. 1930.
- COLLEGIO Santa Therezinha. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 3, n. 79, [p. 4], 22 jun. 1930.
- CURSO Preparatorio. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 3, n. 79, [p. 5], 22 jun. 1930. [escolas normaes].
- CURSO Preparatorio. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 3, n. 80, [p. 6], 29 jun. 1930. [escolas normaes]
- CURSO Preparatorio. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 3, n. 82, [p. 4], 13 jul. 1930. [escolas normaes].
- COLLEGIO Sta. Therezinha. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 3, n. 84, [p. 3], 27 jul. 1930.

CURSO Preparatorio. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 3, n. 84, [p. 3], 27 jul. 1930. [escolas normas].

COLLEGIO Santa Therezinha. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 3, n. 85, [p. 3], 3 ago. 1930.

CURSO Preparatorio. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 3, n. 89, [p. 3], 31 ago. 1930. [escolas normas].

COLLEGIO Santa Therezinha. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 3, n. 90, [p. 3], 7 set. 1930.

CURSO Preparatorio. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 3, n. 90, [p. 6], 7 set. 1930. [escolas normas].

CURSO Preparatorio. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 3, n. 91, [p. 6], 14 set. 1930. [escolas normas].

CURSO Preparatorio. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 3, n. 93, [p. 5], 28 dez. 1930. [escolas normas].

CURSO Preparatorio. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 3, n. 94, [p. 3], 5 out. 1930. [escolas normas].

COLLEGIO Rio Branco. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 3, n. 94, [p. 3], 5 out. 1930.

CURSO Preparatorio. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 3, n. 95, [p. 3], 12 out. 1930. [escolas normas].

COLLEGIO Rio Branco. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 95, [p. 4], 12 out. 1930.

CURSO Preparatório. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 97, [p. 2], 26 out. 1930. [escolas normaes].

CURSO Preparatório. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 99, [p. 3], 9 nov. 1930. [escolas normaes].

JARDIM da infancia de Marília. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 109, [p. 3], 18 jan. 1931.

JARDIM da infancia de Marília. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 110, [p. 2], 25 jan. 1931.

COLLEGIO Concordia. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 111, [p. 2], 1 fev. 1931.

COLLEGIO Concordia. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 112, [p. 2], 8 fev. 1931.

JARDIM da infancia de Marília. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 112, [p. 2], 8 fev. 1931.

JARDIM da infancia de Marília. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 113, [p. 4], 15 fev. 1931.

COLLEGIO Concordia. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 116, [p. 3], 8 mar. 1931.

JARDIM da infancia de Marília. *O Alto Cafezal*, Marília, ano 3, n. 118, [p. 4], 22 mar. 1931.



CURSO primario: para ambos os sexos. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 3, n. 122, [p. 2], 19 abr. 1931.

CURSO primario: para ambos os sexos. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 3, n. 123, [p. 3], 26 abr. 1931.

JARDIM da infancia de Marília. *O Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 139, [p. 2], 16 ago. 1931.

PIANO para estudo. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 147, [p. 2], 11 out. 1931.

SEÇÃO de arte aplicada: do curso de preparatórios para o Ginásio e Escola Normal. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 150, [p. 2], 1 nov. 1931.

PIANO para estudo. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 147, [p. 3], 1 nov. 1931.

JAPONESSES! Sírios! Hespahnóis! Italianos! *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 163, [p. 2], 31 jan. 1932. [Ginasio].

JARDIM da infancia. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 166, [p. 4], 21 fev. 1932.

JARDIM da infancia. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 167, [p. 3], 28 fev. 1932.

EXTERNATO modelo. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 169, [p. 2], 13 mar. 1932. [alunos].

JARDIM da infancia. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 169, [p. 3], 13 mar. 1932.

JARDIM da infancia. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 170, [p. 2], 20 mar. 1932.

EXTERNATO modelo. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 170, [p. 4], 20 mar. 1932. [alunos].

GUARDA livros. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 171, [p. 4], 27 mar. 1932. [Escola].

JARDIM da infancia. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 171, [p. 4], 27 mar. 1932.

JAPONESSES! Sírios! Hespanhóis! Italianos! *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 172, [p. 6], 4 abr. 1932. [Ginásio].

JARDIM da infancia. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 172, [p. 6], 4 abr. 1932.

EXTERNATO modelo. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 172, [p. 4], 4 abr. 1932. [alunos].

EXTERNATO modelo. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 173, [p. 4], 10 abr. 1932. [alunos].

GUARDA livros. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 173, [p. 3], 10 abr. 1932. [Escola].

EXTERNATO modelo. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 175, [p. 3], 25 abr. 1932. [alunos].

BIBLIOTÉCA Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 4, n. 184, [p. 2], 26 jun. 1932.

BIBLIOTÉCA Escolar. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 185, [p. 17], 1 jul. 1932.

GINASIO de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 200, [p. 4], 23 out. 1932.

IRINEU Soares: contador. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 201, [p. 3], 30 out. 1932. [Faculdade].

GINASIO de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 201, [p. 4], 30 out. 1932.

GINASIO de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 202, [p. 4], 6 nov. 1932.

IRINEU Soares: contador. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 203, [p. 3], 13 nov. 1932. [Faculdade].

GINASIO de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 203, [p. 4], 13 nov. 1932.

GINASIO de Marília. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 208, [p. 2-3], 18 dez. 1932.

DOCTOR. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 211, [p. 2], 8 jan. 1933. [Faculdade].

O PIRACICABANO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 214, p. 1, 29 jan. 1933. [colegio].

LIVROS escolares adotados nas escolas publicas. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 214, [p. 2], 29 jan. 1933.

O PIRACICABANO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 215, [p. 2], 5 fev. 1933. [colegio].

O PIRACICABANO. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 216, p. 1, 12 fev. 1933. [colegio].

GINASIO Municipal São Paulo. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 218, [p. 10], 26 fev. 1933.

GINASIO Municipal São Paulo. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 219, [p. 5], 5 mar. 1933.

DR. ARISTOTELES Garcia. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 220, [p. 5], 12 mar. 1933. [Faculdade].

VENDE-se. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 223, [p. 2], 2 abr. 1933. [prof.].

VENDE-se. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 224, p. 1, 9 abr. 1933. [prof.].

EMPREGADA. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 224, [p. 2], 9 abr. 1933. [prof.].

DOUTOR. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 224, [p. 6], 9 abr. 1933. [faculdade].

VENDE-se. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 225, p. 1, 16 abr. 1933. [prof.].

DR. BOLIVAR Barbosa. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 225, [p. 2], 16 abr. 1933. [Faculdade].

DOUTOR. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 226, [p. 2], 23 abr. 1933. [Faculdade].

DR. BOLIVAR Barbosa. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 226, [p. 2], 23 abr. 1933. [Faculdade].

DR. ARISTOTELES Garcia. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 226, [p. 2], 23 abr. 1933. [Faculdade].

DOUTOR. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 227, [p. 4], 30 abr. 1933. [Faculdade].

DR. ARISTOTELES Garcia. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 227, [p. 4], 30 abr. 1933. [Faculdade].

DOUTOR. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 228, [p. 2], 7 maio 1933. [Faculdade].

DR. BOLIVAR Barbosa. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 228, [p. 2], 7 maio 1933. [Faculdade].

DR. ARISTOTELES Garcia. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 229, [p. 2], 14 maio 1933. [Faculdade].

DR. BOLIVAR Barbosa. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 229, [p. 2], 14 maio 1933. [Faculdade].

MOLESTIAS. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 229, [p. 3], 14 maio 1933. [Universidade].

VENDE-se. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 229, [p. 3], 14 maio 1933. [prof.].

DOUTOR. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 229, [p. 4], 14 maio 1933. [Faculdade].

DOUTOR. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 230, p. 1, 21 maio 1933. [Faculdade].

VENDE-se. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 230, [p. 3], 21 maio 1933. [prof.].

DR. ARISTOTELES Garcia. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 230, [p. 4], 21 maio 1933. [Faculdade].

DOUTOR. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 232, [p. 2], 4 jun. 1933. [Faculdade].

DR. BOLIVAR Barbosa. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 232, [p. 2], 4 jun. 1933. [Faculdade].

GOSTA V.S. de lêr? *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 232, [p. 4], 4 jun. 1933. [escolar].

DR. ARISTOTELES Garcia. *Alto Cafesal*, Marília, ano 5, n. 233, [p. 2], 11 jun. 1933. [Faculdade].

DR. BOLIVAR Barbosa. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 5, n. 233, [p. 2], 11 jun. 1933. [Faculdade].

GOSTA V.S. de lêr? *Alto Cafesal*, Marilia, ano 5, n. 233, [p. 4], 11 jun. 1933. [escolar].

DOUTOR. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 5, n. 233, [p. 4], 11 jun. 1933. [Faculdade].

DR. ARISTOTELES Garcia. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 5, n. 234, [p. 2], 18 jun. 1933. [Faculdade].

DOUTOR. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 5, n. 234, [p. 4], 18 jun. 1933. [Faculdade].

DR. BOLIVAR Barbosa. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 5, n. 234, [p. 4], 18 jun. 1933. [Faculdade].

DOUTOR. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 5, n. 235, [p. 2], 25 jun. 1933. [Faculdade].

DR. ARISTOTELES Garcia. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 5, n. 235, [p. 2], 25 jun. 1933. [Faculdade].

DR. BOLIVAR Barbosa. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 5, n. 235, [p. 2], 25 jun. 1933. [Faculdade].

GINASIO Olavo Bilac. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 5, n. 235, [p. 4], 25 jun. 1933.

**Acervos, base de dados *on-line* e *site* consultado:**

### **Acervos físicos:**

Acervo da Biblioteca da Faculdade de Filosofia e Ciências da  
Universidade Estadual Paulista- FFC- Unesp- Marília  
Endereço: Av. Hygino Muzzi Filho Filho, 377 – Câmpus  
Universitário – Caixa postal 181 – Marília/SP – CEP: 17525-90

Acervo da Biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP “Rangel  
Pietraróia” - sediado na Câmara Municipal de Marília/SP  
Endereço: Rua Bandeirantes, Centro - 25 – Marília/SP – CEP:  
17501-090  
Telefone: (14) 2105 2037  
E-mail: delegadowilsondamasceno@camar.sp.gov.br  
*Site:* www.camar.sp.gov.br

Acervo da Comissão de Registros Históricos da Câmara Municipal e  
Cidade de Marília/SP- sediado na Câmara Municipal de Marília/SP

### ***Site e Bases de dados disponíveis on-line:***

*Site* da Câmara Municipal de Marília.  
Disponível em: <http://www.camar.sp.gov.br>

Base de dados da Biblioteca da Universidade Estadual Paulista (Unesp) -  
catálogo Athena.  
Disponível em:  
<http://www.athena.biblioteca.unesp.br/F?RN=336081732>



Base de dados da Biblioteca Pública Municipal “João Mesquita Valença” – Disponível em: <http://www.marilia.sp.gov.br>

Embora tendo consultado todos esses acervos e *sites*, destaco que nem sempre foi possível localizar informações relevantes para a pesquisa.

## APÊNDICE B

---

### *RELAÇÃO DE LIVROS SOBRE MARÍLIA/SP*

BAPTISTA, Gilberto Casadei de. *Marília do meu tempo: os anos dourados*. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.

GOTTLOB, Maurília Galati. *O estado e a cultura na região de Marília, 1987 e 1988: uma proposta de promoção social e humana*. Centro Cultural de Estudos Gerais, 1989.

HOMENAGEM de Marília ao seu fundador: inauguração do busto do SNR. Bento de Abreu Sampaio Vidal, a 17 de agosto de 1943. São Paulo: empresa gráfica da revista dos tribunais, 1943.

LARA, Paulo Corrêa de. *Marília, Sua Terra, Sua Gente*. Marília: Iguatemy de Comunicações, 1991.

LARA, Paulo Corrêa de. *Marília: marcos e monumentos*. [S.l.]: [s.n.], 1998.

LOPES, Minervina Teixeira. *Proposta de promoção: o caso da colônia japonesa da cidade de Marília - década de 40*. 2005. 82 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2005.

MARILIA: homenagens prestadas ao deputado Bento de Abreu Sampaio Vidal, em 23 de maio de 1937. São Paulo: Empresa Graphica da Revista dos Tribunaes, 1937.

MINHÃO; HERMÍNIO; LEBEAU, Jean-Paul. *100º Grupo Escoteiro Cristo Rei: 50 anos formando cidadãos*. [S. l.: s.n], [2009].

MOREIRA, Balthazar de Godoy; MAGALHÃES, Alcides Lages. *Marília: cidade nova e bonita*. Marília: Alto Cafezal, 1936.

MOTTA, Celso Cesário. *Marília 80 anos de progresso: história e personagens*. Marília: APEM, 2009.

NOGUEIRA, Paulo Lúcio. *Em teu louvor, Marília: folhas de Outono*. São Paulo: sugestões literárias S/A, 1979.

OLIVEIRA, Leonel Ramos. *Querida Marília juro que te amo: autobiografia de um mariliense juramentado*. Florianópolis: Graphis, 2003.

PEREIRA, Valdeir Agostinelli. *Terra e poder: formação histórica de Marília*. Marília: Comissão Permanente de Publicação, 2005.

PÓVOAS, Glycerio. *Serviço de Estatística da Prefeitura de Marília*. [S. l.: s.n], 1947.

REIS, Martha dos. (org.) et al. *Caminhos cruzados, sonhos compartilhados: inserção da Psicanálise em Marília e Região*. São Paulo: LiberArs, 2017.

REIS, Martha dos. *Iracema, a santinha de Marília: um estudo sobre a criação de um imaginário popular*. 1993. 191 f. Dissertação (Mestrado em História) –Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Assis, 1993.

ROIM, Fausto. *Filhos de Marília*. São Paulo: Editora Outras Palavras, [20-?].

SOARES, Luiz Carlos de Macedo. *Retrospectiva histórica da fundação de ensino Eurípedes Soares da Rocha e a empresa Dori alimentos*. [S. l.: s.n], 2008.

SOUTO, Ariovaldo Nesso. *Marília do passado ao novo milênio: 1929-2003*. Marília: Gráfica da Prefeitura Municipal de Marília, 2003.

SOUTO, Ariovaldo Nesso. *Marília do passado ao novo milênio: Tomo I- 1905 a 1949*. 2. ed. Pompéia: Ewalset, 2007.

TANURI, Rosalina. *Marília, no tempo e na saudade*. Marília: [s.n.], 2001

TANURI, Rosalina. *Marília, chão do nosso amor*. Marília: [s.n.], 2003.

TAVARAYAMA, Rodrigo. *A inserção do imigrante japonês na cidade de Marília*. 2005. 48 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2005.

TOBIAS, Rosmar. *Os primórdios da educação de Marília (1925 a 1938)*. 1973. 241 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, Marília, 1973.

TOBIAS, Rosmar. *A educação de Marília: papel da imprensa (1925-1938)*. Marília: Unoeste, 1990a.

TOBIAS, Rosmar. *História de Marília: Os Primórdios da Educação de Marília (1925-1938)*. Marília: Unoeste, 1990b.

ZANINOTTO, Rosalina Tanuri. *Marília, feitos e festas*. Marília: M3T Edições e Treinamento, 2015.

## **SOBRE O LIVRO**

### *Catálogo*

André Sávio Craveiro Bueno – CRB 8/8211

### *Normalização*

Taciana Soares de Oliveira

### *Diagramação e Capa*

Mariana da Rocha Corrêa Silva

### *Assessoria Técnica*

Renato Geraldi

Oficina Universitária Laboratório Editorial  
labeditorial.marilia@unesp.br

Formato

16x23cm

Tipologia

Adobe Garamond Pro



Aline de Novaes Conceição é mariliense, professora Adjunta do Curso de Pedagogia na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), *Campus* do Pantanal. Doutora e Mestra em Educação, Especialista em Formação de Professores em Educação Especial e Inclusiva, e Pedagoga pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) “Júlio de Mesquita Filho”, *Campus* de Marília/SP. Especialista em Gestão Escolar e Psicopedagoga Institucional e Clínica. Autora do livro *Espaço e lugar privilegiado para formação de professores: Instituto de Educação “Fernando Costa” (1953-1975)* disponível em <https://lnkd.in/epu4Wvg> e da tese *Educação integral para crianças: Parques Infantis do município de Marília/SP (1937-1978)*. Na cidade de Marília/SP, atuou como professora de cursos de Pós-Graduação e graduação, como Assistente de Escolas Municipais de Educação Infantil (Emeis) pela Secretaria Municipal da Educação, como Coordenadora Pedagógica de uma Emei e como professora do Ensino Fundamental e da Educação Infantil.

Este livro traz para o leitor, de forma prazerosa, a recuperação, análise e apresentação de um instrumento de pesquisa em que são destacadas publicações que versaram sobre educação no jornal *O Alto Cafezal*, editado na cidade de Marília/SP, a autora enfoca o período de 1928 a 1933. Para tal, garimpou arquivos da Comissão Organizadora dos Registros Históricos da Câmara Municipal e da Cidade de Marília/SP e da Biblioteca “Vereador Rangel Pietraróia”, guardiãs de documentos, dissertações, teses, livros, jornais, material audiovisual, entre outros, que tem a cidade de Marília/SP como tema principal.

Elaborou 295 referências de textos sobre educação, trabalho árduo que certamente norteará e subsidiará outras pesquisas na área. Também faz um apanhado sobre a história da cidade e de como a educação escolar se desenvolveu tendo a imprensa como um veículo importante neste desenvolvimento, abrindo espaços para publicações variadas, inclusive para textos de alunos.

---

MARTHA DOS REIS



**CULTURA  
ACADÊMICA**  
Editora



---

Programa PROEX/CAPES:

Auxílio N° 0039/2022

Processo N° 23038.001838/2022-11

ISBN 978-65-5954-373-1



9 786559 543731